ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.861

# Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

# *Última oportunidade de Garcez ao PSD hoje*

## Candidato próprio com maioria

**A comissão diretora do PSD de São Paulo reune-se hoje para tentar escolher o candidato do partido ao govêrno do Estado. O governador Garcez, nos últimos entendimentos com o PSD, reconheceu o direito do partido majoritário indicar seu candidato próprio para, numa aliança com as demais agremiações situacionistas, tentar a sorte das urnas.**

A condição imposta pelo governador ao partido, para que o situacionismo apoie seu candidato, é que a escolha se dê por dois terços dos membros presentes da comissão diretora. Essa a base mínima indispensável, segundo o governador, para assegurar a fôrça eleitoral do candidato.

**O bôlso do colete**

Caso o PSD, por dois têrços dos seus diretores, não se entenda em tôrno de um nome, ficará na contingência de aceitar um dos candidatos do bôlso do colête do Go-

(Conclui na 2.ª página)



*Um grande número de funcionários do Ministério do Trabalho e de autarquias, com predominância de elemento feminino fàcilmente identificável, tanto pelos trajes como pela atitude, foi mobilizado para compensar a carência de manifestantes no comício de ontem, na Esplanada do Castelo. — Na foto, um grupo ardoroso ergue vivas ao Ministro do Trabalho*

## Fracasso o comício de ontem para exigir o novo salário mínimo

**Fracassou em seu principal objetivo (fortalecer a posição política de seus promotores) o comício ontem realizado, na Esplanada do Castelo, a pretexto de os trabalhadores exigirem do Govêrno a adoção do salário mínimo calculado nas bases determinadas pelas comissões especiais que se encarregaram de promover o seu reajustamento.**

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá, comandou (em mangas de camisa) a manifestação, tendo no seu estado maior o seu parente, sr. Many Cockratt de Sá.

**Trabalhismo dirigido**

Apesar da enorme propaganda preparatória e da oferta de transporte gratuito aos trabalhadores, foi reduzido o número dos manifestantes, socorrendo-se os organizadores do comício do recurso de enxertar no público substancial contribuição de servidores de autarquias (fàcilmente reconhecíveis pelo seu traje e pelo ar de festa que ostentavam) e de delegações mandadas buscar no interior do país.

Em tudo, reviveram-se as demonstrações do tempo do Estado Novo — salvo no que respeita ao descamisamento do sr. Gilberto.

**Retiraram-se os paulistas**

Uma delegação de trabalhadores paulistas, convidada para assistir ao comício, retirou-se logo que foi abordado assunto político, lançando-se mais uma vez a candidatura do Ministro do Trabalho à Presidência da República.

**Os oradores**

Os diversos oradores, inscritos desde anteontem no Departamento Nacional do Trabalho — ocuparam-se

(Conclui na 2.ª pág)

*O sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e organizador do comício, fotografado em mangas de camisa, quando dirigia a manifestação*

## *Motoristas apoiam coronéis contra a demagogia e golpe*

**A Assistência Judiciária aos Motoristas, em reunião extraordinária, resolveu colocar-se, praticamente, — conforme declarou seu presidente, o sr. Jader Medeiros, à nossa reportagem — ao lado do memorial dos coronéis.**

Dirigiu uma proclamação à classe, alertando-a contra os movimentos demagógicos, as manobras para transformação do regime e união em face da gravidade do momento nacional.

**REIVINDICAÇÕES**

A proclamação declara que a Assistência se reuniu para considerar as reivindicações da classe, levantadas pelas entidades sindicais, mas considerou, também, a "gravíssima situação por que atravessa o país, empolgado por movimentos demagógicos de origem suspeita e extremamente nocivos à vida e tranquilidade do Brasil".

**As deliberações**

A assembléia resolveu, então, o seguinte, além das reivindicações dos motoristas de praça, lotação e ônibus:

1 — "Esclarecer a opinião pública que ditas reivindicações nada têm a ver com os movimentos demagógicos que se processam com a evidente intenção de solapamento das instituições vigentes no país; 2 — alertar a classe quanto à possibilidade de uma confusão de propósitos nesse sentido, provocada por elementos interessados em atrair os trabalhadores brasileiros para uma aventura política, de imprevisíveis consequências e malefícios aos supremos interêsses do país; 3 — orientar os profissionais do volante de todo o Brasil quanto à gravidade do momento nacional, devendo êsses trabalhadores manterem-se coesos na defesa de suas justas reivindicações, lembrando-se de que, acima de tudo, devemo estar vigilantes na defesa das instituições democráticas vigentes no país, vocação suprema e indelével do povo brasileiro".

**A comissão**

Dando ciência do fato, estêve em nossa redação uma comissão de representantes da Assistência Judiciária aos Motoristas, composta dos srs. Jader Medeiros, presidente, Aldemiro Matos, diretor de Propaganda Giovanni Ferreira, diretor de Educação, Clovis do Nascimento, diretor de Recreativismo, e Benedito Rosa Jardim, diretor de Finanças.

## O comércio ataca o Itamarati

**A Confederação Nacional do Comércio protestou enèrgicamente contra o omissão de um seu representante na Delegação Brasileira à X Conferência Interamericana, a realizar-se em março na Venezuela, e onde serão tratados assuntos econômicos do maior interêsse para os países latino-americanos e, em particular, para o Brasil.**

Protesto idêntico fôra feito, anteriormente, pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Augusto Viana dos Santos.

**Integra do protesto**

E' o seguinte o texto do comunicado oficial da Confederação Nacional do Comércio:

"Desprezando praxe salutar que vinha sendo observada em reuniões anteriores, o Itamarati omitiu, lamentàvelmente, a participação de representantes do comércio brasileiro na Delegação à Conferência de Caracas, onde deverão ser discutidos temas do mais alto interêsse para a economia nacional.

"Não pode a Confederação Nacional do Comércio, a que incumbe, por lei, a representação e defesa da classe respectiva, silenciar a sua estranheza diante dessa atitude que, além de representar quebra de uma tradição, implica, ao mesmo tempo, na negação de prerrogativas que as classes produtoras não podem deixar de reivindicar, dado o seu relevante papel na vida da Nação".

**O TEMPO**

TEMPO: instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: do quadrante norte, frescos.
MÁXIMA: 32.1.
MÍNIMA: 23.2.

**"SÃO PAULO"**
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

## ★ O bôlso do colête ★



Não se pode contestar que o sr. Lucas Garcez seja um calouro nas intrigas políticas e podemos até marcar um ponto em seu favor pela maneira com que se vai desembaraçando no sururu em que se meteu. Um novato em política sofre muito, não há dúvida. As comodidades da rotina induzem-no a erros inocentes; as idéias preconcebidas atrapalham tudo, porque são, geralmente, remanescentes de outras épocas, que agora aparecem como iluminações ilusórias. Não há nada mais difícil, a um político velho, do que se libertar dos ranços do passado; a um político novo, do que discernir o efetivo do transitório.

O sr. Lucas Garcez está às voltas com as sentenças de uma experiência devoluta, isto é, sem conteúdo nos tempos presentes. Quando o voto falso era apenas uma cobertura para os que, dispondo dos poderes e recursos do Estado, fabricavam os mandatos eleitorais, havia um sistema de compromissos mais ou menos respeitado, no qual consistia a moralidade da ordem legal. O "reconhecimento de poderes" não era, pois, um critério nem um cálculo aritmético no qual entrassem as quatro operações. Era, mais pròpriamente, a fórmula política dos quadriênios, trazendo em si mesmo a corrigenda dos abusos, graças à sua duração limitada.

Hoje, com o voto legal, senão legítimo, nada mais significam certos resguardos, reminiscências das antigas oligarquias. Os candidatos são dos partidos, mas a escôlha que confere o mandato está no aparelho do sufrágio, que pertence ao eleitor livre. Assim, não têm mais lugar as inelegibilidades que se supõem sejam corretivos às intervenções indébitas; nem têm lugar as candidaturas oficiais, os pretendentes embalados nos poderes do Estado. O sr. Lucas Garcez qualifica tais usurpações do direito popular à representação honesta de candidaturas de bôlso do colête. O governador hipertrofiado de prestígio e autoridade mete os dedos no bôlso do colête e tira dessa peça da indumentária o candidato eleito e empossado.

Ora, isso não existe mais. Pareceria absolutamente desnecessário que o governador de São Paulo viesse dizer e repetir ao povo paulista que não tirará do bôlso do colête o nome do seu sucessor. Mesmo porque se tirasse poderia acontecer-lhe a repetição do caso do professor Cardoso, o qual saiu do bôlso do colête, mas entrou no bôlso da calça.

Se, na realidade, o candidato do bôlso do colête já não existe, como tem atestado o sr. Lucas Garcez com muita experiência (professor Cardoso), certas modalidades da escolha pessoal ainda se apresentam confundindo gravemente o meio político. Um candidato completamente desconhecido (fora da rua em que mora em São Paulo) e é o caso do professor Costa Lima (excelente pessoa, já sabemos) passa a ser um candidato de bôlso de colête, mesmo que seja escolhido e ungido por todos os poderes dos grandes partidos nacionais. Por que? Porque o eleitor não o conhece, nunca ouviu falar nesse homem, que não tem serviços públicos para justificarem sua candidatura, mas, apenas, requisitos e atributos para vir a prestá-los, quando já estiver encarapitado na investidura. De bôlso de colête, no conceito moderno, também seria o candidato conhecido demais, o candidato equívoco, de quem se possa dizer o que o Mafoma dizia do toucinho.

Eis aí a grande trapalhada das idéias preconcebidas. O governador de São Paulo condena o candidato do bôlso do colête, isto é, o nepote, o afilhado, o protegido do seu Govêrno. Mas esquece das modalidades modernas dessas candidaturas de protegidos, as quais, de resto, são de duplo movimento, de vaivém, quer dizer, entram por um lado e saem pelo outro, os chefes põem e o eleitor dispõe. Nós gostaríamos muito de ver sujeitos como Marrey Júnior, Costa Lima e Nilo Amaral (sem contar a última novidade: João Gomes, prefeito de São Caetano) — medindo-se nas urnas com o Ademar de Barros, desfraldando a grande bandeira da oposição total, isto é, no federal, no estadual e no municipal. Pode ser que fôsse uma experiência muito cara e que o preço não compensasse o ensinamento. Em todo caso, seria divertido ver em que davam tantos bicos em riste diante da carniça.

**J. E. DE MACEDO SOARES**

# Zenóbio na Guerra, noticia a rádio do Min. do Trabalho

**Agravou-se, súbita e confusamente, a crise militar, ontem à noite, após o comício (fracassado) pró-salário mínimo, quando a estação oficial do Ministério do Trabalho (Rádio Mauá) e elementos ligados ao sr. Jango Goulart divulgaram a notícia (não confirmada) de que estava exonerado da pasta da Guerra o general Ciro Cardoso e nomeado para substituí-lo o general Zenóbio da Costa.**

O general Caiado de Castro (Chefe da Casa Militar da Presidência), ouvido pela reportagem, à noite, no Rio Negro, não confirmava a informação, que dizia ser boato originado aqui mesmo no Rio.

**INQUIETA EXPECTATIVA**

**A informação, divulgada que foi, em noticiário especial por aquela rádioemissora oficial — agitou profundamente os meios militares, que passaram em vigília uma noite de intensa inquietação e expectativa, não escondendo a gravidade dos presságios que a notícia acarretava.**

O ambiente (comparável, em alguns pontos, ao que se seguiu à nomeação do sr. Benjamin Vargas para a Chefia de Polícia, no dia 29 de outubro de 45), embora se desanuviasse um pouco com o desmentido do general Caiado, não voltou, contudo, à normalidade, de vez que o mistério persistia, dada a impossibilidade de contacto com os vultos centrais dos acontecimentos — Ciro, Zenobio e Jango — que não puderam ser localizados, nem aqui nem em Petrópolis, no decorrer da noite.

**O despacho de Ciro**

**O que se sabe, no certo, é que o general Ciro subiu a Petrópolis para seu despacho semanal com o Presidente, deixando o Ministério da Guerra às 12,30, não mais regressando. Sabia-se que o Ministro levava, na pasta de despachos, para submeter ao Presidente, três documentos relacionados com a crise militar: o original do memorial dos coronéis; sua decisão (de acôrdo com o Alto Comando das Fôrças de Terra) de não punir, mas aceitar como ato de colaboração a atitude dos signatários do memorial; e, por último, sua demissão, em caráter irrevogável, caso o Presidente não aprovasse sua decisão.**

**Ignora-se, ao certo, qual tenha sido o verdadeiro desfêcho do despacho ministerial do general Ciro, sabendo-se apenas que o sr. Vargas conferenciou com o marechal Mascarenhas de Morais (chefe do E.M. das Fôrças Armadas) durante cêrca de duas horas.**

(Conclui na 2.ª pág.)

## De prontidão a Marinha pelo comício

**A Marinha de Guerra (Ministério, Corpo de Fuzileiros Navais e navios da Esquadra) entrou de prontidão desde uma hora da tarde de ontem, até às 21 horas.**

Uma companhia embalada guarneceu os pontos principais do Ministério, que estava cercado por metralhadoras, e outra foi preparada para sair à rua, se necessário.

**Devido ao comício**

Colhidos de surprêsa pela ordem de prontidão, os oficiais não puderam se preparar para sua permanência nos respectivos postos. À noitinha, caminhões desembarcavam na área das edificações navais colchões, travesseiros, cobertores, etc.

Embora não tenha surgido esclarecimento oficial, a prontidão relaciona-se com o comício realizado pró-salário-mínimo no fim da tarde, pelo Ministério do Trabalho.

Às 21 horas, cessada a aglomeração do comício, a prontidão foi suspensa.

**Prontidão no Exército**

Correu à noite que várias unidades do Exército estavam também de prontidão. Essas informações não puderam, contudo, ser controladas.

**A RAINHA DO RÁDIO**



*Ângela Maria recebe abraços dos seus numerosos fãs, logo após o término da apuração da movimentada eleição da Rainha do Rádio*

## *Com votação record, Ângela Maria tornou-se a Rainha*

**Entrando ontem com a apreciável soma de 1.181.155 votos, por ocasião da última apuração do pleito para eleição da Rainha do Rádio de 1954, Angela Maria, cantora da Rádio Mayrink Veiga, conquistou uma vitória espetacular.**

Chegou, assim, com mais de 500 mil votos na frente da segunda colocada, assegurando destarte a posse do título máximo da radiofonia brasileira.

**MAIS DE TRÊS MILHÕES**

O concurso ontem encerrado bateu todos os recordes, rendendo a importância de Cr$ 3.691.017,00, suplantando o do ano em que Mary Gonçalves foi a vencedora. A renda apurada, como se sabe, bem como a arrecadação do baile da coroação, reverterá em benefício da construção do Hospital do Radialista.

**De 3.º para 1.º**

A jovem candidata, agora vitoriosa, vinha desde o princípio do concurso mantendo uma posição de honra. Na penúltima apuração estava em terceiro lugar, com 283.811 votos, tendo à sua frente, Vera Lúcia e Rogéria, com 401.000 e 380.000 votos, respectivamente. A vitória a essa altura parecia difícil. Iniciada a contagem de votos, logo após, Vera Lúcia assumia a liderança com 901.004 votos. A ansiedade aumentava. Depois de computados os votos das demais candidatas, continuava na dianteira a estrêla da Rádio Nacional. Restava, portanto, serem apurados os votos de Angela Maria. Pela fisionomia via-se que a intérprete de "Nem Eu" estava tranquila. Começaram a contagem e os mil foram subindo até atingir a casa de 1 milhão. Estrugiram vivas de todos os lados. Estava eleita Angela Maria, Rainha do Rádio de 1954.

**As princesas**

A Vera Lúcia (901.004) e Rogéria (440.002) couberam o 2.º e 3.º lugares, respectivamente, sendo eleitas princesas.

**Resultado geral**

A colocação geral foi a seguinte: 1.º — Angela Maria, com 1.464.996 votos; 2.º — Vera Lúcia, com 901.004; 3.º — Rogéria, com 440.002; 4.º — Marlene Matos, com 192.718; 5.º — Carmen Déa, com 188.146; 6.º — Marlon, com 175.961; 7.º — Lourdinha Bittencourt, com 175.000; 8.º Iris Del Mar, com 30.950; 9.º — Ivete Macedo, com 29.956; e outras menos votadas.

**A coroação**

Angela Maria, será coroada na noite da próxima têrça-feira, dia 23 do corrente, no Teatro João Caetano.

## Dada a filha à mãe que a abandonara

**S. PAULO, 18 (Especial para o D.C.) — Margarete, a menina abandonada há dias na porta do Laboratório Catedral, em São Paulo, por sua própria mãe, voltou à sua companhia por ordem do juiz de Menores Lúcio Cintra do Prado, na manhã de ontem.**

Em seguida, Benta Galrão Meneses (a mãe de Margarete) embarcou para Salvador levando a filha, encerrando, assim, o triste caso em que envolveu várias famílias da Capital Paulista e emocionou a opinião pública do país.

**Os abandonados**

Com a decisão do juiz da Vara Privativa de Menores duas famílias ficaram abandonadas: a do pai da criança João Neto Caldeira (amante de Berta) que a desejava e a do delegado Alvaro Campos Gois, que recolheu a menina no dia em que foi encontrada pelo vigia do laboratório.

O delegado desejava a todo custo

(Conclui na 2.ª pág.)

## Confederação do Comércio acusa Govêrno

**O sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, pregou a necessidade de participação ativa do comércio na vida política do país, reagindo contra "as dificuldades econômicas a que o Brasil vem sendo arrastado desde a última guerra, pelos caminhos da inflação, das soluções superficiais e de emergência, dos ensaios de remédios providenciais", que "nos tem conduzido ao estado de inquietação social, cujos efeitos são sensíveis em tôdas as camadas".**

Essa conclamação foi feita em discurso-manifesto proferido em S. Paulo, por ocasião da posse do sr. João di Pietro, na presidência da Associação Comercial local.

**Intimidação do comércio**

Assinalou o sr. Brasílio Machado Neto que os homens de negócios, no Brasil, se têm deixado intimidar ante as investidas contra êles lançadas "pelos demagogos de todos os matizes" e até agora se limitaram a protestos e doutrinação dentro de suas entidades.

Entretanto — considerou — não é mais possível que todo o esfôrço

(Conclui na 2.ª pág.)

# Marcada uma conferência, em Genebra, sôbre a questão da Coréia e Indo-China

## No MUNDO acontece

HGD

### Dick e Rita planejam a fuga

Sob a assinatura de Earl Wilson, o "New York Post" anuncia hoje num artigo de "copyright" que a atriz Rita Hayworth e seu marido, o cantor argentino Dick Haymes, pretendem seriamente "se exilar" no exterior, em virtude dos dissabores contínuos que, desde há algum tempo, têm tido nos Estados Unidos.

Segundo o sr. Wilson, Dick Haymes negociaria atualmente em nome de sua mulher, com produtores de filmes na Itália e no México. De sua parte, Rita Hayworth procuraria realizar sua parte em uma sociedade produtora de filmes de que ela é co-proprietária.

Ainda segundo o jornalista, Rita e seu marido teriam ordenado a um guarda-móveis local, acondicionar para enviar no exterior, os móveis e os objetos pessoais que êles possuem em Greenwich (Connecticut) em uma vila de aluguel que êles abandonaram.

### Teste: o menino entre feras

Os médicos que se ocupam de Ramy, o "menino-lobo", atualmente no Hospital de Lucknow, vão submetê-lo a um teste original, que consistirá em colocá-lo entre lobos e outros animais selvagens, noticia o correspondente da agência "U.P.I.", em Lucknow, o qual acrescenta que a experiência ocorrerá quando o menino houver recuperado uma fôrça suficiente.

Um dos médicos do hospital onde Ramy está em tratamento, o dr. Sharma, persiste em crer que o menino viveu até aqui num "meio animal", e traz numerosos argumentos em apoio da sua tese. O professor Kali Prasad, segundo o "National Herald", inclina-se a pensar que Ramy é um enfêrmo, débil mental, mas reserva o seu julgamento definitivo até que tenha podido completar as suas observações.

Como quer que seja, o "menino-lobo" continua a suscitar interêsse considerável, e sôbre êle não se poderá emitir opinião definitiva, senão quando os testes e experiências atualmente em curso permitirem que se chegue a conclusão definitiva.

## Desfile de comunistas em Berlim

BERLIM, 18 (AFP) — Perto de 500.000 pessoas participaram da manifestação de massas, organizada esta tarde pelo Partido Socialista-Comunista no setor soviético de Berlim, na "Unter den Linden", contra o Tratado da Comunidade Européia de Defesa, em favor de um tratado de paz e do plano Molotov de segurança coletiva.

RÉPLICA COMUNISTA

Essa manifestação constituí também, uma réplica à "Marcha do Silêncio", organizada esta tarde em Berlim Ocidental pelos sindicatos anticomunistas, como protesto contra "a atitude de Molotov na questão alemã".

Desde o início da tarde, os operários e os empregados das emprêsas haviam desfilado no setor soviético e tinham sido conduzidos para o local da manifestação.

Diante da Universidade Humboldt, vários membros do govêrno Grotewohl, entre os quais o sr. Walter Ulbricht e o sr. Otto Nuschke, vice-presidentes do Conselho, bem como o "Politburo" do Partido Socialista-Comunista, haviam tomado lugar num estrado oficial, cercado de dísticos: "Pela unidade de uma Alemanha pacífica e democrática", "Contra o Tratado da Comunidade Européia de Defesa" e "Pela partida das tropas de ocupação". A fachada da Universidade apresentava a seguinte inscrição: "[illegible], o povo alemão silenciou depois dos "Não" opostos pelos americanos".

## Resolução tomada no término da reunião dos Quatro Grandes

**BERLIM, 18 (U.P.) — Em seu comunicado final, a conferência dos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências anunciou que se realizará em Genebra, a 26 de abril, uma conferência sôbre a Coréia e a Indo-China, com a participação dos quatro aludidos ministros, bem como da China Comunista e dos demais países interessados.**

BERLIM, 18 (A.F.P.) — Terminou a Conferência dos Quatro Ministros das Relações Exteriores.

E terminou apresentando um balanço de fracassos e êxitos, êstes muito inferiores, pois que apenas referem-se a questões, por assim dizer, secundárias e não tocantes aos motivos precípuos da convocação da reunião na antiga capital alemã, em tôrno da qual tantas esperanças se concentravam.

As questões da Áustria e Alemanha continuaram no "impasse" de antes da Conferência. O que se obteve se referiu às velhas discussões sôbre o desarmamento e, como coisa nova, à reunião de uma conferência para tratar dos problemas asiáticos.

Sôbre êsses pontos, o comunicado final da Conferência declara que os Quatro continuarão a procurar trocas de vistas sôbre o desarmamento de conformidade com a resolução das Nações Unidas de 28 de novembro do ano passado; e que a Conferência Asiática deve se reunir a 26 de Abril em Genebra, na Suíça, e que nela o restabelecimento da paz na Indo-China será discutido.

A Conferência dos Quatro realizou hoje, sua última sessão, passando a presidência ao sr. Molotov.

Os membros da delegação austríaca, presidida pelo Ministro das Relações Exteriores, Leopoldo Figl, assistiram ao começo da sessão e deixaram a sala e o edifício do Conselho de Contrôle, imediatamente após o fim da discussão sôbre a Áustria.

PROBLEMA AUSTRIACO

Um porta-voz da delegação austríaca declarou que na reunião os Quatro Ministros das Relações Exteriores dos países ex-aliados, não conseguiram chegar a um acôrdo para a solução do problema que interessa à própria vida da Áustria. O Ministro Figl, fizera propostas, ou antes contra-propostas, que foram rejeitadas pelo Ministro soviético Molotov. Segundo o mesmo porta-voz, as negociações para solução do caso austríaco poderiam continuar pela via diplomática normal.

AS CONTRA-PROPOSTAS AUSTRIACAS — Foram as seguintes as contra-propostas apresentadas pelo sr. Leopoldo Figl:

a) — Data-limite da retirada das tropas de ocupação: 30 de junho de 1955;

2) — Os poderes de vigilância dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e URSS, para a aplicação do Tratado de Estado, poderão continuar além do prazo de 18 meses previsto no projeto de Tratado (artigo 56).

Logo após a apresentação das contra-propostas austríacas, o sr. Molotov declarou que não as aceitava. Propôs que os Alto-Comissários prossigam nas negociações.

## RESENHA Internacional

### Armas atômicas para as fôrças armadas britânicas

**LONDRES, 18 (U. P.) — A Grã-Bretanha anunciou, hoje, um orçamento para a defesa, que assinala um recorde em tempo de paz, e revelou ao mesmo tempo que já está entregando armas atômicas a suas fôrças armadas.**

### Restabelecidas

BONN, 18 (A.F.P.) — A Alta Comissão Aliada anuncia hoje que as comunicações telefônicas internacionais entre a Alemanha Oriental e o setor soviético de Berlim, de um lado, e os Estados Unidos, de outro, foram restabelecidas oficialmente pela primeira vez desde na guerra.

### Guerra na Indo-China

SAIGON, 18 (INS) — Um comunicado oficial do alto comando francês na Indo-China informa que as fôrças francesas ocuparam a pequena povoação de Nhuamarath, a 48 quilômetros a nordeste de Thakek. Em outras zonas, segundo a mesma fonte, houve apenas atividades menores.

### Ameaça de expurgo

HONG KONG, 18 (INS) — O vice-premier comunista chinês, Liu Shao Chi prometeu um expurgo no Partido Comunista para eliminar os partidários da Lavrenti P. Beria, do Partido, perigosamente arrogantes, segundo uma transmissão da Rádio de Pekin.

### Desordens na Sicília

ROMA, 18 (INS) — Quatro pessoas morreram, vítimas de desordens ocorridas em Mussomeli, na Sicília, onde os manifestantes, que protestavam contra os aumentos das tarifas no Serviço de Águas, enfrentaram a polícia.

### Retirou as ameaças

SEUL, 18 (INS) — A Coréia do Sul ofereceu esta noite, em vista de uma demonstração de fôrça dos aliados, retirar suas ameaças de agir militarmente contra a partida das tropas indus, caso o Comando das Nações Unidas garantisse o direito de setenta e seis prisioneiros de guerra norte-coreanos que se acham em viagem com destino à Índia.

### Penetrar os assuntos

BOSTON, 18 (INS) — O secretário auxiliar de Estado, demissionário, sr. John Moors Cabot declarou ontem ter a experiência demonstrado que "a melhor maneira de destruir a democracia na América Latina consiste em penetrar os assuntos de nossas repúblicas irmãs.

Ultima Hora Esportiva

## Resultados do Polo Aquático

Em disputa do torneio da 3.ª divisão de polo aquático, ontem à noite, na piscina do Botafogo, o Fluminense derrotou o Vasco da Gama por 6x1 e o Botafogo derrotou o Guanabara por 10x3.

### Multa em Santiago

SANTIAGO, 18 (Especial para a Asapress) — Por sugestão do dr. Paes Barreto, médico do selecionado brasileiro, o jogador que provocar contusão num companheiro durante os exercícios será multado em 1.200 cruzeiros.

### Vitória do Nacional

MONTEVIDÉU, 18 (U.P.) — Por 6 a 2 o Nacional dessa capital derrotou o conjunto paraguaio do Desportivo Luqueno no encontro principal desta noite em disputa da "II Copa Montevidéu".

O primeiro tempo terminou empatado por 2 a 2.


## Clube dos Marimbás

### Baile do Popeye — Aviso aos Sócios

A Diretoria avisa que os convites para o baile do Popeye a ser realizado segunda-feira, 22, acham-se à disposição dos srs. Sócios no bar do Clube.


## Conclusões da 12.ª Pág.

### Justa e . . .

ca, por uma comissão de elementos de Araguari, Minas, no sentido de tornar antipática a idéia de transferência da séde da E. F. Goiás, de Araguari para o Estado de Goiás, sente-se no dever de tornar público, para esclarecimento do problema, o seguinte:

"a) — A Associação ignora se estão sendo tomadas, de fato, providências no sentido de adoção daquela medida;

"b) — na hipótese positiva, os goianos sòmente podem encontrar motivos de louvar e não de recriminar a medida que atenderia, incontestavelmente, aos interesses do Estado de Goiás, e da própria Estrada;

"c) — Mais de 90% da quilometragem da E. F. Goiás é percorrida em território goiano e bastaria essa circunstância para evidenciar que nenhuma razão cabe aos que revindicam, a todo o transe, a permanência de uma situação cada vez menos defensável, em nome de pretensos interesses puramente locais. Ass.) — A Diretoria".

### O 'Barroso" . . .

mandante faria ainda mais pelo aperfeiçoamento do grande barco.

**O novo comandante**

Em sua oração, o novo comandante agradeceu as referências feitas pelo seu antecessor e retribuiu-as. E, em seguida, falando pela primeira vez a seus novos comandados, declarou confiar no devotamento dêstes pela grandeza da Pátria.

### Total a . . .

la unificação das instituições do gênero, "articulando-se Institutos e Caixas em comunidade de serviços, com menores despesas e maior rendimento".

Recomendou também o presidente da C.N.C. o combate à diversidade das taxas de contribuição, dos processos de arrecadação, do sistema administrativo, dos planos de benefícios e de aplicação de reservas.

**Sob o signo da dispersão**

Acentuou o sr. Brasílio Machado Neto que a previdência social no Brasil nasceu sob o signo da dispersão, sem plano direto, previamente traçado e vive entre avanços e recuos, na maior balbúrdia.

**A Lei Orgânica**

Declarou, concluindo:

— Entre as medidas que podem ser adotadas está a aprovação da Lei Orgânica de Previdência Social, ora em discussão no Congresso.

### Demitidos 4 . . .

**Trabalhou a sub-comissão**

A sub-comissão incumbida de estudar o reajustamento do preço do açúcar, em consequência das reivindicações salariais dos trabalhadores, trabalhou quarta-feira, até a noite, sem entretanto concluir os seus estudos. Dessa reunião participou o sr. Arruda Câmara, um dos exonerados.

Da sub-comissão encarregada de estudar o problema da carne faziam parte os srs. Ferraz de Almeida e Mario Franco.

### Mervin Le . . .

sala de projeção onde se exibia o filme da Vera Cruz "Senda do Crime", que encerrará o Festival Cinematográfico de São Paulo. Le Roy já vira o palco de filmagem. Suas atenções se voltaram para os atores. Ao aparecer Miro Cerni, o astro do filme, indagou de Carlo Zampari o seu nome. Mas foi Salvador Daqui que mais o interessou. Perguntou seu nome. Não entendeu e tornou a indagar. Por fim, quis saber se êle falava inglês.

— Very good boy, — disse. Muito bom rapaz.

Achou a cêna do filme excelente, ressaltando a fotografia e a cêna de um assalto a um cinema, por "gangsters" paulistas, enquanto um assalto com muitos tiros, na tela, abafava o barulho de seu trabalho

**O folclore de Inesita**

Na sala de dublagem, Le Roy travou conhecimento com alguns atores que dublavam o filme "É Proibido Beijar", fazendo larga camaradagem. Com Inesita Barroso (segundo papel da fita) conversou mais longamente, mostrando-se especialmente interessado após ser informado de que ela cantava folclore. Assistiu à dublagem de uma cêna e, ao partir, disse à Inesita que gostaria de ouvi-la.

**"Em Roma era pior"**

Ao visitar um palco em preparação, informou que em Roma tivera de trabalhar em palcos do mesmo tipo ao fazer "Quo Vadis" e achara-os muito difíceis. Ao findar a visita, Le Roy transmitiu sua impressão final aos Zampari:

— Aqui vocês podem fazer filmes iguais aos melhôres do mundo. — Fêz uma pausa para tirar uma baforada de seu Havana e crescentou: — Contanto que tenham boas histórias.

O grupo se dirigiu à residência do sr. Carlo Zampari (nos próprios estúdios), onde a sra. Carlo Zampari serviu um uísque e Mervin Le Roy descobriu sua afinidade com o anfitrião, como êle entusiasta da China, onde, ambos residiram por algum tempo.

**Retrato de um homem**

Para melhor caracterizar Mervin Le Roy, um pequeno episódio retrata-o de corpo inteiro, revelando sua simpatia e simplicidade. À saída do hotel informamos ao emissário de Franco Zampar que acompanhariamos Le Roy à São Bernardo, segundo haviamos combinado dias antes em Guarujá. O emissário, com seu sotaque britânico e extraordinária delicadeza, respondeu-nos que éramos muito amáveis, mas no estúdio havia fotógrafos. A não ser que o sr. Le Roy fizesse questão de nos ter em sua companhia. O diretor americano respondeu prontamente:

— Claro que faço questão: êle me pediu e eu prometi que o levaria comigo.

E na cidade (fantasma) cinematográfica de São Bernardo, fomos os únicos a registrar fotogràficamente a visita de Mervin Le Roy.

### Inquérito para . . .

assim tivesse agido o velho Ari, a alegria de vê-lo e ouvi-lo fariam agradável, muito agradável mesmo, a sua reclamação", concluiu o diretor da Recebedoria.

**A carta**

"Senhor Diretor Redator-Chefe do DIARIO CARIOCA.

Êsse conceituado matutino publicou, na edição de 18 do corrente, página 12, a notícia a que deu o título "Destruiram o recibo que o sr. Ari Barroso mandou averbar", e na qual foram feitas referências pouco lisonjeiras à Recebedoria do Distrito Federal.

Tomei conhecimento dessa notícia e mandei, a seguir, fazer sindicâncias, para apuração do que, de fato, teria ocorrido.

Ouvidos os funcionários do setor de averbação do impôsto do sêlo, mostraram-se todos alheios à ocorrência.

Isso não obstante, resolvi instaurar inquérito, pois entendo que êsse é o meio mais acertado para a definição de responsabilidades.

**Ari, o genial**

Devo, porém, dizer que lamentei que o sr. Ari Barroso, criador genial de música popular que ultrapassou as fronteiras do País, e que o tempo jamais apagará de nossa memória; que o Ari, sempre harmônico nas suas atitudes, — não harmonizasse, desta vez, o seu belo espírito com a prática e preferisse fazer sensacionalismo, quando o mais lógico teria sido vir ao meu Gabinete, para trazer o fato ao meu conhecimento e esperar, de minha parte, as providências necessárias.

Confesso que se assim tivesse agido o velho Ari, a alegria de vê-lo e ouvi-lo fariam agradável, muito agradável mesmo, a sua reclamação. E, assim, em verdade, teria prestado melhor serviço à causa pública...

Agradecendo a gentileza da publicação desta, na mesma página, — aqui fica ao seu inteiro dispor".

## CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

### Última oportunidade...

vernador. A fórmula do bôlso do colête consta de uma relação de três nomes, da qual fazem parte dois secretários de govêrno, os srs. Renato Costa Lima (da Agricultura) e Nilo Amaral (da Aviação) e o sr. Marrey Junior, filiado ao grupo Feliciano, especializado em advocacia administrativa e nas artes da corrupção.

O sr. Lucas Garcez insiste, assim, no esquema que lhe valeu já uma espetacular derrota, no caso da eleição para Prefeito. Lembra-se que, naquela oportunidade, funcionou o bôlso do colête, do qual saíram três nomes: o do prof. Cardoso, afinal escolhido e estrondosamente derrotado pelo demagogo Jânio Quadros, o do sr. Ariovaldo Viana, e o do mesmo sr. Nilo Amaral, que ressurge do bôlso do colête do Governador e que, na ocasião, foi vetado pelo cardeal Mota a pretexto de ser evangélico praticante.

**Getúlio recusou-se**

O sr. Getúlio Vargas recusou-se a optar por um dos dois candidatos cujos nomes o governador Garcez lhe levou, em Petrópolis, sob a desculpa de que não lhe cabe manifestar-se sôbre candidatos. Seu propósito de colaboração com o situacionismo paulista o levaria sòmente a ajudar o governador, depois de assentado o candidato.

Os dois nomes, como se sabe, são os dos srs. Renato Costa Lima e João Pacheco Chaves.

**Cobertura ao PTB**

Com essa atitude, o sr. Getúlio Vargas dá cobertura ao PTB oficial paulista que se recusa a participar da escolha do candidato antes que decorra o prazo solicitado pelo sr. Jango Goulart ao governador. A Comissão de Reestruturação permanece nesse propósito e não ajudará, assim, o situacionismo a uma decisão.

**A viagem Garcez**

O governador Garcez desmentiu em São Paulo sua viagem a Petrópolis, mas temos elementos para afirmar que êle efetivamente entrou em contato pessoal com o sr. Getúlio Vargas, regressando ao seu Estado ontem pela manhã.

**PTB: Candidato próprio**

A atitude do PTB significa que êsse partido não se afasta do propósito de ter candidato próprio ao govêrno do Estado. Se êsse candidato não fôr apoiado pelo situacionismo — o que se tornará ostensivo com o lançamento, já, da candidatura dos partidos que apoiam o governador, nem por isso o PTB, que se julga em condições de levar avante uma campanha capaz de dominar o eleitorado paulista, desistirá de suas pretensões.

**Getúlio inalterável**

A posição do sr. Getúlio Vargas, de se recusar a escolher em listas o candidato da sua preferência se firmou desde que foi destruída a candidatura do sr. Jânio Quadros. Quando o sr. Sales Filho veio ao Rio trazer-lhe a lista de doze nomes, o Presidente da República, já nessa oportunidade, se recusou a estudá-la.

**Jânio**

O sr. Auro Moura Andrade desmente a informação que circulou em São Paulo, e ontem aqui reproduzida, de que o Prefeito tenha vindo ao Rio. O sr. Jânio Quadros continua realizando comícios como candidato ao govêrno paulista e o sr. Auro manifestou a convicção de que vencerá a luta dentro da convenção do PDC.

**O PTN para Ademar**

O PTN está marchando para a candidatura do sr. Ademar de Barros. O sr. Emílio Carlos procura ainda esconder essa tendência para não prejudicar o trabalho de aliciamento que o sr. Paulo Nogueira Filho vem fazendo. O sr. Castilho Cabral, por exemplo, está estudando a hipótese de ir para o PTN, hipótese que não se realizará se verificar que os petenistas marcham para o ademarismo.

**A posição do sr. Renato Costa Lima**

Acredita-se que o sr. Renato Costa Lima é, no momento, dos dois nomes em que se fixou últimamente o Governador, o que lhe merece mais simpatias. O PSD, através de alguns de seus próceres, como o líder da bancada na Câmara, sr. Ranieri Mazzili, e o deputado Novelli Júnior, declaram-se dispostos a apoiar o nome do Secretário da Agricultura. A direção pessedista de São Paulo, entretanto, alimenta ainda as esperanças de fazer vitoriosa sua pretensão de candidatura própria.

A UDN nacional não tomou conhecimento, ontem, por falta de número na reunião do diretório do memorial da seção paulista do partido, denunciando a grave situação criada no Estado pela intervenção do sr. Getúlio Vargas na sucessão local. Entretanto, o sr. Artur Santos antecipou que a direção nacional vai se solidarizar com o spaulistas, endossando o

### A conferência . . .

das classes produtoras continue a ser golpeado "através de medidas restritivas, de agravação tributária, de empecilhos burocráticos, de crescente intervenção do Estado no setor econômico".

**Restaurar a esperança**

Finalizando, o sr. Brasílio Machado Neto concitou o comércio a promover um grande movimento cívico, para "uma obra de verdadeira salvação nacional", "capaz de reavivar e restaurar a esperança em nosso país", "não pelas estradas do egoismo e do comodismo, mas, pela extensão da nossa obra social e pela participação mais diretas nos destinos políticos de nossa terra".

### Zenóbio na . . .

**Prevenidos**

**Na expectativa da possível e súbita mudança de ministro e da respectiva orientação quanto à situação dos signatários do memorial, os coronéis comandantes dos vários corpos de tropa desta capital mantêm-se em estado de alerta, assim como seus comandados e superiores.**

### Dada a filha . . .

adotar a linda criança, juntamente com os seus familiares, mas a decisão do juiz, foi favorável a mãe que num gesto inconsciente abandonou a filha a própria sorte.

**Trabalho em sigilo**

Todo o trabalho do Juizado de Menores transcorreu em sigilo, evitando-se que mais fôsse exposta a vida íntima daquela família aos olhos do mundo. Tôda a discreção foi usada no ato da entrega da menina a sua mãe. Da casa do delegado Campos Gois Margarete foi levada na noite de ante-ontem para a casa de um funcionário da Justiça até o dia seguinte. Por fim cerca das 5 horas, Benta era reintegrada na posse de Margarete, partindo imediatamente para Salvador, onde irá residir com a sua genitora iniciando nova vida.

**O Delegado conformado**

O delegado Campos Gois falando à reportagem, mostrou-se conformado com a decisão judicial, embora pesaroso por separar-se da menina, pela qual se afeiçoara, e a considerando como filha.

— A decisão do Juiz de Menores foi muito acertada e profundamente equilibrada, pois um pai, por mais que prodigalize cuidados a um filho adotivo, nunca poderá substituir integralmente os carinhos da verdadeira mãe, disse-nos o delegado.

**A decisão do processo**

A decisão do processo que está sendo movido contra Benta Meneses, pelo crime de abandono, dependerá do juiz da Vara Criminal, com o qual se encontram os autos referentes ao caso.

Margarete era filha de uma união ilícita entre Benta Meneses e o empregado do Laboratorio Catedral João Neto Caldeira. O caso amoroso iniciou há cerca de ano e meio na capital baiana, onde Caldeira estava a serviço.

Daquela união nasceu a menina Margarete, no dia 17 de abril de 1953. Sabendo que a amante do seu esposo estava em São Paulo, Irene, (esposa de Caldeira) procurou forçar a saída de Benta daquela cidade, sob ameaças.

Desesperada, Benta abandonou a menina nos fundos do local onde trabalhava o amante, iniciando o lamentavel caso que foi registrado na noite do dia dois do corrente, na 5.ª Delegacia Distrital de São Paulo.

### Fracasso o . . .

de temas diversos, entre os quais se destacavam: a necessidade de combater a influência comunista com urgência e energia; o interêsse em fortalecer-se a posição do Ministério do Trabalho, para assegurar a aprovação do novo salário-mínimo; a oportunidade de fornecer apôio político ao Govêrno.

Repetidas vêzes foi proposta, entre vivas, a candidatura do sr. João Goulart à Presidência da República.

**Many queria falar**

Tomado de entusiasmo, o sr. Many Cockratt de Sá insistiu em incluir-se, à última hora, entre os oradores, sendo obstado pelo sr. José Campelo, que advertiu:

— O sr. não pode falar, porque o representante dos caminhões é outro.

**Os comunistas**

Os comunistas enviaram observadores ao comício, mas, nenhum dêles tentou perturbar a ordem. Prometem, no entanto, estar presentes, com uma forte organização, no "meeting" marcado para o dia 26 do corrente, em Campos.


A EXPOSIÇÃO CARIOCA

HORÁRIO DE CARNAVAL

AMANHÃ, SÁBADO, A EXPOSIÇÃO CARIOCA PERMANECERÁ ABERTA ATÉ ÀS 6 HORAS DA TARDE, PARA MAIOR CONVENIÊNCIA DE SEUS CLIENTES!

OFERTA ESPECIAL

GRANDE VENDA DE CARNAVAL D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

MARINHEIRO DA FOLIA

A FANTASIA IDEAL PARA VOCÊ BRINCAR NO CARNAVAL!

295,

O MENOR PREÇO DO RIO!

GOLA-BOLERO "MARINHEIRO", DESTACÁVEL

- Em superior gorgurão "Praiana" azul-marinho
- Blusa frente-única
- Cinturão largo trabalhado em cadarço vermelho e branco
- Fecho éclair em toda a frente
- Gravata em setim vermelho

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. DA CARIOCA ESQ. G. DIAS

## O Que Se Diz:

...QUE o governador Garcez, apesar de haver desmentido sua viagem ao Rio, almoçou com o casal Amaral Peixoto no Morro da Viúva...

●

...QUE o sr. Auro Moura Andrade afirma que o sr. Jânio Quadros ganhará no PDC, acrescentando que é uma pena que o prof. Queiroz Filho seja um homem tão bom...

●

...QUE o desentendimento entre o chefe do gabinete do Ministro da Fazenda e os oficiais de gabinete do titular daquela pasta se agravou consideravelmente com o caso criado pelo "grupo da bandeija", ao ensejo do transcurso do aniversário do sr. Osvaldo Aranha, pois o "grupo" liderado pelo sr. Camilo Nogueira da Gama imaginou oferecer uma bandeija de prata ao aniversariante, excluindo, todavia, os elementos que não lhe são "simpáticos", os quais, feridos em suas susceptibilidades, já fizeram mudanças de mesas para longe do gabinete do Ministro e juraram não mais pôr ali os pés...

●

...QUE constou, ontem, na Assembléia Fluminense, logo após a transmissão da Secretaria de Segurança ao seu novo titular, o sr. Alvim Bellis, que se tinha verificado um estouro na "caixinha" do jôgo com o desaparecimento de 12 milhões de cruzeiros que se supunha existiam nas mãos daqueles que vinham recebendo o dinheiro dos contraventores...

●

...QUE, ontem, depois do sr. Arino de Matos (líder do govêrno, As. Fluminense) declarar que absolutamente não havia renunciado á liderança e que tal boato não passava de uma pilhéria, o sr. Pedro Gomes (PSD), comentou: "Mas, quem não sabia disso? O Arino é incapaz de renunciar a qualquer coisa na vida; as coisas que êle abandona é porque lhe são tiradas a muque"...

# Amaral esperado em Minas; fortalecimento do PSD

POLÍTICA ESTADUAL

**Está sendo esperado, em Belo Horizonte, o sr. Amaral Peixoto. Os círculos mineiros atribuem grande importância à visita do presidente do PSD nacional que, entre outros assuntos, levará o adiamento da reunião do Diretório Nacional do PSD e da reunião dos Governadores pessedistas a realizar-se nesta capital.**

**Acreditam os próceres mineiros que o sr. Amaral Peixoto acertará com o governador Juscelino, os planos para o fortalecimento do partido em Minas e as medidas para ser adotadas, em conjunto, no âmbito nacional desde que não têm vingado as esperanças do PSD tornar-se o centro político em São Paulo, diante das vacilações do governador Garcez. O governador mineiro cumpre, aliás, um programa elaborado juntamente com o sr. Amaral Peixoto e, também, com o sr. Benedito Valadares.**

### Alianças partidárias

Acredita-se que o sr. Juscelino Kubitschek no sentido do fortalecimento do pessedismo em Minas e de assegurar o contrôle partidário no seu Estado não envidará esforços em preservar as alianças com o PR e com o PTB, disputados pela UDN. Vários elementos, destacados como pontas-de-lança, do sr. Juscelino já se encontram de pedra e cal no PTB, onde a orientação do deputado Lúcio Bitencourt é mais no sentido de uma aliança com a UDN, na base da sua própria candidatura ao Senado, em chapa com o sr. Milton Campos ou Pedro Aleixo. O mesmo se passa em relação ao PR que detem a vice-governança e três secretarias de Estado, coisa que a UDN também promete para uma aliança poderosa.

E' insistente que o desagrado dos trabalhistas mineiros provém do fato de estar assentada a chapa pessedista para o Senado com os nomes dos srs. Benedito Valadares e Bias Fortes, ambos apoiados e recomendados pelo Catete.

### A situação baiana

Um procer do PR (secção da Bahia) regressando de Salvador mostrou-se reservado quanto à notícia da entrada do sr. Simões Filho no Partido Republicano. Como o reporter insistisse, declarou que "isso é boato para evitar o fortalecimento do partido". O que realmente quis dizer o representante republicano é que o seu partido está crescendo com a adesão de elementos udenistas o que não aconteceria com a entrada do sr. Simões Filho, ortodoxamente contrário a qualquer entendimento com elementos do grupo Juracy Magalhães.

Por outro lado, sabe-se que a UDN não terá, na Bahia, outro caminho que a candidatura Juracy se quizer sobreviver como partido de primeira linha. O temor dos udenistas reside, tão sòmente, na precipitação do lançamento dessa candidatura que, malgrado, está nas ruas, com muito mais possibilidades que os nomes dos srs. Laurindo Regis e Landulfo Alves.

Prosseguindo em suas consultas, o governador Regis ouviu o presidente do PTB, sr. Alaim Melo, que já se encontra nesta capital, aonde veio auscultar o pensamento dos elementos mais categorizados do PTB.

APOIA O PDC A UNIÃO DOS BAIANOS

SALVADOR, 18 (Asp.) — Reuniu-se ontem em sua sede provisória o Diretório Estadual do PDC, presentes os seus membros efetivos e os srs. Expedito Cruz, Umbelino Silva e Joel Presidio.

A reunião durou cêrca de 2 horas. Inicialmente, foi examinado o ofício do governador do Estado, consultando, como presidente do PSD, ao PDC, sôbre a idéia da pacificação geral da política baiana com a escolha de um candidato único a governança estadual.

Ficou resolvido que o PDC responderá ao governador, apoiando a idéia da união dos baianos e se dispondo a debater o problema, colocado, como se encontra, em plano elevado, no sentido do bem-estar coletivo e do engrandecimento da Bahia.

O sr. Dorival Passos, ausente desta capital, comunicou sua solidariedade às deliberações que fôssem tomadas na reunião.

### Vaivém paraibano

O sr. Drault Ernani, diretor do Banco do Distrito Federal, sòmente por imposição dos deputados José Joffily e Alcides Carneiro conseguiu formar na chapa do sr. Assis Chateaubriand, como suplente. Agora, o sr. Drault pretende eleger-se deputado federal e, como preparação, mandou o irmão Bivar Olinto para a Paraíba iniciar a campanha que — diga-se de passagem — tem custado muito dinheiro. Por coincidência, os elementos aliciados pelo sr. Drault são eleitores dos srs. Alcides Carneiro e Joffily. O primeiro é homem temperamental e rompeu relações com o banqueiro Drault que inconformado mandou o irmão procurar o sr. Alcides Carneiro para uma conversa e as explicações de praxe. O deputado não recebeu o irmão do sr. Drault. Ontem, o próprio sr. Drault pegou do telefone e discou para o sr. Alcides Carneiro. Este ao reconhecer-lhe a voz, disse um palavrão e desligou o telefone.

BARBADA

O senador Assis Chateaubriand que é candidato a reeleição escreveu, ontem, um artigo sôbre a política do seu Estado, atacando os srs. João Agripino e Rafael Correia de Oliveira. Ao mesmo tempo, exaltou os srs. José Américo, Virgínio Veloso e Rui Carneiro. E, concluiu, que nas "pugnas cívicas" da Paraíba a coligação PSD-PL era barbada. Uma autêntica barbada.

Esse mesmo pensamento foi esposado ontem, na Câmara, por um paraibano da coligação UDN-PTB-PSP: "barbada é a nossa".

### Receios em Minas

**BELO HORIZONTE, 17 (DIÁRIO CARIOCA) — Em mais de uma centena de municípios mineiros há receio de não haver eleições, em outubro próximo, por se acharem vagos os cargos de Juiz de Direito de trinta comarcas em que estão distribuidos. Todos os serviços eleitorais destas zonas estão paralisados. O presidente do TRE, desembargador Eduardo de Menezes, falando ao "Correio do Dia", afirmou que a situação do Tribunal Eleitoral, em Minas, "é angustiosa" e sòmente poderá ser aliviada com a aprovação do projeto da nova Organização Judiciária do Estado, cuja discussão se processa lentamente na Assembléia Legislativa.**

# *Crime em Caxias; um deputado é responsabilizado*

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

**O deputado Getúlio de Moura e o presidente da Fábrica Nacional de Motores, sr. Araripe Reis, foram, ontem, responsabilizados pelo sr. Benigno Fernandes pelo crime verificado em Caxias, no qual foi assassinado o sargento Freire. O orador declarou que o delegado Osvaldo Rangoni, o criminoso, era pau mandado do sr. Getúlio de Moura e afilhado do presidente da Fábrica de Motores. Estava a serviço do líder da bancada federal do PSD fluminense, o qual visava dominar o eleitorado de Imbariê e de outros distritos caxienses para as próximas eleições. O sr. Getúlio de Moura, desde ontem, — acrescentou o orador — estava agindo no sentido de pôr em liberdade o assassino, revelando dêsse modo que com êle era de fato conivente.**

CANDIDATURA DE TRAIÇÃO

O deputado Simão Mansur voltou ontem a agitar os debates, ao declarar que a propalada candidatura do sr. Barcelos Feio ao Senado, era uma candidatura de traição ao povo fluminense, pois que se tratava de um gaúcho que viera, ninguém sabia como, do Sul, para implantar a corrupção no Estado do Rio e enriquecer por conta da jogatina. O representante pessepista examinou, ainda, outros aspectos da política atual, fixando-se finalmente no município de São João da Barra, que representa na Assembléia. "Os crimes neste município — declarou — todos orientados pelo PSD, estavam assumindo proporções alarmantes e ameaçavam se multiplicar cada vez mais, à medida que se aproximavam as eleições".

O sr. Teotônio Araújo, em aparte, afirmou, acrescentando que não admitia desmentidos do líder do govêrno, que "o PSD era a bandeira dos ladrões e dos assassinos no Estado do Rio".

DIVERSOS

Fizeram ainda uso da palavra na reunião de ontem os seguintes deputados: o sr. Angelo Bitencourt, para responder a acusações feitas por um jornal cuja propriedade é atribuída aos srs. Barcelos Feio e José Pedroso, dirigidas ao prefeito de Valença, sr. Luís de Almeida Pinto, e protestar contra a pretensão de anexar o distrito de Pinheiral, pertencente ao município de Piraí, a Volta Redonda; o sr. José Manhães, que protestou contra o gesto do delegado de Nova Iguaçu, denunciando de modo arbitrário o convênio existente entre a citada delegacia e Prefeitura local para o funcionamento da Guarda Municipal; e ainda o sr. Paulo Mendes, para dizer que era absolutamente imprestável o trecho de asfaltamento da Estrada Rio-Bahia, que passa pelos municípios de Sapucaia e Três Rios.

SÊCA NO NORTE

Antes da ordem do dia fêz uso da palavra o sr. Alvaro Bastos, que discorreu sôbre a sêca que está assolando o norte fluminense, principalmente o município de Itaperuna, onde os agricultores já haviam perdido mais de 50% das suas plantações de arroz e milho. Pediu urgentes providências ao Governador, pois do contrário tôda a safra dêste ano ficaria inutilizada.

INDICAÇÕES

Ontem, apesar da falta de número, o plenário aprovou algumas indicações constantes da pauta. Nenhum projeto, entretanto, foi votado, em consequência de um pedido de verificação do sr. Adolfo de Oliveira.

# Remodelado o Secretariado fluminense

Dois secretários fluminenses já foram substituídos, de acordo com a remodelação programa pelo governador Amaral Peixoto, e que visa principalmente a pessoa do cel. Feio. Este, pelo delegado Alvim Bellis de Souza, na Secretaria de Segurança e o sr. Paulo Fernandes, na Secretaria de Agricultura, pelo sr. Sisínio Rocha.

INTERIOR E JUSTIÇA

Também o sr. Roberto Silveira deixou, ontem, de ser o Secretario de Justiça, substituído pelo sr. Romeiro Neto, atual líder petebista na Assembléia Fluminense. O sr. Roberto Silveira, secretario geral do P.T.B. no E. do Rio, é o candidato do seu partido à vice-governadoria pela coligação do seu partido com o P.S.D. Assumirá a sua cadeira de deputado estadual.

FEIO ENTROU E SAIU

O cel. Feio, ontem mesmo, tomou posse na Assembléia, tendo logo em seguida apresentado um requerimento pedindo licença por 90 dias para tratamento de interesses particulares. Desse modo, o ex-Secretario de Segurança nem sequer foi visto no plenário da Assembléia, tendo entrado por uma porta e saído por outra. Afirmava-se que o seu gesto fôra motivado pelo temor de enfrentar o seu inimigo Roberto Silveira e os demais deputados que vêm combatendo a jogatina em todo o Estado.

CLINICA MÉDICA DO
**DR. DONATO KULICH**
Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

# O Congresso acolheu dois vetos

Por margem apreciável, o Congresso Nacional reunido, na tarde de ontem, no Palácio Tiradentes, acolheu dois vetos parciais do Presidente da República a dispositivos de duas resoluções legislativas. O primeiro, aprovado por 105 votos contra 78, impugnou o parágrafo único do art. 2.º da lei que dispôs sôbre o aproveitamento de oficiais do Serviço de Engenharia de Marinha. O aludido dispositivo transferia para o Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais o capitão-tenente químico Jaime Ptolomy da Rocha.

O segundo veto atingiu uma expressão contida no art. 10 da lei que criou a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil. Pela redação aprovada pelo Congresso as taxas de expediente da CACEX incidiriam apenas sôbre as licenças de exportação, isentando, sem justificativa, as licenças de importação. Êsse veto foi aprovado por 98 votos contra 68, além de 21 votos em branco.

# Deliberações do PSD carioca

A bancada de vereadores do PSD carioca estêve reunida ontem, pela manhã, com o presidente do Diretório Regional, deputado Augusto Amaral Peixoto.

Foram discutidos vários assuntos de interêsse público e partidário, tendo o presidente regional feito uma exposição dos entendimentos com o Prefeito dos quais resultou a escôlha dos srs. Alberto Borgerth e Júlio Catalano para as Secretarias de Saúde e Administração, como representantes do partido. A bancada carioca aplaudiu as indicações.

O vereador Hugo Ramos apresentou um memorial para que o partido peça a exoneração do sr. Iedo Fiuza do Departamento de Águas. O presidente declarou que só ao Diretório Regional caberá opinar, fazendo o encaminhamento ao mesmo.

Por último tratou-se da eleição da Mesa da Câmara Municipal que será assunto de entendimento entre as várias bancadas.

19 de Fevereiro

## Diário de um Repórter

CASTELLC

**UDN, GOLPISTA**

**Uma personalidade do govêrno defendeu ontem para mim a tese de que o golpe somente interessaria à UDN, de vez que, como advertiu o sr. Afonso Arinos numa entrevista recente, em situação extrema, o sr. Getúlio Vargas não levará vantagem. Os homens que estão em condições de dar um golpe jamais o fariam em favor do Presidente.**

**— A UDN — prosseguiu — está eleitoralmente derrotada, politicamente enfraquecida e sabe que, se houvesse um golpe, o poder lhe seria entregue para a recuperação de que precisa. Getúlio nunca precisou tanto como hoje da normalidade democrática.**

**SUGESTÃO DE CLEOFAS**

Na carta que fêz ao governador Etelvino Lins, em favor da chapa Juarez-Juscelino, já superada, o ministro João Cleofas convidava o chefe do govêrno pernambucano a vir imediatamente para o Rio. Essa parte do conselho não foi atendida.

**FALCÃO ORGANIZADO**

**O sr. Armando Falcão está com a pasta lotada de pastas sôbre o caso Jereissati. Na primeira, os recortes das acusações que lhe são feitas. Na segunda, o noticiário geral da imprensa dando o desenvolvimento do caso. Na terceira, os documentos fornecidos pelo Ministério da Fazenda. Na quarta, os documentos de que se utilizará na sua defesa, como uma carta do sr. Coriolano de Gois declarando que êle jamais pediu qualquer coisa à CEXIM.**

**O sr. Armando Falcão vai entregar hoje ao sr. Lourival Fontes uma carta ao sr. Getúlio Vargas, denunciando-lhe pessoalmente o sr. Jereissati.**

**VIEIRA LINS VAI SENTAR PRAÇA**

O líder do govêrno na Câmara, sr. Vieira Lins, abordado ontem sôbre o caso militar criado pelo memorial dos coronéis, declarou:

— Quanto a mim, eu não receio nada. Vou sentar praça.

## Professôres brasileiros em Portugal

LISBOA, 18 (AFP) — Encontram-se nesta capital cem professôres do ensino secundário brasileiro que realizam uma excursão na Europa sob a direção do doutor Astério de Campos do curso normal do Instituto de Educação do Rio de Janeiro.

Êsse grupo que veio da Espanha em automóveis, visitou no caminho diversas cidades portuguesas, entre as quais Coimbra, onde foi recebido pelo reitor da Universidade.

*Um cobrador pontual*
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

# Reage o Senado da República contra o golpe frontal desfechado contra o café brasileiro

## LIMITADA A PRODUTIVIDADE DOS CAFÉS ASIÁTICOS, SIDERADO O PARANÁ PELO FENÔMENO CONHECIDO DAS GEADAS, SÊCAS CONSTANTES NAS ZONAS CAFEEIRAS NOVAS, MINAS, S. PAULO SEM AS SUAS TERRAS VELHAS DEVIDAMENTE REABILITADAS, COMO NÃO FALTAR O ARTIGO PARA MERCADOS QUE CADA DIA PEDEM MAIS CAFÉ?

**O senador Assis Chateaubriand coteja, em discurso, a atitude dos Estados Unidos de hoje, "trombudos, azedos, adotando rudes medidas contra o café", com as nossas atitudes de ontem, com o café a preços vis, obrigando-nos a queimar e a atirar ao mar oitenta e tantos milhões de sacas, ao lado de um corte de um bilhão de árvores, salvando assim da derrocada, com a nossa tremenda sangria, a economia de tôdas as nações latino-americanas que vivem da cafeicultura**

O senador Assis Chateaubriand pronunciou, no Senado, o seguinte e importante discurso sôbre o preço do café:

"Sr. Presidente. Quando me inscrevi para falar da posição do café, no comércio mundial, ainda não havia a Câmara Alta dos Estados Unidos aprovado a resolução Gillette. Engavetada, faz três anos, essa resolução acaba de ser aprovada, da dia para a noite, dentro de uma atmosfera de irritação do público consumidor americano contra a alta recente do produto. A tensão dos nervos e dos espíritos anda de tal modo agressiva nos Estados Unidos, em matéria de café, que a Câmara Senatorial Federal aprovou o projeto Gillette, antes de terminado o inquérito que, por ordem do govêrno, foi mandado fazer na Bôlsa do Café.

GOLPE FRONTAL

Como ninguem aqui ignora, na Bôlsa do Café da América, o único café cotado é o nosso. Em Front Street não existe cotação de outro artigo, além do brasileiro. Logo, a medida constitui um golpe frontal desfechado contra o café nacional. Nada do que se tem dito, e escrito, acêrca da demanda crescente do nosso produto prevaleceu no animo do Senado dos Estados Unidos. Limitada a produtividade dos cafés asiáticos, siderado o Paraná pelo fenômeno conhecido, das geadas secas, constantes, nas zonas cafeeiras novas, Minas e São Paulo, sem as suas terras velhas devidamente reabilitadas, como não faltar o artigo para mercados que cada dia pedem mais café, pois que o público não resiste à delícia do aroma e ao sabor dessa fabulosa bebida?

Como mostrarei daqui há pouco tudo conspirou para que o café se tornasse, nos últimos decênios um produto escasso, diante da procura que se desdobra. O renascimento dos mercados europeus, nos devia aqui ter feito sentir que, em vez do Brasil dedicar-se a novas culturas baratas, de países pobres, o que lhe cumpria fazer era insistir na sua velha e fecunda monocultura cafeeira, nas terras roxas paulistas, mineiras, goianas, matogrossense, espiritosantense e de certa parte do Paraná.

Estamos pagando essa falta de previsão, no campo econômico, e da qual não desejo para mim a culpa. Não pode haver no Brasil, senhor presidente, cafezista mais obstinado, defensor mais leal da necessidade dessa cultura entre nós, do que êste senador pela Paraíba, que também já foi Estado de café.

PREÇOS BARATOS

Não vim à tribuna amparar preços altos do café. Tal atitude brigaria com a minha tradição dentro e fora desta Casa. Sabe o Senado, quanto tenho lutado pelo incentivo das produtividades dos solos agrícolas brasileiros; quantas vêzes tenha dito aqui que para ganharmos troféus nas batalhas econômicas, que se travam lá fora, urge produzirmos bastante, bem, artigos de qualidade, com níveis de preços baratos. Ressentem-se os artigos agrícolas, em todo o mundo da marca terrível dos preços baixos. Quantos anos os Estados Unidos não têm dado subsídios para manter a vida do seu maior produto agrário, que é o algodão! E quantos outros não recebem idêntico tratamento do poder federal? Entre fazer lavoura em céu aberto e indústria em recinto fechado garantido das intempéries climáticas, ainda o melhor, o mais seguro, é consagrar-se a gente a essa segunda forma de atividade.

Entretanto, nos dias que correm com as terras tratadas pelos modernos processos de refertilização e de defesa das plantações contra as pragas, graças a insenticidas de alta eficiência, em países como os Estados Unidos, a produtividade agrícola tem sido incentivada de modo particular. Hoje, existem, nos Estados Unidos, cinco bilhões de dólares de produtos da lavoura sem consumo interno. Acha-se a agricultura dos Estados Unidos em crise de superprodução e isto explica uma parte do estado dalma de sua opinião: tão pouco esclarecida sôbre as condições especiais do café, que ela se levanta contra os preços, pelos quais a demanda está pagando o produto.

ABUNDÂNCIA

A Europa agrária, assistida pelo plano Marshall, alcança safras de cereais como ela nunca teve em sua história. A agricultura inglêsa e a alemã, da zona ocidental, jamais tiveram a produtividade com que foram beneficiadas, de 1947 aos dias correntes. Por tôda parte, no ocidente, os produtos agrícolas caem de preço pela abundância com que aparecem nos mercados. Desaparecida essa abundância, só o café rola para um ciclo de escassez, em grande parte determinada, ó como é vário e falho o julgamento dos homens! pela indiferença durante mais de 20 anos, dos consumidores em face da sua sorte!

E' preciso que tanto os círculos americanos, como os latino-americanos que se dedicam à cultura cafeeira, se capacitem de que fomos nós, e nós sòmente, quem, por dois decênios conse-

*Senador Chateaubriand*

cutivos salvamos com as nossas providências heroicas, o café de debache total de que êle estêve ameaçado. Nem a Colômbia, nem a Venezuela, nem qualquer dos países da América Central, nada fizeram como quota de sacrifício, para amparar o produto nos [illegible] negras. Se houve, no meio da superprodução, equilíbrio [illegible] como a Colômbia, Costa Rica, o Salvador e tantos outros viverem e ganhar dinheiro com as suas colheitas, foi graças à decisão, à coragem e à clarividência dos govêrnos do Brasil.

A vitória do café, no mundo, podia-se dizer desta vez, como "ufanista", à Afonso Celso, é uma vitória da tenacidade e do espírito de renúncia dos brasileiros, que afirmaram mercê de sacrifícios atrozes, com quedas de cotação, baixa cambial, sêcas inclementes, geadas...

O sr. Oton Mader — V. Exa. não deve esquecer a broca e o bicho mineiro.

INIMIGOS IMPIEDOSOS

O sr. Assis Chateaubriand — Sem dúvida, fêz muito bem V. Exa. em trazer à controvérsia mais êsses dois inimigos impiedosos do nosso café. Ambos fecham a muralha de dificuldades que o Brasil tem tido, que quebrar, para garantir ao produto-chave do país a linha de segurança em que hoje felizmente êle se projeta nos mercados internacionais.

Vou esboçar, ao Senado, alguns tópicos da situação do café, que em sua singeleza permitirão à opinião brasileira fazer juízo seguro no meio daquilo que Boutmy chamaria um "emaranhado inextricável", mas que só ainda é emaranhado na aparência.

Transplantemos para aqui a atitude dos Estados Unidos, de hoje trombudos, azêdos, adotando rudes medidas contra o café, e cotejemô-la com as nossas, em condições muito mais desfavoráveis, quando êles nô-lo pagavam a 7 e 8 cents a libra, e nós para defender a miséria dessa cotação eramos aqui obrigados a queimar oitenta e tantos milhões de sacas. Reconheço que não há consumidor que queira pagar caro nenhum artigo que êle vai comprar, mesmo aquele do qual mais gosta. Os americanos adoram o café. Mas o adoram de verdade. Querem-no muito mais que os brasileiros, porque o bebem durante a refeição, como se fôsse vinho ou cerveja. Não creiam que êles se separem do café. Podem cater-lhe, mas para que a bebida amada e saborosa volte logo à sua mesa.

DERROCADA

Quando os preços do café caíram abaixo de 8 cents, ficou-se aqui a pouca distância da vala comum. Até o pagamento do serviço da dívida externa teve que ser suspenso, tal a extensão incomensurável da derrocada. Tivemos que empenhar energias estupendas, recursos desconhecidos de ação para enfrentar a catástrofe. Lutavam os Estados Unidos com outra. E a qual não era menor que a nossa. Cinco mil bancos saltaram na vaga da baixa que soprava de oeste para leste. Do território da União atravessou o oceano, propagou-se à Europa e como a gripe, em 1918, contaminou o mundo inteiro.

Certos de que não poderíamos contar com o auxílio de nenhum mercado consumidor, e, sobretudo o americano, que nos amparasse no desenvolvimento de tamanha crise, resolvemos agir por conta própria.

Contava o Brasil com um prodigioso homem de ação, dotado de excepcional clarividência. Êle se chamava José Maria Witaker. Êsse paulista de fibra de bandeirante e sangue britânico, organizou, fleugmatico, o arsenal de providências que eram as únicas que poderíamos tomar se desejássemos sobreviver como país de cafeicultores.

Sem um travo de amargor, sem nenhum ressentimento dos Estados Unidos, sem provocar o [illegible] que hoje se procura fazer no [illegible] de uma opinião pública excitável, [illegible] se caminhou para uma queima de oitenta milhões de sacas, ao lado de um corte de um bilhão de árvores.

Se é difícil traçar em poucas palavras a grandeza de um quarto épico destas proporções, para um país cujas selvas econômicas se esvaíam. Honra a energia do povo brasileiro, aquilo que se inventou, como medidas de nossa própria iniciativa, para enfrentar a queda dos preços do café, a partir de 1930.

O sr. *Onofre Gomes* — Permite V. Exa. um aparte? Será que a alta administração dos Estados Unidos ignora êsse precedente do Brasil na história contemporanea a que V. Exa. se refere?

CONHECIAM

O sr. *Assis Chateaubriand* — Ao aparte do nobre senador pelo Ceará eu mesmo não saberia responder. Mas não hesito em dizer que estou convicto de que os órgãos técnicos do país, sobretudo o Departamento de Estado e o Ministério da Agricultura deveriam estar ao corrente da firmeza com que aqui adotavamos o processo da sangria de um organismo já há anos depauperado. Aliás, devo dizer que em Boca Raton, há dois anos e pouco, vi diversos americanos como o senador Ellender, afrontar a histeria das associações de donas de casa e defender o preço de 55 cents para o café, que elas repeliam na época. Não perdôo a falta de justiça e do sentimento de boa vizinhança do Senado que acaba de votar a moção Gillette; mas compreendo a pressão, sob a qual êle agiu. E, de certo modo devemos estar conscientes com a truculência das massas femininas que afofaram a forte maioria senatorial, agora favorável à resolução Gillette.

A gente só odeia quando ama. Só se [illegible] espera, quando se tem um sentimento contrário exacerbado. As senhoras furibundas, que se levantam na América do Norte contra a alta dos preços do nosso café, devem amá-lo de verdade. O café deve ser o seu divino veneno. Eis porque vivem agora atemorizadas por não tê-lo tanto quanto desejam.

O sr. Oton Mader — Permite o nobre orador um aparte?

O sr. *Assis Chateaubriand* — V. Exa. é o senhor do verbo, daqui por diante.

O sr. Oton Mader — Essa é, evidentemente, uma campanha de demagogia, que as donas de casa estão fazendo nos Estados Unidos. Hoje mesmo um jornal noticiou que uma das associações das donas de casa, que vem ao Brasil, representa onze milhões de filiadas. Quer dizer, uma verdadeira potência vem examinar o nosso problema do café. Essa gente, agitada como está, e envenenada com os altos preços do café, tem tal fôrça, que será capaz de fazer mudar de opinião o Senado americano e, talvez mesmo o próprio govêrno, em relação à questão do café.

PROPAGANDISTAS

O sr. *Assis Chateaubriand* — Sr. Presidente, o nobre senador pelo Paraná é um "Pão de Açúcar" do bom senso. (Riso). Gosto de ouvir-lhe os argumentos. Seus pontos de vista revelam um homem estudioso dos problemas em debates aqui, com temperamento antipassionário. Coloca-nos em plano impessoal, e, agora mesmo, revela a sua aptidão para não envolver a propósito de um incidente passageiro, a nossa tradicional amizade com os Estados Unidos.

Êle reconhece como eu que as senhoras que aí vêm, são maravilhosas viciadas do café, são das mais esplêndidas propagandistas que poderemos encontrar, porque estão "possessas" por não poderem bebê-lo, não direi à tripa forra, mas à guela fora.

Proponho-me não fatigar demasiado a casa com a apresentação de dados e estatísticas que servirão para o público aprender de relance a situação exata do café, ontem e hoje.

O SR. GEORGINO AVELINO — Não apoiado. Fale o têmpo que quiser. O assunto é de interêsse para todos nós e o Brasil.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nos mercados de produtos primários há tendências de preço uniforme, somente em determinados períodos. Durante o "boom" coreano, como durante a crise de 1930-33, os mercados estavam fortes", ou "fracos", sem que houvesse exceções para determinadas mercadorias. A crise era para todos, como para todos eram os resultados do "boom". Observam-se, porém, também tendências contrárias. Quando por exemplo se processa, como atualmente, uma nova divisão internacional de trabalho, nota-se visível divergência entre o aumento da produção industrial, das matérias primas e dos produtos alimentícios. E isto provoca distorção nos preços. Em outras palavras, as relações entre preços de produtos primários e artigos acabados não fica nos níveis de 1935-39. Ela se altera, refletindo assim os deslocamentos da produção.

INSUFICIENTE

No caso do café, que atualmente preocupa os países consumidores, podemos verificar que a produção mundial não acompanhou a expansão do consumo nos Estados Unidos. E' possível ir até mais longe e afirmar que a população é hoje insuficiente para cobrir o consumo mundial que tem crescido desde 1937-1939. A razão disto deve ser procurada nos seguintes fatores:

1 — Crescente preocupação nos países produtores para dar preferência à produção de artigos de subsistência (agrícola e industrial) absorvendo os braços e encarecendo assim indiretamente a cultura do café. Essa cultura não dispõe mais, por motivos óbvios, do monopólio de uma fôrça absorvente de imigrantes. Ela trabalha enfrentando um regime de competição, em matéria de braços. Veja-se em S. Paulo, sobretudo o drama das fazendas. Os colonos as abandonam, seduzidos pelos salários das fábricas, nas cidades. O que determinou a evasão da gleba cafeeira para a usina, senão os preços baixos do produto?

2 — A Ásia, antes da última guerra, produtora de café de certa importância, só figura nas estatísticas de hoje, esporadicamente. Alí como aqui, predomina a idéia de produzir matérias-primas para a indústria. Em São Paulo, a produção industrial atraiu centenas de milhares de lavradores da terra para a cidade, como já disse — repetindo-se o fenômeno asiático.

ÁFRICA

3 — Na África notou-se certo ímpeto no desenvolvimento da cultura do café até 1950. Mas as desordens políticas nas possessões inglêsas e francesas, influíram sôbre a produção. De mais a mais, o Colonial Office de Londres procura intensificar o plantio das matérias-primas para uso industrial para não gastar cambiais com a sua importação da zona do dólar. Como a economia africana não é expansiva, no sentido de permitir a ampliação do círculo produtivo capitalista, um maior interêsse pelo algodão, pelo amendoim, pelo palmolive e outros óleos vegetais, diminui a quantidade dos capitais e dos braços disponíveis para o café.

Todos êsses fatos influíram na cotação dos preços do café, provocando altas subitâneas, como a venda do nosso "stock" em novembro de 1949 e o "boom" de dezembro de 1953. Mas, considerando a situação do mercado num período mais dilatado, chegamos à conclusão de que a cafeicultura conta com preços compensadores, sòmente de três anos para cá. Antes de 1949, ou melhor, até êsse ano, a evolução dos preços do café e das demais mer-

(Conclui na 9.ª pág.)

# Requerimento de ferrovias para transportar as safras

**Conforme tem sido noticiado, foram aprovados, pelo Presidente da República diversos projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para remodelação e reequipamento das ferrovias brasileiras, com a cooperação das administrações das emprêsas interessadas. As despesas para a recuperação do nosso parque ferroviário foram previstas parte em dólares para a aquisição do material fabricado no exterior e parte em cruzeiros para a mão de obra e material nacionais, mediante financiamento pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.**

FINANCIAMENTO PARA A E. F. DE GOIÁS

A fim de serem executados os trabalhos programados, a Estrada de Ferro de Goiás, pediu ao B.N.D.E., a concessão do financiamento de 249.888.000 cruzeiros para a construção de variante, substituição de trilhos, dormentes, lastramento de linhas, aquisição de vagões de cargas e de passageiros e de locomotivas a vapor para Estrada de Ferro de Goiás. Ouvido à propósito, o Ministro da Fazenda opinou favoràvelmente à conclusão da operação, tendo o Presidente da República assinado o decreto respectivo.

EMPRESTIMO À REDE DE VIAÇÃO PARANÁ - SANTA CATARINA

O Presidetne da República, aprovou a exposição de motivos que lhe foi submetida pelo Ministro da Fazenda, referente à autorização solicitada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para assinar um contrato de empréstimo de 645.159.400 cruzeiros com a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, para que essa ferrovia possa utilizá-lo imediatamente nas obras e serviços indispensáveis ao seu reaparelhamento. Desta maneira, sem esperar pelos possíveis financiamentos em dólares do Banco Internacional, o Banco do Desenvolvimento vai acelerar o reequipamento da Paraná-Santa Catarina.

ANTECIPAÇÕES DE RECURSOS A DIVERSAS FERROVIAS

Noutra exposição de motivos ao Chefe do Govêrno, o Ministro da Fazenda se reporta a uma exposição de motivos também da Superintendência da Moeda e do Crédito, também aprovada pelo Presidente da República, propondo um programa de emergência de reaparelhamento de várias ferrovias que servem zonas altamente produtoras, como o Triângulo Mineiro, a Alta Mogiana e o Norte do Paraná, acrescentando que o B.N.D.E., solicitava a necessária aprovação presidencial a fim de serem as importâncias entregues para financiamento da compra de vagões consideradas como adiantamentos por conta dos empréstimos que serão estudados para as ferrovias em causa. As necessidades das várias ferrovias são as seguintes: — Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, 250 vagões fechados; Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, 200 vagões fechados; Estrada de Ferro Goiás, 150 vagões fechados e Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, 50 vagões fechados e 50 gaiolas. Foram aprovados pela Diretoria e Conselho de Administração do Banco do Desenvolvimento Econômico os necessários contratos para a imediata construção dos vagões em fábricas nacionais. Os prazos de entrega oferecidos pelos fabricantes permitem atender ao objetivo visado pelo Presidente da República, que é o de aumentar a capacidade de transporte das ferrovias em questão para o escoamento da próxima safra.

O titular da Fazenda propôs a homologação do ato da Diretoria e do Conselho de Administração do B.N.D.E., merecendo a exposição de motivos a aprovação do Presidente Getúlio Vargas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**Apuração do levantamento de um cheque de Cr$ 42.000,00**

**A propósito da ocorrência em que perdeu a vida o maestro Rolf Hirschmann, a Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, resguardando o alto conceito em que são tidos os serviços da Instituição, comunica que, atendendo a um pedido de colaboração do Sr. Delegado do 1.º Distrito Policial, já autorizou as providências, em caráter sigiloso, a respeito do levantamento da importância de Cr$ 42.000,00, sendo que seus órgãos especializados imediatamente iniciaram os trabalhos de pesquisas, que, uma vez concluidos, serão levados ao conhecimento da população.**

**Rio, 17 de fevereiro de 1954.**

# NOMEAÇÃO DE OFICIAIS MECÂNICOS

AERONÁUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, resolvendo nomear segundos-tenentes mecânicos, de rádio, os sargentos Paulo de Castro, Egon Baumer, Jorge Sá, Galileo Santana e Antônio Daniel do Amaral.

EXONERAÇÃO

Atendendo a necessidade do serviço, o Presidente da República assinou decreto, resolvendo exonerar o tenente-coronel aviador engenheiro Ewerton Fritsch, das funções de diretor interino do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

REFORMA DE PRAÇA

Em virtude do decreto assinado pelo Presidente da República, na pasta da Aeronáutica, vem de ser reformado o taifeiro José Nobre da Silva.

OBRIGAÇÕES E BONUS DE GUERRA

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica está convidando a receberem seus Bonus de Guerra e Obrigações de Guerra que se acham na Tesouraria Geral daquela repartição à av. Marechal Câmara, 233, as seguintes pessoas:

Obrigações de Guerra: Oswaldo Guimarães, José Cerqueira Leite, Carlos Domanini, Jorge Alberto de Lacerda, José Tavares Libanio, Manoel dos Santos P. Filho, Moacyr Pereira, Mauricio Cezar F. Brito, Rubens Gonçalves Matniel, Rubem da Costa Velho, Almir Rodrigues Lisbôa, João Farias, João Rodrigues de Oliveira Costa, Nei de Abreu Cardoso, Oswaldo Guimarães Costa, Wilson do Sul Ferreira, Adalberto Achile de Almeida, Aldano de Araújo, Alexandre Alves Guimarães, Augusto Otavio Taliberti, Ayrton Cid Mello Soares, Alfredo dos Santos Romano, Armando Gomes Vieira, Alberto da Cunha, Carlos Lume, Celso Peixoto de Aguiar, Custódio de Azevedo Proença, Daniel Basilio da Silva, Dilon Correia Dias, Djalma Fernandes Galo, Domingos Ferreira Lima, Eloy Vitos da Silva, Helio Francisco do Amaral, Fernando Viegas do Amorim, Floriano Bastos, Francisco Skienicka, Henrique Jorge Bulcão de Morais, Ignes de Oliveira Santos, João Baptista Alves, João Baptista de Medeiros, João Nicacio Nunes, Jorge Silva, José Cabral, José Emidio dos Santos, José Francisco de Paula e Silva, José Xavier Nogueira Arruda, José Wander, Manoel Fortunato da Silva, Manoel dos Santos Rosa, Mario Augusto Braz, Natalino Souza de Oliveira, Nicomedes Ribeiro da Silva, Nilza Flores Ferreira, Oldemar Santana Matos, Otávio Arruda Pimentel, Pericles Brilhante de Albuquerque, Pedro Paulo Oriano Meneseal, Raul de Morais Natividade, Romualdo José de Santana, Servulo Francisco da Silva, Wilson Bentes Ribeiro, Wilson Souto Maior, Waldemar Luiz Ribeiro, Waldemar Rodolfo Alves, Antonio Vieira de Matos, Natalino Taboteli, José Sigismundo de Matos Vaz, Mario Rodrigues de Souza Guedes, Hilário Correa, Pedro Miguel, Alberto Gonçalo do Carmo Neto, Otavio Freitas de Castro, Carlos Augusto Barcelos, Alberto Gonçalves do Couto Neto, Celso Peixoto de Aguiar, Or.stes Carlos de Oliveira, Arminio Silva, Mario de Andrade Medeiros, Murilo Bachur, Jorge Augusto de Oliveira e Mario de Andrade Medeiros:

Bonus de Guerra: Luiz Soares de Gieimo, Marcos Konder dos Reis, Alcides Antonio da Cunha, Pedro Celestino França, Juvencio de Souza, Augusto Guilherme S. Ribeiro, João Corrêa dos Santos, Mario Pinto Sacramento, Joaquim de Lima, Oscar Pereira de Carvalho, Raif Rosa Habib, Olavo Augusto Vieira, Alarico de Araujo e Silva, José Neri de Faria, Julio de Oliveira Guedes, Julio Magalhães e Jorge Rodrigues

## MARIA THEREZA MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO

**(MISSA DE 7.º DIA)**

✝

**Horácio Gomes Leite de Carvalho; Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, senhora e filho; Antônio de Avellar Fernandes, senhora, filhas, genro e netos; Lauro Sodré Borges, senhora, filhos, genro e neta; viúva Rogério Monteiro de Barros Leite de Carvalho e filha: Joaquim Bittencourt Loureiro, senhora e filhos; João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho; Caio Monteiro de Barros (ausente); Flaviano Pinto da Cruz e senhora; Débora Monteiro de Barros Pereira de Almeida e Raymundo Bráulio Blatter Pinho e senhora, convidam os parentes e amigos de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada, MARIA THEREZA MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO, para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada têrça-feira, 23 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo.**

**Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

# Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

*Diretor Presidente:* Horácio de Carvalho Júnior

*Diretor Geral:* Augusto De Gregório

*Diretor Redator-Chefe:* Danton Jobim

*RIO DE JANEIRO, 19 DE FEVEREIRO DE 1954*


## *A nossa opinião*

# Publique-se o memorial

O memorial dos coronéis, recebido oficialmente pelo Alto Comando Militar e pelo Ministro da Guerra como um instrumento de colaboração patriótica e eficaz, precisa de tornar-se conhecido nos seus têrmos precisos, não só para que a Nação tenha uma idéia exata das reivindicações e dos protestos dos seus soldados, como também para fazer cessar rumores e interpretações na base de informações nem sempre fidedignas.

Adotado o ponto de vista dos coronéis pela totalidade da direção superior do Exército, endossado pela responsabilidade dos chefes mais brilhantes das nossas Fôrças Armadas, importa agora fazer conhecida da opinião pública essa peça essencial para o diagnóstico da situação brasileira, pois é certamente de acôrdo com as aspirações e as críticas ali formuladas objetivamente que o Exército passará a coordenar daqui por diante sua influência sôbre os rumos do Govêrno.

A identidade de sentimentos, que é uma constante da nossa história cívica, entre o povo e as Fôrças Armadas, não deixa dúvida de que os oitenta e dois coronéis, que subscreveram o documento, traduziram com elevação, mas com energia, o estado de espírito dominante na opinião pública, que é o mesmo a que a imprensa independente vem dando a devida repercussão. O estado de coisas sob o qual vivemos, o regime do favoritismo, da demagogia, da corrupção não pode perdurar sob pena de se ressentir o país, em suas bases cívicas, morais e políticas, dêsse predomínio da injustiça e da indignidade.

Sem articular acusações aos supremos poderes do Estado, mantendo-se nos limites dos códigos de honra da profissão, os coronéis do Exército e, já agora, a totalidade do comando militar do Brasil, não podem suportar que se crie no Brasil um clima de excitação através do qual os inescrupulosos, os ambiciosos e os aproveitadores da situação estabeleçam o império da anarquia administrativa, fazendo prevalecer, sôbre os altos interêsses gerais da Nação, aspirações pessoais e reivindicações interesseiras.

Os exemplos dados à Nação pela camarilha que controla o Poder são, na realidade, as fôrças morais melhor diríamos, imorais, que deflagraram a onda dos caçadores de vantagens que invadiu a administração e a política.

O Exército tem agora uma orientação própria e definida, no sentido de pôr o seu prestígio e a sua fôrça moral a serviço do restabelecimento dos padrões de moralidade da vida pública brasileira. A Nação aspira, portanto, a ser informada com precisão e sem rebuços sôbre aquilo que poderá se tornar o eixo da situação nacional dos próximos tempos.

### Grande vitória

O sr. Amaral Peixoto foi fragorosamente derrotado, com a revogação da lei que obrigava a "Nota Fiscal", para todo o comércio do Estado do Rio. Contra essa famigerada proposição, apresentada à Assembléia Fluminense, por iniciativa do Governador, levantaram-se as classes conservadoras do Estado do Rio, num belo movimento de coesão e de vitalidade.

A Assembléia Fluminense, tomando conhecimento dêsse movimento de reação que surgira em todo o território daquela unidade federativa, trabalhou até alta madrugada, debatendo o projeto apresentado pelo deputado Adolfo Oliveira, mandando revogar a famigerada lei peixotista. E aprovou o projeto.

Fica, portanto, o almirante Peixoto convencido de que não se governa sem ouvir o povo. Essa lei surgiu dos conciliábulos palacianos, como um golpe rude sôbre o comércio do Estado. Mas, evidentemente, não contava o sr. Peixoto com êsse movimento de protesto, que atingiu todos os recantos da terra fluminense e veio ecoar dentro do Legislativo. Êste, voltando atrás, também deve estar convencido do êrro que praticara, obedecendo as ordens do Ingá.

Valeu o episódio como uma demonstração de fôrça das classes conservadoras, que a demagogia da época não conseguiu amarrar ao carro do oficialismo getuliano. Bom sinal, não há dúvida.

### Os ricos do Nordeste

O deputado Armando Falcão declarou da tribuna da Câmara dos Deputados que os vencimentos dos diretores do Banco do Nordeste não se coadunavam com os padrões de ordenados daquela região. O presidente percebe trinta e cinco mil cruzeiros por mês e os seus colaboradores imediatos nada menos de trinta mil cada um. Isso é mais do que ganham os Ministros de Estado e os parlamentares federais. O governador do Ceará tem vinte mil cruzeiros por mês e os deputados e desembargadores daquele Estado ficam na casa dos doze mil.

Dêste modo, causou espanto no Nordeste a liberalidade com que estão sendo remunerados os dirigentes do Banco. Tal esbanjamento chocou a opinião pública. Parece até um escárnio lançado à face de um povo sacrificado pelo pauperismo.

Mesmo em relação aos níveis de salários da União, o caso do Banco do Nordeste não encontra paralelo. Basta dizer que o seu presidente recebe por mês três vêzes mais do que um general de brigada do nosso Exército!

### O Orçamento municipal

O Orçamento Municipal para 1954 ainda não foi registrado pelo Tribunal de Contas. E já estamos em meados de fevereiro. Por mais incrível que pareça, o fato decorre da falta de zêlo ou atividade daquele Tribunal, mas dos legisladores municipais. Assim declarou à reportagem o padre Olímpio de Melo: não é possível registrar um orçamento que apresenta, aproximadamente, 80 erros.

O fato é inédito na administração pública do país. E isso acontece, na Capital da República. O interessante — e o padre Olímpio frisa muito bem, é que a Prefeitura está fazendo pagamentos aos seus funcionários. A "química" é digna de nota. Tais pagamentos só poderiam ser feitos após o registro da lei de meios. Sem essa formalidade tôdas as despesas são ilegais e alguém deverá responder pelo abuso.

Não se pode admitir que os erros tenham sido fruto de sabotagem. Mas a displicência, o relaxamento, a falta de zêlo pela coisa pública, são coisas que não se perdoam. E foi o que se verificou nesse triste caso do Orçamento Municipal.

### Nem govêrno, nem oposição

O Ministro da Justiça disse que não havia oposição. Reagiu o líder da minoria, afirmando que não existia, também, govêrno. O povo achou que ambos tinham razão.

Do incidente resultaram algumas cócegas. Então, o Catete tratou de aliviar o comichão, incluindo na Delegação que vai a Caracas cinquenta manjericões e algumas papoulas. Essa estranha "corbeille" custará muitos dólares ao país, mas, em compensação, serviu ao Govêrno neste momento, quando ainda se discutia a questão de haver ou não oposição organizada. Parece provado agora que existem apenas certos torcedores exaltados, embora não cheguem a formar uma verdadeira equipe.

As dificuldades governamentais decorrem sòmente dos próprios erros e das ciumadas e mesquinharias dos seus correligionários.

## *QUEM É O INDISCIPLINADO*

**PEDRO DANTAS**

(Cronista parlamentar do D.C.)

CONSEGUIRÁ o sr. Getúlio Vargas embromar o Exército, fazendo o corpo mole, para arrefecer o ímpeto da clara manifestação defensiva do regime que foi o relatório dos coronéis? A técnica getuliana é, como se diz nos comentários de "box", a de "encaixar" os diretos que lhe são desfechados e lhe surpreendem a posição de guarda: perde pontos, mas vai levando, abalado, mas sem ir ao tapete, evitando o "knock-out". Seu jôgo é de esquiva, à espera de uma oportunidade para acertar o adversário de modo decisivo. Enquanto não chega êsse momento, entra em "clinch" e nos castiga o estômago, sem falar nos golpes baixos que já o teriam desclassificado, se houvesse juiz dirigindo a peleja, que é das chamadas lutas de morte.

#### Mostarda ao nariz

REALMENTE, um dos dois — o sr. Getúlio Vargas ou o regime — sairá do tablado em maca, derreado e sucumbido. Não pode haver meia derrota e vitória por pontos. Nem o gongo poderá salvar um dos contendores. Se não formos às do cabo, como se mostra disposto a fazer o sr. Getúlio Vargas, teremos perdido a partida. E por "ir às do cabo", entenda-se, na espécie, trazer o adversário ao respeito das regras do jôgo, impedindo-o de transformar a luta num "vale tudo" perono-comunista. E' preciso fazer-lhe sentir que o país não se deixará destruir e arrasar, para servir ao seu apetite de mando descontrolado, ainda que, para tanto, se torne imprescindível chegar-lhe a mostarda ao nariz.

E' uma pouca mostarda, não há dúvida, que vai de envolta no relatório dos coronéis. E, já que as Fôrças Armadas chegaram a êsse ponto, em seu justificado e patriótico estado de alarma, cabe extrair da advertência os corolários que se impõem. Todos êles vêm a dar na conclusão final e sintética de que não é possível deixar seguir à deriva o país, arrastado insensìvelmente para as tormentas em que o deseja lançar o sr. Getúlio Vargas, pelo seu gôsto pessoal do desgovêrno e do mais caprichoso mandonismo.

Sua fôrça, êle sempre a quis tirar da exploração demagógica dos movimentos de massas em busca de melhorias, que, afinal, lhes são sub-repticiamente sonegadas, servindo apenas de isca para o apoio de que carece o charlatão, para as experiências de irresponsável, que comprometem e sacrificam tôda a vida do país. Nunca se viu empenho seu em estudar e resolver a sério um só problema nacional. Finge resolvê-los, apenas, embora, na verdade, os esteja agravando e complicando terrìvelmente, na transformação, que promove, de males fáceis de combater e debelar em graves e profundas crises, das quais, depois, não sabe, absolutamente — nem quer saber — como sair.

#### Aonde querem levar-nos

SUA política é essa, desde 1930. Os partidos políticos, indispensáveis instrumentos da vida democrática, sempre foram desprezados e perseguidos, sob seu govêrno, que não admite prestígio que não venha pela sua mão. Foi exatamente para substituí-los e apoiar-se em outras fôrças, que se especializou no acima referido charlatanismo. Poderes, partidos — nada disso lhe convém: o Govêrno, ou melhor, o governante único, de um lado, e os governados, do outro. Para quem podem êstes apelar, em caso de necessidade? Só e exclusivamente para o governante e seus prepostos nos cargos de confiança de que podem ser demitidos livremente.

Tudo, no país, passa a depender da vontade de um homem: os direitos e liberdades, os negócios, a meia-notoriedade dos áulicos, a fortuna política, isto é, administrativa, pois a carreira política é de nomeação. O senhor de todos os poderes e seu rebanho de apaniguados submissos. E' êsse regime de baixeza moral e bajulação, essa vida sem independência e sem dignidade, da qual fizemos a dura experiência, que o sr. Getúlio Vargas procura impingir de novo à Nação, afagando-a para lhe passar o cabresto e submetê-la a completo domínio.

A isso leva a política denunciada com discrição e firmeza no relatório dos coronéis, cujo espírito de colaboração e cujo respeito à legalidade foi pôsto em relêvo pelo Alto Comando. Com efeito, não são aquêles dignos oficiais os indisciplinados. Indisciplinado, réu da maior das indisciplinas, é o Govêrno, é o sr. Getúlio Vargas, que vai derrogando a Constituição com ar distraído, até poder suprimí-la de vez, substituindo-a por uma das portarias com que tem anulado capítulos inteiros da Carta Magna.

## *Advertência aos vermelhos na Coréia*

**Robert Pennell**

*General Maxwell D. Taylor*

PAM MUM JOM — O general Maxwell D. Taylor advertiu à Coréia do Sul que as tropas do Oitavo Exército "tratarão de maneira adequada qualquer interferência" das tropas sul-coreanas que tentem bloquear a saída dos soldados hindus da zona de trégua, para regressarem a seu país.

O Chefe das fôrças de terra das Nações Unidas notificou enèrgicamente ao Ministério da Defesa de Seul que o "Oitavo Exército está tentando assinalar com êsse aviso a evacuação dos dois mil e quinhentos soldados hindus de custódia, através do território sul-coreano.

O Ministro do Interior Sul-Coreano sr. T. Y. Pyun comentando a nota do comandante do Oitavo Exército declarou: "A República da Coréia é um país soberano — Taylor não controla nossas fôrças".

Enérgica advertência do sr. Taylor responde diretamente às ameaças feitas ontem pelo tenente general sul-coreano Won Young Duk, que disse que impediria a saída dos soldados hindus da zona desmilitarizada de trégua. Acrescentou o general Won que não se permitiriam tais movimentos a não ser que os hindus dessem garantias satisfatórias de que setenta e seis prisioneiros de guerra norte-coreanos anticomunistas, que agora estão em viagem para a Índia, saíram da Coréia, voluntariamente e realmente desejavam viver em países neutros, como os hindus informaram.

O Comando das Nações Unidas recusou dar a conhecer, que precauções militares adicionais podem ter sido ordenadas, se é que tal foi ordenado, para resguardar a retiradas das tropas hindus, quando viajarem de trem desde a zona de trégua até o pôrto sul-coreano de Inchon, na costa ocidental da Coréia do Sul, para embarcarem nos transportes britânicos, que os levarão à Índia.

Mas a nota do general Taylor ao Ministério da Defesa Sul-Coreano deixou claro que as fôrças do Oitavo Exército que protegem os trens estavam prontas a revidar qualquer ataque das fôrças do general Won.

Acrescentou ainda que as fôrças de Won não estão sujeitas ao comando das Nações Unidas, mas somente responsáveis perante o Presidente Syngman Rhee.

Foram as tropas de Won que cumprindo ordens do Presidente Rhee puseram em liberdade a 27 mil prisioneiros de guerra anticomunistas que estavam nos acampamentos de prisioneiros na Coréia do Sul em junho passado.

As autoridades hindus continuam seus preparativos para enviar novos contingentes para fora da zona desmilitarizada.

U mporta-voz hindu do general Thimayya, disse que não tem havido t..ca de planos para a evacuação hindu, porque — acrescentou: "Não recebemos contra ordem alguma do Comando das Nações Unidas".

Entretanto, dizem os hindus que entregaram aos aliados o último grupo de prisioneiros de guerra vermelhos que ainda se encontravam na zona neutra.

Êsse grupo está constituído de 17 prisioneiros anticomunistas acusados de assassinatos de companheiros, nos barracões, que se encontravam sob a custódia da Índia. (INS)

# A OPINIÃO DO LEITOR

## *Carta aberta de um operário ao presidente*

O operário Américo Siqueira, residente na Estrada do Furão, 3865, em Coelho Neto, nos enviou longa "carta aberta" ao Presidente da República. O operário procura esclarecer ao sr. Getulio Vargas sôbre as classes no país. E o faz, conforme diz, segundo a maneira das pessoas comprar jornal. Há os que compram diários esportivos ou tribunas populares. Para êsses, os assuntos nacionais são o futebol e o Carnaval; se a vida está cara é porque o patrão paga pouco.

Há os que não compram jornais. Vivem alheios a tudo, não conhecem deveres e direitos, sabem que o Presidente da República é o sr. Getulio Vargas, porque ouviram dizer. Outra classe — continua o operário — é feita de homens sem cultura, como êle, o operário que nos escreveu, mas que aprenderam alguma coisa por esfôrço de vontade, estão de posse de uma mentalidade mais esclarecida, vivendo mais dentro da realidade das coisas. Compram jornais (as vêzes dois, um do Govêrno, outro da oposição), ouvem rádio (não futebol). Essa classe é formada de 60 por cento dos brasileiros operários.

Isto posto, o operário Américo Siqueira passa a examinar o último discurso do Presidente: "Quando V. Sª se candidatou à Presidência da República, eu, modesto cidadão, entusiasmei-me com sua plataforma. V. S.ª criticou seu antecessor, apontando-lhe os erros. Prometeu uma vida mais digna e condizente com a condição humana. Alimentos mais baratos (carne a 6 cruzeiros), instrução gratuita e assistência social mais barata e mais ampla. Saneamento moral dos costumes. Eu, como todo o eleitorado brasileiro, confiamos na sua promessa; levamos seu nome às urnas e nas minhas preces domingueiras pedia a Deus a sua proteção para V. S.ª".

A carta prossegue dizendo que se passaram três anos. A carne está a 40 cruzeiros, a instrução está cada vez mais distante do pobre, os aluguéis de casa subiram de 60 por cento. Quando o Presidente assumiu o Govêrno, "eu comia três vêzes por dia; hoje como só duas; tinha três ternos; hoje tenho só calça e blusão; ia uma vez por ano ao dentista; hoje já não trato da bôca (dentista do Instituto só faz arrancar dente e para se ser atendido perde-se um dia de trabalho); meus filhos frequentavam a modesta escola do bairro; hoje não tem vaga lá, não frequentam nenhuma".

No setor moral, diz o operário, "jornais montados escandalosamente com os dinheiros públicos, negocistas da Cexim, caminhões-feiras. No setor público: "regime de empreguismo como norma política".

"Agora volto ao seu discurso. Diz o sr. que no seu govêrno está tudo azul: que o diga o povo esclarecido; que V. Sª. jamais recebeu denúncia que não fôsse apurada; veja os resultados dos inquéritos das comissões parlamentares".

E conclui o operário: "Enfim, vivemos hoje com maiores apertura, não temos alimentos, os que existem são poucos e não ganhamos para êles, não temos luz, porque o racionamento não deixa gastar, não temos água. Há quatro anos eu rezava para a sua volta. Hoje peço a Deus que o sr. se vá embora".

#### Monopólio rodoviário

O sr. Francisco Antonio de Castilho, de Guaratinguetá, São Paulo, nos manda uma carta denunciando a existência de um monopolio de transporte coletivo na rodovia Presidente Dutra. Sua carta, entre outras coisas, diz o seguinte: "A Presidente Dutra representa para as cidades vale-paraibanas a mesma coisa que as vitaminas para o corpo humano. Estrada boa pede mais e melhores meios de transporte. Condução em número suficiente. Rápida. Confortável. As cidades vale-paraibanas, porém, não gozam ainda de tal benefício. Tudo porque o Govêrno federal teima em não alterar um privilégio ilegal.

Há quase um ano o ministro José Américo concedeu licença ao Expresso Brasileiro e à Viação Cometa para servirem às populações desta região. Foi uma festa! Melhores carros. Mais horários. Não houve cidade a ser beneficiada que não exultasse. Surgiu, porém, um impasse. A emprêsa que vinha e vem explorando o ramo há 17 anos, impetrou mandado de segurança contra o ato do Ministro da Viação. O Tribunal Federal de Recursos resolveu a favor do impetrante. Quer dizer: o povo perdeu! Está agora o caso no Supremo Tribunal. Mas a luta por melhores meios de transporte começou em junho de 53. Desde essa época, pois, o povo de S. José dos Campos, Taubaté, Guaratinguetá e Aparecida do Norte aguarda com ansiedade, sua solução. Até quando esperará?"

#### Eleições no Montepio

Um funcionário municipal, cujo nome pediu para não ser revelado, nos telegrafou, aplaudindo o movimento de seus colegas para que o preenchimento do cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais seja feito por eleição entre os servidores da Prefeitura.

## *Ciência ao Alcance de Todos*

# ANEMIA ALÉRGICA

EXISTE no sangue uma quantidade normal de hemoglobina, isto é, de pigmento vermelho responsável pelo transporte do oxigênio dos pulmões até os tecidos, bem como um número de hematias, que são os glóbulos vermelhos do sangue onde se acha localizada a hemoglobina. Tôda vêz que êstes índices, o de hemoglobina e o de hematias, caem, há uma anemia. Esta pode ser causada por vários motivos, entre os quais se destacam as de origem verminótica, tóxica, alimentar, e a anemia aguda determinada por grande perda sanguínea. Recentemente, outro agente provocador de anemia foi assinalado, a alergia. Durante muito tempo a anemia alérgica passou despercebida, quer aos hematologistas quer aos alergologos, que atribuem as quedas dos índices nas pessoas altamente alérgicas a outras causas independentemente da própria alergia.

Os clínicos estão amplamente habituados a verificar as íntimas relações existentes entre a alergia e o sistema circulatório, observando mesmo a grande participação do sistema vascular nas síndromes alérgicas onde estas são traduzidas pela hipertensão, pelo edema, etc. Analisando êste fenômeno pode-se concluir que os vasos, quer as artérias, quer as veias, estavam sempre comprometidos nos processos alérgicos, mas a idéia de que êste comprometimento atinge também os elementos figurados do sangue, só recentemente foi admitida, embora fôsse do conhecimento geral que o sangue é o transportador, como é lógico, das substâncias alergizantes e somente nos casos de alergia por contato é que não se verifica a presença dos alergizantes no meio circulante.

APESAR dos estudos que vêm sendo realizados, não foi possível demonstrar de forma satisfatória a presença de substâncias alergizantes na medula vermelha; o exame histopatológico da medula não demonstrou lesões hemapoeticas do tipo de fenômeno de Arthus e Richet, características da alergia, entretanto as perturbações que se passam na medula são demonstradas pelo quadro de variações observadas nos exames hematológicos onde se encontram distúrbios dos glóbulos vermelhos e brancos.

Entre as substâncias que se tem verificado de maior ação, nos casos de alergia, sôbre o organismo, provocando anemias, está o leite. Segundo várias observações foi notado que o leite de cabra provoca, em muitas pessoas, um estado de sensibilidade que é traduzido por queda de hemoglobina. Uma observação muito curiosa foi realizada recentemente na população de uma área pastoril, durante a primavera até o outono, período em que a população tinha melhor alimentação se verificava que muitas pessoas apresentavam uma anemia, sendo que em alguns casos se agravavam, perdurando todo o ano. Inicialmente êste fato não foi compreendido uma vez que esta anemia correspondia exatamente com o período de melhor alimentação, havendo abundância dos melhores alimentos e do leite de vaca. Analisando cuidadosamente êste aspecto chegou-se a conclusão que era exatamente o incremento do consumo de leite pela população, que levava a êste estado de anemia, sendo esta provocada por uma alergia ao leite. Êste fato veio chamar a atenção para os médicos, que muitas vêzes devido a outras doenças, como por exemplo a úlcera duodenal, prescrevem um regime láteo, permitindo mesmo ao doente ingerir grande quantidade de leite para evitar um estado de carência, mas observavam em muitos casos a presença de uma anemia. A conduta é de admitir que esta era devido a uma deficiência alimentar, procurando em muitos casos ampliar as rações de leite para corrigí-la, sem obter os resultados satisfatórios. Agora entretanto êste fato está esclarecido pois trata-se de uma anemia alérgica que tem por agente desencadeador o leite.

*Glóbulos do sangue humano. a, hemácia, vista de frente; b, hemácia, vista de perfil; c, pilha de hemácias; d, hemácias vistas obliquamente; m, leucócito mononuclear; p, leucócito com núcleo em ferradura*

O Dr. Flores, professor da Universidade de Guadalajara, teve a oportunidade de estudar 210 casos, sendo que a maioria em criança. Segundo as suas observações, muitos casos de alergia cujo sintoma era a anemia não estão acompanhados de manifestações para o lado dos glóbulos brancos, apresentando êstes os seus índices normais, indicando portanto que a ação alérgica estava agindo sòmente sôbre a série vermelha.

Quanto a parte de tratamento êste se faz da mesma forma que para os outros, isto é, procurando descobrir qual o agente alergizante e eliminando-o, ao lado de uma terapêutica desensibilizante. Como o sistema hematológico está atingido, a terapêutica que visa à melhoria dos elementos formadores dos glóbulos vermelhos é sempre útil, pois fará corrigir mais rapidamente a crase sanguínea.

PARA finalizar deve-se esclarecer que êste tipo de reação alérgica não é comum como as demais, nem os seus efeitos têm o aspecto dramático e violento da crise da asma alérgica, por exemplo.

### EFEMÉRIDES

**19 DE FEVEREIRO**

1772 — Primeira sessão da Academia Científica do Rio de Janeiro.

1808 — Decreto do príncipe regente d. João criando na cidade de Salvador a Escola de Cirúrgia, no Hospital Militar.

1875 — Morre, em Niterói, Luís Nicolau Fagundes Varela, poeta do romantismo.

**ISOLA**

CARLOS BURITI

*ADEMAR — Não disputarei a presidência da República se não vencer em São Paulo...*

# *Comércio Anglo-Brasileiro*

**MAURÍCIO DE MEDEIROS**

A revista "Visão" — edição brasileira — pertence a uma categoria nova em nosso idioma. E' largamente informativa sôbre assuntos brasileiros e, dada sua origem, nela podem igualmente ser acompanhados os acontecimentos internacionais.

No último número, porém, há um tópico sôbre o "Mistério das Libras", que apresenta as nossas relações comerciais com a Inglaterra por um aspecto que não é completamente exato. Ali se afirma, por exemplo, que os ingleses não aumentaram suas compras no Brasil e, por isso, nada lhes podemos comprar.

Ora, acaba de chegar ao Brasil o n. 80 do Boletim Britânico, excelente publicação que o nosso Escritório Comercial em Londres competentemente chefiado pelo sr. Orlando Meringolo vem editando com perfeita regularidade.

Êsse Boletim, que deveria ser amplamente divulgado em nossos meios comerciais, consigna no referido n. 80 que tem a data de 15 de fevereiro uma sensível melhoria na nossa posição comercial com a Grã-Bretaha, tendo o exercício de 1953 se encerrado com um saldo favorável ao Brasil no valor de 12.332.889 libras esterlinas.

Se na balança comercial tivemos saldo a nosso favor é porque os ingleses nos compraram coisas. E como não cessou a sua exportação para o Brasil é evidente que êles aumentaram suas compras.

Essa retomada de movimento comercial se verificou a partir do 1º trimestre de 53. Durante o ano as aquisições britânicas no Brasil foram aumentando, cautelosa mas firmemente, liderando êsse movimento o algodão e a seguir os minérios de ferro e aparas, a madeira branda, as peles e couros.

Por outro lado, a classificação das mercadorias na licitação de moedas estrangeiras segundo o Esquema-Aranha fêz com que os importadores brasileiros selecionassem melhor as mercadorias britânicas a adquirir, tendo os nossos recursos sido empregados na aquisição de artigos mais úteis à nossa economia, tais como máquinas agrícolas, texteis, veículos e peças, fios de lã, produtos químicos, guindastes etc.

O fato é que no final do ano o nosso saldo favorável se elevava a mais de 12 milhões de esterlinas, sendo que só no mês de dezembro êsse saldo foi maior de 3 milhões!

Se, portanto, houve nos dois países quem restringisse as suas aquisições no outro, os que se limitaram e restringiram foram os importadores brasileiros.

Não podemos, pois, aceitar o quadro que a interessante revista informativa nos apresenta das relações comerciais anglo-brasileiras. O nosso Escritório Comercial em Londres nos mostra um quadro diferente baseado nos dados estatísticos que pode colher na melhor fonte que é a própria Grã Bretanha!

Se os boletins informativos publicados pelos nossos Escritórios Comerciais de Londres, Nova Iorque, Paris, Roma e Madri, fôsem mais conhecidos entre nós as conjeturas sôbre nosso comércio exterior não seriam tão aleatórias, como as que frequentemente são publicadas entre nós. Mas pouca gente dá a êsses Escritórios Comerciais a importância que êles merecem. Isso, porém, já é uma outra história... Fica para outra vez.


**S. A. DIÁRIO CARIOCA**

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

**TELEFONES:**

| | |
|---|---|
| Diretor-Geral | 43-6465 |
| Diretor-Redator-Chefe | 43-3574 |
| Gerente | 43-3930 |
| Gerência | 23-1643 |
| Chefe da Redação | 43-3874 |
| Secretaria | 43-5539 |
| Política | 23-4437 |
| Economia e Finanças | 43-3014 |
| Esportes | 23-4472 |
| Polícia | 23-5082 |
| Suplementos | 23-3239 |
| Departamento Promoção e Vendas | 23-3662 |
| Depart. de Publicidade | 43-3609 |
| Depart. de Publicidade | 23-3763 |

**ASSINATURAS**
**VENDA AVULSA**

| | Cr$ |
|---|---|
| Número do dia | 1,00 |
| Anual | 200,00 |
| Semestral | 120,00 |

**BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL**

**OUTROS PAISES**

| | Cr$ |
|---|---|
| Anual | 350,00 |
| Semestral | 200,00 |

**RECLAMAÇÕES**

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

**VIAJANTES**

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

# O BRASIL NÃO TEM "NADA QUE OCULTAR" SÔBRE CAFÉ

## Declara o cônsul Berenguer César em Nova York — Quase 1,0 bilhão de cafeeiros destruídos pela geada — Consequência lógica da lei da oferta e da procura, a alta dos preços

**NOVA YORK, 18 (UP) — O cônsul-geral do Brasil nesta cidade, sr. João Batista Berenguer Cesar, declarou, hoje, que o Departamento do Comércio dos Estados Unidos havia demonstrado, de forma bastante eloquente, que os paises produtores de café "não estavam retendo" êsse produto, para provocar a alta dos preços.**

**Berenguer Cesar disse durante um almôço no Overseas Press Club que o Brasil não tinha "nada que ocultar" na questão do café, e que por isto havia convidado a todos os setores da opinião pública norte-americana para visitar o Brasil, "a fim de verem por si mesmos", os danos causados às colheitas pelas geadas.**

### OS FATOS

Acrescentou que "os fatos falam por si mesmos" e que falar de "boicotar" o café neste país seria fazer um grande dano às relações entre ambas as nações, além do prejuízo que se causaria a suas economias.

Disse que os Estados Unidos compram produtos no total de 750 milhões de dólares no Brasil, mas que ao mesmo tempo lhe vende 1 bilhão de dólares em mercadorias, por ano.

Disse também que os primeiros cálculos realizados pelo Brasil sôbre os prejuízos causados pelas geadas haviam sido mui moderados e que na realidade, em vez de 483.000.000 de pés de café destruídos ou semi-destruídos, deve-se lamentar a perda de 916.000.000 de pés.

Berenguer Cesar começou fazendo uma resenha do que ocorreu com o café. Disse que a presente escassez se devia, em parte, à situação de desequilíbrio entre o grande consumo mundial atual e a colheita relativamente pobre obtida há pouco, que se viu diminuida pelas secas do ano passado.

### DE 1930 A 39

Mas, por outro lado, expressou, a situação começou a surgir quando a produção, durante os anos de 1930 a 1939, superou em mais de 11 milhões de sacas anuais o consumo mundial. Durante êsses anos, muitos produtores abandonaram o cultivo do café, dedicando-se a colheitas mais produtivas.

Quando o panorama mundial voltou a alterar-se e o consumo começou a equilibrar-se com a produção o Brasil voltou a plantar novos pés de café. "Desde 1949 — disse — sòmente o Brasil plantou mais de 500 milhões de pés de café. Porém esta planta não proporciona seus frutos no primeiro ano, nem no segundo, mas sim cinco anos depois".

Berenguer Cesar disse ainda que o Brasil deixou de servir em parte aos mercados europeus ?que pagam muito mais, acrescentou) porque entregou uma maior quantidade dêste produto ao mercado norte-americano.

Reafirmou que a alta dos preços se deve ùnicamente a uma lógica consequência da lei da oferta e da procura.

**Teve lugar anteontem, às 19 horas, no carro-restaurante do trem "Vera-Cruz", que faz a linha Rio-São Paulo, a inauguração dos novos serviços de fornecimento de refeições, a cargo da firma concessionária "Grande Ponto-Bar-Restaurante-Comestíveis".**

**Ao ato estiveram presentes personalidades destacadas dos círculos politicos e sociais do Rio de Janeiro, dentre as quais o Dep. Heitor Beltrão e senhora, o dr. Celso do Nascimento e o sr. José da Silva. Fêz uso da palavra, na ocasião, o Dep. Heitor Beltrão que disse das vantagens que o referido empreendimento veio trazer não só à Central do Brasil como, notadamente, às pessoas que utilizam o "Vera-Cruz" como meio de transporte. Disse mais o orador da excelência da comida que doravante será servida aos passageiros, ressaltando, finalmente, a esclarecida visão da Administração da Central do Brasil por haver firmado contrato com o "Grande Ponto Bar-Restaurante-Comestiveis", casa que, no ramo, nada fica a dever às melhores existentes no Rio.**

**Estão de parabens, portanto, a Central do Brasil, o público que será beneficiado com o novo serviço de refeições e a própria firma concessionária.**

**Nas fotos acima vêem-se dois aspectos do ato inaugural, aparecendo em um deles o Dep. Heitor Beltrão e senhora e o dr. Celso Nascimento.**

# "Soluções que ferem profundamente a lei"

## Discurso do sr. João Di Pietro sôbre a situação econômica nacional na Associação Comercial de São Paulo — As autarquias deliberam como órgaos legislativos

S. PAULO, 18 (Asapress) — Em cerimônia presidida pelo governador Lucas Garcez e a que estiveram presentes secretários do Estado, deputados federais e estaduais, os comandantesd a 2.ª R. Militar e da Quarta Zona Aérea, o presidente da Câmara Municipal, representações das Associações Comerciais de S. Paulo e de outros Estados e das Confederações Nacional dos Empregados e Nacional das Indústrias e muitas outras personalidades, tomou posse ontem a nova diretória da Associação Comercial de S. Paulo, presidida pelo sr. João di Prietro, que pronunciou na ocasião longo discurso comentando a situação em suas relações com as atividades do comércio.

Depois de salientar a ação construtiva da entidade no estudo dos problemas nacionais a aludir às diretrizes do comércio com as demais classes produtoras em busca de um ponto de convergência dos interêsses peculiares às atividades de todos, sob a inspiração do amor ao Brasil disse:

"Não é possível deixar que a Nação se destrua ao sabor de impulsos contraditórios. E' inútil supôr que poderemos sobreviver se homens capazes de sentir a atual situação do país não assumirem responsabilidade consoante as peculiaridades do nosso desenvolvimento econômico. Se a situação política nacional não conseguir superar a sua linha paupérrima de conveniência eleitoral, não haverá fôrças que possam salvar o país da mais desastrosa situação.

Adiante, referindo-se à intervenção do Estado no setor econômico, afirmou o sr. João di Prietro:

"Tendo retomado não faz muito a nossa vida constitucional, verificamos que persiste, como reminiscência de um passado discricionário, a tendência para soluções que ferem profundamente a lei. Segundo a Constituição, em seu Artigo 146, a intervenção no domínio econômico demanda autorização em lei especial, terá por base o interêsse público e deverá respeitar os limites estabelecidos pelos direitos fundamentais assegurados pela Carta Magna. No entanto, assistimos a institutos autárquicos, de objetivos econômicos, deliberarem como se órgãos legislativos fôssem. Diante da balbúrdia criada, perguntamo-nos muitas vêzes se se trata de criar riquezas em proveito da coletividade ou de destruí-las em prejuízo de seus detentores. Longo seria enumerar tôda a intervenção que se vem praticando nestes últimos lustros e que padece de vícios de fundo e de forma, ou ambos, e se nur... sência de um plano de ação, pressupôsto da coerência de ......... e pela deficiência do aparelhamento técnico indispensável à consecução de qualquer política econômica".

Ilustrando suas afirmativas, passa então o orador a citar alguns tipos de intervenção econômica que o comércio considera ilegítima, por não se ajustar ao interêsse nacional: a política de preços, a "pseudo-solução dada ao problem... ...trôleo" e o salário-mínimo. E afirmou:

"O apregoado obje... ...orçar a baixa do custo da vida, irrealizável através dessa prática persistente, divorciada dos interêsses nacionais e a ela antagônicas, reduz-se ao cotejamento simplista da opinião pública, que se pretende manter na ilusão de que a alta é mero fruto de artes especulativas de fôrças econômicas privadas. E, com isso, se desviam os olhos do povo das verdadeiras causas dos nossos males. Nessa linha de lisonja de supostas aspirações populares, se situam a política de salário-mínimo, com que o govêrno acêna para as classes trabalhadoras, em troca de sua simpatia e de seu apôio. Com desprêzo completo das condições econômicas e sociais do país, não hesita em comprometer o desenvolvimento da produção brasileira já tão ameaçada, com a criação de um excessivo ônus incompatível com as suas possibilidades. Da mesma ilegitimidade e da mesma inconveniência padecem outras incursões estatais na ordem econômica."

# 83 excedentes pedem matrícula no C. Militar

**Uma comissão de pais dos 33 candidatos aprovados (excedentes) no exame de admissão no Colégio Militar (eram 200 as vagas e passaram 283 candidatos), compareceram anteontem perante o Ministro da Guerra para solicitar a extensão das vagas, de modo a permitir a matrícula daquele número de excedentes.**

**Os 10 pais que entraram no Gabinete do Ministro (os demais aguardaram do lado de fora) mostraram-se otimistas relativamente às boas disposições do titular da Guerra, que pareceu inclinado a deferir o pedido.**

### A razão do otimismo

A comissão de pais dos 83 candidatos eexcedentes às vagas do Colégio Militar acredita que o Ministro da Guerra venha a autorizar a matrícula dos candidatos aprovados, porque no ano passado, quando o número de excedentes foi muito maior o mesmo ministro respondeu satisfatoriamente a um pedido idêntico.

**DR. BOAVISTA NERY**
CLINICA MEDICA
**RUA ALVARO ALVIM, 21**
**14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150**
**Residência: Tel. 26-6888**

# Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

## Desvirtuamento da Instrução 70

A recente medida criada pela SUMOC de distribuir cambiais com promessa de venda de 120, 180 e 360 dias, entra em conflito com o espírito da Instrução n.º 70.

A reforma cambial criou o sistema de pronto pagamento, licitando-se em leilão as divisas disponíveis, por meio de cambiais.

Com êsse sistema visou-se impedir o acúmulo de atrasados comerciais.

Logo após essa Instrução contudo, foi permitida a importação em dólares americanos com os pagamentos dentro do prazo de 120 dias, fato êsse que já constituia um prazo bem longo, considerando o espírito da reforma e que agora vem de ser mais dilatado ainda, para 180, 270 e 360 dias.

Não é exagêro dizer-se que estamos voltando ao sistema que provocou a derrocada do comércio exterior do país, pois os prazos longos agora concedidos, acarretarão sem dúvida, em comprar no estrangeiro sem saber ao certo quanto se dispõe para pagar as despesas resultantes.

Essa atitude dos atuais responsáveis pela política cambial do Brasil implica em transferir para o futuro, ou para outros administradores, os encargos do Balanço de Pagamento.

## Inversões francesas no Brasil

PARIS, 18 (AFP) — Por escrito o sr. Joseph Denais perguntou ao Ministro das Finanças e Assuntos Econômicos se, quando em certos jornais franceses eram feitos apelos por altas personalidades brasileiras para a inversão de capitais franceses no Brasil, êle tinha a intenção de sòmente conceder as autorizações necessárias depois de ter obtido o cumprimento dos compromissos assumidos por ocasião do acôrdo comercial de 1951 para o pagamento dos portadores de Obrigações dos diversos empréstimos brasileiros e, principalmente, das Obrigações do pôrto do Pará.

Eis a resposta ministerial a essa pergunta:

"As autorizações necessárias às inversões privadas de capitais franceses no estrangeiro estão subordinadas ao relatório favorável do Comité Interministerial de Inversões.

No caso do Brasil como de outros paises, as decisões dêsse Comitê baseiam-se no interêsse que os casos que lhe são submetidos apresentem para o desenvolvimento da economia e da influência francesa".

## Movimento de café nos portos de exportação

No dia 13 de fevereiro corrente foram negociadas com o exterior 32.380 sacas de café, sendo 7.230 em Santos, 16.000 em Paranaguá, 6.200 no Rio e o restante nos demais portos.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 7.736 sacas, sendo 2.633 no Rio, 1.828 em Santos, e 3.275 em Paranaguá.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 30.007 sacas, sendo 25.075 em Santos, 2.957 no Rio e 1.750 em Paranaguá.

Até o dia 13 do corrente, foram embarcadas 10.739.694 sacas, sendo 10.463.108 para o exterior, e vendidas 11.688.438 sacas, da safra 1953-54.

## A situação da Marinha Mercante

**Encontrâmo-nos pràticamente desprovidos de transportes marítimos, o que acarreta o aumento do deficit do balanço de pagamentos.**

**Assim, vejamos, para exemplificar, a situação atual da frota do Lóide Brasileiro. Compõe-se de 89 navios, dos quais, apenas 20 são novos, acrescidos de mais 19 em boas condições e que navegam nas linhas de cabotagem. Isto perfaz um total de 39 navios.**

**O restante da frota do Lóide compõe-se de navios como o "Caí" com 65 anos, "Uru" 46 anos, "Duque de Caxias" 47 anos, "Murtinho" 44 anos, "Cubatão" 45 anos, "Cmte. Capela" 47 anos, "Joazeiro", 44 anos, "Três de Outubro" 44 anos, "Poconé" 43 anos, "Cuiabá" 45 anos, "Pará" 44 anos, "Mandú" 39 anos, "Santarém" 43 anos, "Taubaté" com 43 anos, etc.... Como pode o Lóide com uma frota nestas condições oferecer um serviço comercialmente eficiente.**

**Só o movimento de importação do primeiro semestre de 1953, segundo dados oficiais, demonstra que entre fretes e outras despesas foram gastos Cr$ 1.919.210.038,00 e desta importância apenas Cr$ .. 345.629.96,400 couberam aos navios brasileiros. Isto em apenas um semestre e excluindo as despesas de exportação, não levando em conta os gastos com a exportação do café.**

**Além disto, sentimos cada vez mais a interferência dos navios estrangeiros na navegação de cabotagem devido à deficiência dos navios nacionais.**

## Café: melhor compreensão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O dr. João Carlos Muniz, Embaixador do Brasil nesta capital, entrevistou-se ontem com o Secretário de Estado Adjunto para os assuntos latino-americanos, John Moors Cabot.

Muniz, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde realizou uma série de consultas com os funcionários de seu govêrno, declarou, ao ser entrevistado pelos jornalistas, que havia encontrado nos Estados Unidos, a seu regresso, uma compreensão mais ampla da situação sôbre o café. Disse que o problema do café não é de ordem política, senão comercial, e que, em consequência, deve ser solucionado pelos produtores e consumidores. Expressou, em seguida, a esperança de que a próxima conferência de Caracas assinale o ponto de partida de uma política panamericana realista e positiva. Afirmou que seu govêrno contribuirá para ela com idéias construtivas.

A respeito de sua entrevista com Moors Cabot, manifestou o diplomata brasileiro que discutiu com êle, superficialmente, sôbre a reunião de diplomatas brasileiros recentemente realizada no Rio de Janeiro.

## Acôrdo Japão-Inglaterra

**Respondendo recentemente a perguntas na Câmara dos Comuns sôbre o acôrdo comercial com o Japão, principalmente na parte relativa à realização do pacto sôbre a indústria algodoeira de Lancashire, o secretário de Economia do Tesouro, sr. Reginald Maudling, encarregado das negociações, declarou que a posição tarifária em geral e a preferência imperial, em particular, não eram de modo algum afetadas pelo acôrdo que ajudaria o Reino Unido como um todo, e a área esterlina em geral.**

**O sr. Maudling declarou ainda que os governos coloniais compreendiam que era de seu interêsse manter sua união a longo têrmo com Lancashire, mas o govêrno julgava de direito deixar os governos coloniais fixarem suas próprias cotas de importação japonesa. Êle estava certo que as pessoas responsáveis de Lancashire reconheciam que, quando não mais existissem as dificuldades da balança de pagamentos, não nos era possível dizer às colônias que elas precisavam restringir suas importações de mercadorias japonesas em favor de Lancashire.**

CAFÉ - EXPORT. COLOMBIANAS
em milhões de sacas
safra 1952/53
4 —
2 —
EEUU — EUROPA — OUTROS

*As exportações de café colombiano têm crescido substancialmente nos últimos anos. Da safra 1952/53, últimos dados disponíveis, foram remetidas ao exterior cêrca de 5.779 milhares de sacas, destacando-se os Estados Unidos, com um total de 5.080.*

*Em relação à safra 1950/51 observou-se um aumento de 876 mil sacas, das quais cêrca de 650 mil destinadas aos Estados Unidos.*

*O continente europeu figurou na safra 1952/53 com um volume de 511 milhares de sacas, contra 444 mil na safra anterior.*

*Atualmente o café representa mais de 80% do valor total das remessas colombianas ao exterior, figurando o petróleo com aproximadamente 5%. Em 1937 o café não representava mais de 65% enquanto o petróleo figurava com 23%.*

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

# Mercados e Cotações

## CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem calmo e com negócios pequenos.

*O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:*

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Dólar (compra) .... | 55,50 | 55,50 |
| Dólar (compra) .... | 54,00 | 54,00 |
| Libra (venda) .... | 150,96 | 150,96 |
| Libra (compra) .... | 144,70 | 144,70 |
| Franco - francês .. (venda) .......... | 0,115 | 0.115 |
| Franco - francês .. (compra) ........ | 0,108 | 0,108 |
| Corôa sueca (venda) | 7,920 | 7,920 |
| Corôa sueca (compra) ........... | 6,973 | 6,973 |
| Corôa dinamarquesa (venda) ........ | 6.006 | 6.006 |
| Corôa dinamarquesa (compra) ...... | 5.121 | 5.121 |

*CONVENIO*

| | | |
|---|---|---|
| Dólar (venda) .... | 40,00 | 40,00 |
| Dólar (compra) .. | 38,00 | 38,00 |

BANCOS PARTICULARES

*Abertura*

| | |
|---|---|
| Dólar (venda) .... | 58,80 a 59,00 |
| Dólar (compra) .. | 57,50 a 57,70 |
| Libra (venda) .... | 158,00 a 160,00 |
| Libra (compra) .. | 153,00 a 155,00 |

*Fechamento*

| | |
|---|---|
| Dólar (venda) .... | 58,80 a 59,00 |
| Dólar (compra) .. | 57,50 a 57,70 |
| Libra (venda) .... | 158,00 a 160,00 |
| Libra (compra) .. | 153,00 a 155,00 |

## CAMBIO

**O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.**

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| | Venda | Compra |
|---|---|---|
| Libra .............. | 52.6960 | 51.4082 |
| Dólar .............. | 18.82 | 18.36 |
| Pêso uruguaio ...... | 5.8905 | 5.6667 |
| Pêso argentino ...... | 1.3520 | 1.3161 |
| Franco francês ...... | 0.0538 | 0.0525 |
| Florim ............ | 4.9685 | 4.8470 |
| Franco - belga ...... | 0.3799 | 0.3639 |
| Corôa sueca ........ | 3.6402 | 3.5513 |
| Corôa dinamarquesa .. | 2.7499 | 2.6340 |
| Corôa tcheca ........ | 2.6139 | 2.55 |
| Pêso boliviano ...... | 0.3137 | — |
| Franco suiço ........ | 4.4230 | 4.2797 |

**OURO FINO**

**O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.**

## BÔLSA DE VALORES

Estêve a Bôlsa de Valores, ontem, bastante movimentada, com negócios regulares nos títulos em evidência. As apólices da União fecharam estáveis, as nominativas e fracas as ao portador. As de Minas e S. Paulo regularam calmas, com as obrigações de Guerra, sustentadas.

*VENDAS REALIZADAS ONTEM:*

| União | Cr$ |
|---|---|
| 20 Uniform. ............ | 700,00 |
| 22 Idem ................ | 705,00 |
| 123 D. Emis. Nom. ...... | 705,00 |
| 2 Idem Cr$ 200, ........ | 140,00 |
| 114 D. Emis. pt. ........ | 830,00 |
| 155 Idem - Emp. Antigos | 790,00 |
| 28 Idem ................ | 795,00 |
| 112 Idem ................ | 800,00 |
| 10 Reajustamento ........ Obrgs. | 840,00 |
| 325 T. Nac. 1930 ........ | 850,00 |
| 5 Guerra Cr$ 100, .... | 85,00 |
| 4 Idem ................ | 87,00 |
| 1 Idem Cr$ 200, ........ | 170,00 |
| 1 Idem ................ | 174,00 |
| 1 Idem Cr$ 500, ........ | 425,00 |
| 1 Idem ................ | 435,00 |
| 509 Idem Cr$ 1.000, ...... | 908,00 |
| 21 Idem Cr$ 5.000, .... | 4.540,00 |
| 102 Idem ................ | 4.550,00 |
| ESTADUAIS: — Apls. | |
| 1 Minas-Popular ........ | 205,00 |
| 240 Minas 1177 .......... | 545,00 |
| 150 Rec. Econ. (Minas) 2.ª série .............. | 545,00 |
| 50 Idem 3.ª série ...... | 530,00 |
| 69 Minas 1934 pt. 1.ª série | 118,00 |
| 5 Idem ................ | 120,00 |
| 4 Idem 2.ª série ........ | 108,00 |
| 15 Idem 3.ª série ...... | 108,00 |
| 2 S. Paulo ............ | 174,00 |
| 102 Idem ................ | 175,00 |
| 150 Idem Unificadas ...... | 570,00 |
| 20 Idem ................ | 575,00 |
| MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL: | |
| 11 Emp. 1906 pt. ...... | 180,00 |
| 29 Idem 1931 .......... | 145,00 |
| MUNICIPAIS DOS ESTADOS: | |
| 9 Niterói port. Cr$ 600,-5% .................. | 200,00 |
| BANCOS: — Ações | |
| 100 Crédito Pessoal - Pref. Cr$ 100, ............ | 130,00 |
| 150 Lowndes de Cr$ 200, | 200,00 |
| COMPANHIAS: | |
| 25 Fáb. de Tec. S. Pedro de Alcântara Cr$ 200, — Nom. .......... | 320,00 |
| 100 Idm pt. ............ | 320,00 |
| 100 Butiá Cr$ 100, ...... | 28,00 |
| 200 Brahma - Pref. Cr$ 200, | 850,00 |
| 185 Mesbla Cr$ 200, .... | 240,00 |
| 100 Polinom Importação e Exportação Cr$ 1.000, | 1.000,00 |
| 75 B. Mineira pt. Cr$ 1.000, .............. | 1.900,00 |
| 50 Sid. Nacional Cr$ 200, | 190,00 |
| 50 Sul Mineira de Eletricidade — Pref. Cr$ 200, | 135,00 |
| 200 Ultragaz Pref. Cr$ 200, | 150,00 |
| DEBENTURES: | |
| 825 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,-7% .......... | 160,00 |

## CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e acusou alta bem expressiva nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 275,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

*COTAÇÕES POR 10 QUILOS*

| | |
|---|---|
| Tipo 3 ........................ | 284,60 |
| Tipo 4 ........................ | 282,20 |
| Tipo 5 ........................ | 279,80 |
| Tipo 6 ........................ | 277,40 |
| Tipo 7 ........................ | 275,00 |
| Tipo 8 ........................ | 271,00 |

*PAUTA* — E. de Minas - Café comum, Cr$ 26,50, idem fino, Cr$ 37,25, E. do Rio - Café comum, Cr$ 27,00.

*MOVIMENTO ESTATISTICO*

| *Entradas* | Sacas |
|---|---|
| Reg. Esp. Santo ............ | — |
| Leopoldina .................. | — |
| mum, Cr$ 26,50, idem fino, Cr$ 37,25. | |
| Central ..................... | — |
| Estradas de rodagem ........ | 8.139 |
| Total .................. | 8.139 |
| Desde 1.º do mês ........ | 197.036 |
| Desde 1.º de julho ........ | 3.147.654 |
| Idem, e ano passado ...... | 2.096.326 |

*EMBARQUES*

| | |
|---|---|
| Asia ...................... | 400 |
| Europa .................... | 3.795 |
| América do Norte ........ | 2.000 |
| América do Sul .......... | 350 |
| Cabotagem ................ | 310 |
| Total .................. | 6.855 |
| Desde 1.º do mês ........ | 86.879 |
| Desde 1.º de julho ........ | 2.576.477 |
| Idem, ano passado ........ | 2.026.399 |
| Existência ................ | 439.538 |
| Café desp. p/entrega ...... | 51.262 |

*CAFE A TERMO*

*Abertura: — Meses:*

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Fevereiro .......... | 300,00 | 276,00 |
| Março .............. | 290,00 | 279,20 |
| Abril .............. | 295,00 | 286,00 |
| Maio .............. | 298,00 | 287,00 |
| Junho .............. | 301,00 | 288,10 |
| Julho .............. | 302,00 | 287,50 |

Vendas — Nada.
Mercado — firme.

*Fechamento:*

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Fevereiro .......... | 310,00 | 278,00 |
| Março .............. | 294,50 | 281,20 |
| Abril .............. | 300,00 | 288,00 |
| Maio .............. | 302,50 | 289,00 |
| Julho .............. | 300,00 | 290,10 |
| Julho .............. | 305,00 | 289,00 |

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Firme.

## AÇUCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 2.000 sacas do Estado do Rio. Saídas 1.859. Existência 23.580 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

## ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

*MOVIMENTO ESTATISTICO*

Entradas 862 fardos, sendo 114 do Ceará e 748 do Rio Grande do Norte. Saídas 581. Existência 29.703 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3. Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

## GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Entr. | Saídas |
|---|---|---|
| Feijão — sacos ...... | 2.017 | 2.000 |
| Milho - sacos ...... | 20.383 | 4.000 |
| Farinha - sacos .... | —— | 1.500 |
| Arroz - sacos ........ | 7.098 | 4.000 |
| Açucar - sacos ...... | 42.500 | 5.000 |
| Banha - caixas ...... | 100 | 500 |
| Manteiga - quilos .... | —— | —— |
| Charques - quilos .... | —— | —— |
| Cebola - caixas ...... | 1.560 | —— |

## MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

*Câmbios estrangeiros*

*Abertura:*

NOVA YORK, 18

*Abertura:*

Nova York, sôbre:

Londres, £ 2.8127 comp. e 2.8137 venda.

Montreal, tel., por 103.43 comp. e 103.50 venda.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,70 comp. e 1.73 venda.

Montevidéu, tel., por 30.37 comp. e 30.62 venda.

Paris, tel., por F. 0.2862 comp. e 0.2862 venda.

Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F. 2.0075 comp. e 2.0100 venda.

Amsterdam, tel., por 26.40 comp. e 26.42 venda.

NOVA YORK, 18

*Fechamento:*

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.8131 comp. e 2.8143 venda.

Montreal, tel., por 103.50 comp. e 103.56 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,71 comp. e 1.73 venda.

Madrid, oficial, por P. 2,36.

Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.

Paris, tel., por F. 0.2856 comp. e 0.2862 venda.

Lisboa por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F. 2.0075 comp. e 2.0100 venda.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevidéu, tel., por 30.75 comp. e 31.25 venda.

Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.

Estocolmo, tel., po. Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 18

*Abertura:*

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8131 comp. e 2.8143 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 152,00 comp. e 158,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por F., 9.06 comp. e 9.11 venda.

Canadá, por $ 2.7175 comp. e 2.7187 venda.

Berna, por F. 12.2037 comp. e 12.2050 venda.

Amsterdam, por F. 10.6187 comp. e 980.87 venda.

Paris, tel., por 980.87 comp. e 981.00 venda.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.

Bruxelas, por £ F., 139.70 comp. e 139.7250 venda.

Estocolmo, por K., 14.5162 comp. e 14.5175 venda.

Copenhague, por K., 19.38 comp. e 19.3850 venda.

Oslo, por £ K., 20.00 comp. e 20.0050 venda.

Madrid, por P 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.

Praga, Kr., 20,10 comp. e 20.22 venda.

Berlim (marco bloqueado), 13.62 compra e 13.75 venda.

*Fechamento:*

Londres, à vista, por £, sôbre:

LONDRES, 17

Nova York, à vista, por £ 2.8131 comp. e 2.8143 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 152,00 comp. e 158,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por 9.06 comp. e 9.11 venda.

Canadá, por $ 2.7181 comp. e 2.7187 venda.

Berna, por F., 12.2037 comp. e 12.2050 venda.

Copenhague, por K., 19.38 comp. e 19.3850 venda.

Oslo, por £, K., 20.00 comp. e 20.0050 venda.

Madrid, por P 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (marco bloqueado) 13.62 compra e 13.75 venda.

Amsterdam, por Fl., 10.62 comp. e 10.6212 venda.

Paris, tel., por F., 981.37 comp. e 981.50 venda.

Gênova, por £., 1.749 comp. e 1.761 venda.

Bruxelas, por F., 139.7250 comp. e 139.7750 venda.

Estocolmo, por K., 145162 comp. e 14.5175 venda.

BUENOS AIRES, 18

Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

| À vista sôbre: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Londres t/venda — P/£ .......... | 39.11 | 39.11 |
| Londres t/compra — P/£ .......... | 39.05 | 39.05 |
| N. York, t/venda — P.US$ 100 ...... | 1.395.00 | 1.395.00 |
| N. York, t/compra — P. US$ 100 ...... | 1.394.75 | 1.394.75 |

MONTEVIDEU, 18

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| s/Londres, à vista, por £, t/compra ..... P | 8.77 | 8.70 |
| s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P | 8.84 | 8.75 |
| s/Nova York, à vista, p $100, t/compra P | 321.00 | 316.00 |
| s/Nova York, à vista p. $100, t/venda P | 322.00 | 318.00 |

## CAFE'

SANTOS, 18

| | Hoje | Ant... |
|---|---|---|
| N. 4 - Est. Santos .. | 380.50 | 372.50 |
| N. 4 - Est. Santos .. | 336.00 | 348.50 |
| N. 4 - S. Descrição | 324.50 | 319.50 |
| Mercado .......... | Firme | Firme |
| Embarques ........ | 22.013 | 55.167 |
| Entradas .......... | 55.017 | 21.845 |
| Existência ........ | 1.860.147 | 1.835.143 |
| Saídas ............ | 7.202 | 17.853 |

(CONTRATO "B")

Têrmo

| Meses | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Fevereiro ........ | 326.00 | 330.00 |
| Março .......... | 329.00 | 333.00 |
| Maio ............ | 333.00 | 337.00 |
| Junho .......... | 342.90 | 346.90 |
| Setembro ........ | 340.00 | 344.00 |
| Dezembro ........ | 344.00 | 346.00 |
| Janeiro, 1955 .... | 345.00 | 345.00 |
| Vendas .......... | —— | —— |
| Mercado .......... | Firme | Firme |

(CONTRATO "C")

| Meses | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Fevereiro ........ | 406.00 | 410.00 |
| Março .......... | 413.00 | 417.00 |
| Maio ............ | 421.00 | 425.00 |
| Junho .......... | 427.60 | 431.60 |
| Setembro ........ | 430.00 | 434.00 |
| Dezembro ........ | 435.50 | 439.50 |
| Janeiro, 1953 ...... | 439.00 | 443.00 |
| Vendas .......... | —— | —— |
| Mercado .......... | Firme | Firme |

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 18

Prêço disponivel, tipos 7 e 8 Cr$ 219,50 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

*ESTADOS UNIDOS*

NOVA YORK, 18

Prêço em centavos por 453 gramas

*Fech. Ab. 11.30 — 13.30 Fech.*

| | Fech. | Ab. | 11.30 | 13.30 | Fech. |
|---|---|---|---|---|---|
| Março . . | 78.00 | 79.25 | 79.90 | 78.85 | 79.20 |
| Maio . . | 77.70 | 79.50 | 79.69 | 78.75 | 79.20 |
| Junho . . | 77,19 | 79.00 | 79.19 | 78.20 | 78.55 |
| Setembro . | 75.65 | 77.15 | 77.60 | 76.65 | 77.00 |
| Dezembro . | 75.08 | 76.80 | 77.07 | 76.10 | 76.40 |

*Abertura*

Alta de 125 a 181 pontos, muito firme.

0 Vendas — 11.000 sacas.

Alta de 190 a 200 pontos, firme.

Às 15,30 horas:

Alta de 85 a 105 pontos, estável.

FECHAMENTO:

Alta de 120 a 150 pontos, firme.

Vendas — 56.500 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de março, maio, julho, setembro e dezembro foram de negócios.

*DISPONIVEL*

NOVA YORK, 18

(*Estritamente mole*)

| | | |
|---|---|---|
| N. 2 .............. | 81.25 | 79.75 |
| N. 4 .............. | 80.00 | 78.50 |
| Tipo Rio (mole) .......... | N/C | N/C |
| N. 2 .......... | N/C | N/C |
| N. 4 .......... | N/C | N/C |

NOTA — As cotações ficaram nominais.

*POSIÇÕES EM ABERTO:*

•Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 18

| | | |
|---|---|---|
| Março .......... | 327 | 81.750 |
| Maio .......... | 483 | 120.750 |
| Junho .......... | 463 | 115.750 |
| Setembro .......... | 436 | 109.000 |
| Dezembro, 1954 .... | 551 | 137.750 |
| | 2.360 | 565.000 |

## AÇÚCAR

RECIFE, 18

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado ........ | Est. | Est. |
| Usina de primeira .. | 220.00 | 220.00 |
| Usina de segunda .. | —— | —— |
| Cristais .......... | 180.00 | 180.00 |
| Demeraras ........ | 160.00 | 160.00 |
| *Entradas:* | | |
| Desde ontem em sacos de 60 quilos .. | 39.570 | —— |
| Desde 1.º de set. | 5.194.549 | 5.154.979 |
| Exportação ........ | 2.285 | 500 |
| Existência ........ | 2.058.188 | 2.022.903 |

## ALGODÃO

RECIFE, 18

*Algodão para entrega*

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado .......... | Est. | Est. |
| Preços de: | | |
| Matas, tipo 5 - Comp. | 300,00 | 300,00 |
| Sertões, tipo 5 - Com. | 320,00 | 320,00 |
| *Entradas:* | | |
| Desde ontem em sacos de 60 quilos .. | 278 | —— |
| Desde 1.º set .... | 132.079 | 131.801 |
| Existência ........ | 33.211 | 33.673 |
| Consumo .......... | 700 | 700 |
| Exportação ........ | —— | —— |

TERMO

S. PAULO, 18

(*Cotações por quilo*)

*Para entrega em:*

*COMPRADORES*

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Março .............. | N/C | 20.20 |
| Maio .............. | 20.90 | 21.10 |
| Julho .............. | 21.30 | 21.30 |
| Outubro ............ | 21.80 | 21.80 |
| Dezembro .......... | 21.85 | 21.65 |
| Mercado .......... | Est. | Firme |
| Vendas ............ | —— | —— |

*DISPONIVEL*

| | | |
|---|---|---|
| 3 .............. | nom. | nom. |
| 3½ .............. | 21.93 | 21.93 |
| 4 .............. | 21.73 | 21.73 |
| 4½ .............. | 21.27 | 21.27 |
| 5 .............. | 20.67 | 20.67 |
| 5½ .............. | 19.80 | 19.80 |
| 6 .............. | 17.47 | 17.47 |
| 6½ .............. | 15.67 | 15.67 |
| 7 .............. | 15.20 | 15.20 |
| 8 .............. | 14.07 | 14.07 |
| 9 .............. | 13.80 | 13.80 |

NOVA YORK, 18

*American Futures para Entrega:*

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Março ............ | 34.37 | 34.37 |
| Maio ............ | 34.37 | 34.43 |
| Julho ............ | 34.22 | 34.30 |
| Outubro .......... | 33.56 | 33.57 |
| Dezembro ........ | 33.55 | 33.54 |
| Março, 1955 ...... | 33.62 | 33.58 |
| Amo. Alp. Milds. .. | —— | 35.15 |

Na abertura, estável, com alta de 1 a 6 pontos.

No fechamento, estável, com alta de 2 a 1" pontos.

## CACAU

NOVA YORK, 18

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Março ............ | 51.10 | 51.01 |
| Maio ............ | 50.00 | 49.95 |
| Julho ............ | 48.99 | 48.85 |
| Setembro ........ | 48.30 | 48.00 |
| Dezembro ........ | 45.68 | 45.25 |

Vendas — 210 contratos.

Na abertura, muito firme, com alta alta de 70 a 100 pontos.

No fechamento, estável, com alta de 56 a 80 pontos.

## TRIGO

*Fechamento*

CHICAGO, 18

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Março ............ | 2.1562 | 2.1362 |
| Maio ............ | 2.1637 | 2.1425 |

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18 — *COMPRADORES — PLANO B*

| *TITULOS BRASILEIROS* | *Hoje* | *Anteriores* |
|---|---|---|
| *FEDERAIS:* | *3 p.m* | *3 p.m* |
| Conversão, 1910 4% .............. | 50- 0- 0 | 50- 0- 0 |
| Empréstimo de 1913, 5% .......... | 49- 0- 0 | 49- 0- 0 |
| *ESTADUAIS:* | | |
| Distrito Federal, 5% (Nacionalizado) | 31- 0- 0 | 31- 0- 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7% .......... | 34- 0- 0 | 34- 0- 0 |
| Bahia, 1928, 5% .................. | 28- 0- 0 | 28- 0- 0 |
| *TITULOS DIVERSOS* | | |
| City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref. .............. | 71- 0- 0 | 71- 0- 0 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 5- 0- 0 | 5- 0- 0 |
| S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais | 7- 0- 0 | 7- 0- 0 |
| Cables & Wirelles Ltd. - Ordinárias | 164-10- 0 | 165-10- 0 |
| Ocean Coal £ Wilson, Ltda. ...... | 165-10- 0 | 164-10- 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. .. | 0- 3- 0 | 0- 3- 0 |
| Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares) .. | 2-17- 6 | 2-16- 3 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. .. | 2-19- 6 | 2-19- 6 |
| — São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings) .................. | 2- 1- 6 | 2- 2- 6 |
| | 0- 5- 4 | 0- 5- 4 |
| *TITULOS ESTRANGEIROS:* | | |
| Consols, 2½% | | |
| Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47 | 64-10- 0 | 64-10- 0 |
| Shell Transport & Trading ........ | 85-12- 6 | 85-12- 6 |
| Canadian Eagle Oil ................ | 4-16- 9 | 4-17- 0 |
| Royal Dutch Petroleum ............ | 1- 9- 9 | 1- 9- 9 |
| | 36- 2- 6 | 36- 0- 0 |

HOJE
MOCAMBO
APRESENTA
CARNAVAL DO PASSADO
COM GERALDO GAMBOA — CELIA MARIA — OLINDA ALVES
— MARILÚ DANTAS — FRED MILLER E SEU CONJUNTO —
AV. PRADO JUNIOR, 16 — TEL. 37-4055

# CARTAZ

## TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia Siwa de Revistas em "Eu Quero me Rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes", de W. Archiballd Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210.

GLÓRIA — 22-8216.

JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Araci Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164.

REPÚBLICA — 22-0271.

RIVAL — 22-2721 — Teatro de Arte do Rio de Janeiro em "A Dama da Madrugada", de Casona. Diàriamente às 21 horas.

## CINEMAS

### OS LANÇAMENTOS

UM GRITO NO PANTANO (Lure of the wilderness). Tecnicolor. Fox. Com Jean Peters e Jeffery Hunter. Nos cinemas: SÃO LUIS, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, ICARAI (Niterói), PAZ (Caxias). Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas; E O NOIVO VOLTOU (No Room for the Groom). Universal. Com Tony Curtis e Piper Laurie. Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, ABOLIÇÃO, CAPITÓLIO — (Petrópolis) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CIDADE SUBMERSA (City Beneath The Sea). Tecnicolor. Universal. Direção de Budd Boetticher. Com Robert Ryan e Mala Pawers. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, LEBLON, BOTAFOGO, MEM DE SA', FLORIANO, MONTE CASTELO. Proibido 10 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

A CIDADE SE DEFENDE (La Città si Difende) — Art. Direção de Pietro Germi. Com Gina Lollobrigida e Cosetta Greco. Nos cinemas: RIVOLI, PRESIDENTE, S. PEDRO. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NÃO DESONRES TEU SANGUE (My Son John). Paramount. Direção de Leo McCarei. Com Helen Hayes e Van Heflin. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

JORNADA CRUEL (Cry of the hunter) — M. G. M. Direção de Joseph H. Lewis. Com Vittorio Gassman e Barry Sullivan. Nos cines METRO 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

TURBILHÃO (Tourbillon). Telefilmes. Com Claudine Dupuis e Marcel Pagliero. Nos cinemas: CARUSO-COPACABANA, PATHE', PARA TODOS, MAUA', COLISEU — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous sommes tous des assassins). Direção de André Cayatte. Com Marcel Mouloudji e Amedeo Nazzari. No cinema IMPÉRIO. — Proibido até 18 anos — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas; (Seg. semana).

CARNAVAL EM CAXIAS. Atlântida. Direção de Paulo Wanderley. Com José Lewgoy e Doris Monteiro. Nos cinemas: — ODEON, ALASKA, AVENIDA, SANTA ALICE, MARACANÃ, TIJUCA, MADUREIRA, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, BELMAR, ODEON (Niterói), POPULAR (Caxias). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas (Segunda semana).

O INFERNO DO VICIO (Le Bagnard) — Com Lilly Bontemps e Pierre Gay. No cinema S. JOSE'. Proibido até 18 anos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

### CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Pecadores em São Francisco".
CENTENÁRIO — 45-8543 — "A Tortura do Silêncio".
COLONIAL — 42-8512 — "Não desonres teu sangue".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Flôr de Ilusão" e "O Beco do Crime".
FLORIANO — 43-9074 — "Um Grito no Pântano".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "As História de Três Amores".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Somos Todos Assassinos".
IRIS — 42-0763 — "Cidade submersa".
LAPA — 22-2543 — "Rua Sem Sol".
MARROCOS — 22-7979 — "Nunca Fomos Covardes" e "Mortos de Ouro".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Carnaval em Caxias".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Jornada Cruel".
ODEON — 22-1508 — "Carnaval em Caxias".
PALACIO — 22-0838 — "E o Noivo Voltou".
PATHE' — 22-8795 — "Turbilhão".
PLAZA — 22-1097 — "Não desonres teu sangue".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Cidade se Defende".
PRIMOR — 43-6681 — "No Desonres teu sangue".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BAANCO — 43-1639 — "Prata Maldita".
RIVOLI — "A Cidade se Defende".
S. JOSE' — 42-0592 — Inferno do Vício.
VITÓRIA — 42-9020 — "Cidade Submersa".
TEXAS — Fechado.

### ZONA SUL

ALASKA — "Carnaval em Caxias".
ALVORADA — 27-2936 — "Tormentos do Desejo".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Garotas da Praça de Espanha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Não desonres teu sangue".
AZTECA — 45-6813 — "Turbilhão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "E o noivo Voltou".
CARUSO-COPACABANA — "Turbilhão" e "A Conquista do Petróleo".
COPACABANA — 47-2803 — "E o Noivo Voltou".
FLORESTA — 26-6247 — "Anjo Escarlate" e "Os Perigos de Paulina".
GUANABARA — 26-9339 —
IPANEMA — 47-3806 — "A Vida é uma Canção" e "Ave do Paraiso".
LEBLON — 27-7805 — "Cidade Submersa".
LEME — 37-6412 — "A Ponte de Gelo".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Jornada Cruel".
MIRAMAR — "Um grito no Pântano".
NACIONAL — 26-6072 — "Turbilhão".
PAX — "A Ponte de Gêlo".
PIRAJA' — 47-2668 — "Assim são os Fortes" e "Anjos e Piratas".
POLITEAMA — 25-1143 — "Atalhos do Destino".
RIAN — 47-2144 — "Um Grito no Pântano".
RITZ — 37-7224 — "Não desonres teu sangue".
ROXY — 27-8245 — "Cidade Submersa".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
S. LUIS — 25-7679 — "Um Grito no Pântano".

### ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Cidade Submersa".
AVENIDA — 48-1667 — "Carnaval em Caxias".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
CARIOCA — 28-8179 — "Um Grito no Pântano".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Turbilhão".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Campo de Batalha".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Não desonres teu sangue".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Jornada Cruel".
MARACANÃ — 48-1910 — "Carnaval em Caxias".
NATAL — 48-1480 — "A Vida é uma Canção" e "Eram todos Pecadores".
OLINDA — 48-1032 — "Não desonres teu sangue".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "A Favorita dos Deuses".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Luzes da Ribalta".
SANTA' ALICE — 38-9993 — "Cidade Submersa".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "Carnaval em Caxias".
VELO — 48-1381 — "Uma Vida Para Dois".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Atalhos do Destino".

### SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Um Grito no Pântano".
ALFA — 21-8215 — "A Cidade se Defende".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Muralha da Esperança.
BARONESA — JPA 623 — "Sangue por Glória".
BELMAR — 29-1744 — "Carnaval em Caxias".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO — "A um Passo do Fim".
COLISEU — 29-8753 — "Turbilhão".
EDISON — 29-4449 — "A Família Lero-Lero".
IGUAÇÚ — "Carnaval em Caxias".
IRAJA' — 29-8330 — "Os Amantes Malditos" e "Pistolas nos Prados".
JOVIAL — 29-0652 — "O Canto do Mar".
MADUREIRA — 29-8733 — "Carnaval em Caxias".
MARABA' — 29-8038 — "A Cigana me Enganou".
MASCOTE — 29-0411 — "Não desonres teu sangue".
MEIER — 29-1222 — "Balança Mas Não Cai".
MODELO — 29-1578 — "Sinfonia Eterna".
MODERNO — BNG 842 — "Moulin Rouge".
MONTE CASTELO — 29-8250 - "As Minas do Rei Salomão".
NOVO HORIZONTE — "O 13º Homem".
PARA TODOS — 29-5191 — "Turbilhão".
PIEDADE — 29-6532 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
PILAR — 29-6460 — "Cacau".
QUINTINO — 29-8230 — "Sinfonia Eterna".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BMG 472 — "Furacão de Emoções".
REX — TRES RIOS — "A Vida é uma Canção" e "Luz na Alma".
RIDAN — 49-1633 — "Luzes da Ribalta".
ROCHA MIRANDA — "Muralha de Sangue".
ROULIEN — 49-5691 — "Casa, Comida e Carinho".
S. JERONIMO — "A Canção do Sheik" e "Vivendo sem Amor".
S. JORGE —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Voando Para Marte".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Destino".

### SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Carnaval em Caxias".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Carnaval em Caxias".
MAUA' — "Turbilhão".
ORIENTE — 30-1131 — "Rebelião de Bravos".
PARAISO — 30-1060 — "Rua Sem Sol".
PENHA — 30-1121 — "O Ultimo Duelo".
RAMOS — 30-1094 — "Paixão de Toureiro".
ROSARIO — 30-1889 — "Rica, Moça e Bonita".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Entre dois Juramentos".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Eva na Marinha".
S. PEDRO — 30-4181 — "Turbilhão.

### ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "O Tesouro do Condor de Ouro".

### NITERÓI

CASSINO ICARAI — "A Ponte de Gêlo".
EDEN — "Renegado Heróico".
ICARAI — "Viva Vila".
IMPERIAL — "Um Grito no Pântano".
[illegible] "rêdo Sinistro".
ODEON — "Carnaval em Caxias".
PALACE — "Carnaval em Caxias".
PARAISO — "Fausto e o Diabo".
VITÓRIA — "Entre o Crime e a Lei".

### PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Um Grito no Pântano".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Espírito Indomável".
[illegible] "rêdo Sinistro".
PETRÓPOLIS — "Nem Sansão Nem Dalila".
SANTA TERESA — "Tudo Azul".

### CAXIAS

BRASIL — "Pampa Bárbaro" e "Herdeira Sem Fortuna".
CAXIAS — "Herança Maldita" e "Fúria no Congo".
PAZ — "Cidade Submersa".
POPULAR — "Carnaval em Caxias".

### VILA MERITI

GLORIA — "Capitão Negro".

# As italianas roubam o "show" Nem pijama vai funcionar

## A Noite é Grande

### FUTEBOL E APELIDOS

Naquela modestíssima cidade, o futebol era mais animado, mais cheio de atrativos que em muita Capital onde se joga o futebol. Havia dois times, que se batiam todos os domingos, levando a população inteira para o campo, inclusive o vigário local e um juiz de direito aposentado, que já estava na casa dos oitenta. Das moças, nem se fala. O entusiasmo era tanto que, muitas vêzes, se engalfinhavam, durante o jôgo, por causa de "off-side" ou de uma bola que passou raspando a trave. Durante os meses em que lá estive, não perdi uma só peleja e nenhuma delas completou o tempo regulamentar do segundo "half-time". Quando faltavam 10 ou 15 minutos para terminar o "amistoso", uma das torcidas invadia o campo, o tempo se fechava e, como em fita de série, os times e os espectadores que voltassem na próxima semana.

Lembro-me d uma das equipes, do "goal-keeper" ao ponta esquerda: Ôlho Só, Reumatismo e Canivete; Afobado, Cocada e Dôr-de-Dente que jogava sempre com um lenço em volta da bochecha; Preguiça, Sangue Novo, Feij Meu Cunhado e Fernando.

Achei estranho o fato de cada jogador ter seu apelido, com exceção do estrema esquerda. Uma vez, em conversa com o coletor, quis saber por que a imunidade. Por que Fernando? E êle me disse: "o rapaz é filho do presidente e a bola é dêle". E quis saber mais: "Por que o meia-esquerda se chama Meu Cunhado"? Explicou: Porque a irmã dêle namorou o time todo, inclusive três reservas". Só uns dias depois é que fui conhecer a irmã do "inside-laft" da equipe. Era bonitinha, cheinha de corpo, um riso meio sem vergonha e seu apelido era: Maria Vale Tudo...

**Antônio Maria**

## AS ARTES ★ Antônio Bento

### A ARQUITETURA BRASILEIRA



A arquitetura moderna do Brasil continua a ganhar adeptos, alguns dos quais lhe fazem referências entusiásticas. Isso não acontece apenas entre os visitantes estrangeiros. No exterior também aparecem com frequência opiniões cheias de simpatia e admiração pela obra dos nossos arquitetos. E' o que acaba de verificar-se em Viena, na abertura da exposição que lá está sendo feita atualmente na Galeria Würthle, sob o patrocínio do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Segundo nos relata, da capital austríaca, Olga Obry, em crônica que o DIÁRIO CARIOCA publicou no suplemento literário de domingo p.p. o velho arquiteto Hoffman estava comovido com a exposição brasileira, tendo exclamado, "com lágrimas nos olhos", depois de referir-se às devastações que a guerra fêz na Europa e à destruição da cultura em seus países:

— No Brasil, felizmente, não houve especulações nem discussões teóricas vãs. Ninguém teimava em impor preceitos antiquados nem medidas administrativas caducas. Não deveriamos nos considerar êste fato, único na história de todos os povos civilizados, como um verdadeiro milagre?

Não há dúvida que êsse milagre foi uma das consequências do desenvolvimento rápido do Brasil, nos últimos vinte anos. O surto da construção civil, em São Paulo e no Rio, ultrapassa os índices das grandes cidades norte-americanas. E decorre também da especulação imobiliária e da febre de incorporações de edifícios de apartamentos, que se multiplicaram aqui e na capital paulista. Essa verdadeira maratona em que se empenharam capitalistas, bancos, instituições de previdência e especuladores diversos, tinha fatalmente de favorecer o surto da arquitetura moderna no Brasil, criando condições que não se verificam na Europa.

Deu, ao mesmo tempo, uma oportunidade incomparável aos nossos arquitetos novos, os quais estiveram perfeitamente à altura da tarefa que foram chamados a desempenhar. Este é um fato de que nos devemos orgulhar, pois constitui uma realização cultural de primeira ordem.

## NOTICIAS TEATRAIS

*Morineau e Fernanda Montenegro, numa das cenas culminantes de "Mulheres Feias"*

CURSO DE HISTÓRIA DO TEATRO — Um dos pontos interessantes do Curso de Teatro do Conservatório de Copacabana será, sem dúvida, o da interpretação, por um grupo de amadores, de trechos do Teatro Clássico e Moderno, a fim de melhor ilustrar as aulas sôbre História do Teatro. Dessa forma os alunos terão oportunidade de conhecer cenas das mais representativas do teatro grego ("Agamenon" de Esquilo e "As Rãs" de Aristófanes); teatro latino ("Anfitrião" de Plauto); teatro clássico inglês, francês e espanhol ("Muito barulho por nada", de Shakespeare, "Fedra" de Racine, "Cid", de Corneille e "Fuente Ovejuna", de Lope da Vega); "Fausto", de Goethe; "O Pomar das Cerejeiras", de Tchekov; "O Pai", de Strindberg; "Casa de Boneca", de Ibsen; "Pelleas e Melisande", de Maeterlinck; "Seis Personagens", de Pirandello, "Lillion", de Molnar; "Homem e Super-Homem", de Shaw; e trechos do teatro de O'Neill, Tennessee Williams, Giraudoux, Sartre, Cocteau, T. S. Elliot Christopher Fry e do teatro brasileiro.

As inscrições para o curso de História do Teatro estão abertas no Conservatório de Copacabana na Rua Conselheiro Lafaiete, 64.

EM QUITANDINHA — SEXTA, SÁBADO E DOMINGO — "Os Artistas Unidos" apresentarão no palco giratório do teatro de Quitandinha "A Cegonha se Diverte" (dia 19), "Daqui Não Saio" (dia 20) e "Mulheres Feias" (dia 21). No clichê uma cena de "Mulheres Feias", de Saitta, o grande sucesso da última temporada de "Os Artistas Unidos", no Copacabana.

LUIZA BARRETO LEITE — a nossa grande atriz dramática foi convidada para integrar o elenco da Cia. Dramática Nacional. Teremos assim a oportunidade de aplaudir a brilhante intérprete de "Frenesi", "O Escravo" e tantas outras criações inesquecíveis.

ELISIO DE ALBUQUERQUE — O LAMPIÃO — O jovem ator aceitou o convite que lhe foi feito pela Cia. Dramática Nacional para encarnar o papel de "Virgolino", o famoso cangaceiro nordestino. Elísio de Albuquerque foi lançado por acPosal Carlos Magno, aparecendo em 1948 no "Hamlet" do Teatro do Estudante. Fêz parte do "Teatro dos Dozo", liderado por Sérgio Cardoso, seguido depois para São Paulo onde continuou a fazer teatro e cinema. No momento trabalha em "Brasil Romântico" que está sendo apresentado pelo "Teatro Intimo Nicete Bruno", em São Paulo.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

## SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

São Paulo — Pelo telefone.



1) Até êste momento as italianas são a sensação. Elas entraram na "boite" Oasis, acabaram com o "show". Sem um pingo de pintura surrealistas e contentes, gostaram do samba e "adoraram" o lança-perfume que nem sempre é usado para jogar nos outros. No meio do "show" elas entraram na brincadeira e enquanto as brasileiras mexiam com as cadeiras, rebolando como manda o figurino, as belas artistas mexiam com os ombros e partes superiores, mostrando o que é que a italiana tem. Os rapazes de São Paulo estão loucos na pista. Falam nas garotas peninsulares ajeitando os respectivos bigodinhos e piscando os olhos em tôdas as direções.

Nessa noite a Lia Amanda mexeu tanto (entre outras coisas) com as orelhas que perdeu os brincos. Maria Fran, Cosetta (Garotas da Praça de Espanha), Greco, Leonora Ruffo (beleza de 16 anos), Flavia Solivani e Monica Clay divertiram-se, mexeram e naturalmente namoricaram um pouco. Elas não têm máscara de estrelato, poses de importância ou preconceito de qualquer espécie. São divertidas, infantis, inteligentes, lindas e úteis ao bem-estar geral. A vida está para elas!

2) O diretor Mervin Leroy está encantado com tudo aqui. Vocês podem estar certos de que temos nêle um bom, um ótimo amigo. Aqui entre nós, êle está com muita vontade de fazer um filme no Brasil. Foi dar uma olhadela na Vera Cruz e acho que gostou. O homem não perde tempo. Uma grânde "praça".

Êle só não entende porque todo mundo pergunta o que êle acha do Chaplin.

3) O senhor e a senhora Marjory Prado deram na casa da Praia de Pernambuco (Guarujá) um aimôço. As pessoas homenageadas foram os embaixadores da India. O almôço teve a duração ativa de 5 horas, pois enquanto alguns convidados chegaram ao meio-dia outros foram chegando. O Ministro Nero Moura fêz evoluções num dos aviões que aterrissaram na praia trazendo convidados. O senhor Jorge Vargas tirou fotografias fazendo concorrência à representante do "Look" que é loira, alta e usa guarda-chuva na cabeça (fôrça de expressão). Foi um almôço e tanto.

4) Nessa tarde dois outros acontecimentos. "Cocktail" na casa do casal Nelson Caldeira e recepção oferecida pelas revistas São Paulo Magazine, na piscina do Hotel em Guarujá.

Depois fui jantar com a colunista Marilu Montenegro, o senhor Murilo (o bonitão) Moreira na casa do senhor Nelson Caldeira. Música clássica, conversa de Europa, cognac e tudo. Não podia ter sido melhor.

5) O senhor Franchini Neto e senhora estavam no "Boteco" com os embaixadores da India e comitiva (turbantes, turbantes, turbantes, turbantes). O embaixador é um ótimo garfo. Além disso os caçadores de autografos sempre pensam que êle é algum artista misterioso. Bum-bum.

6) Estou morando no andar reservado à delegação norte-americana. Somos todos vizinhos. Como os quatro são pegados verei pela manhã Ann Miller, Tyrone Power e Jane Russel circulando com seus pijamas listrados e robes transparentes. Graças a isso mandei lavar o meu pijama de listras. Eles vão ver o que é listra grande além de dominical.

### Três vistas num só vestido







DE A. GRIMM, DA FRANCE PRESSE

Alguns costureiros parisienses adotam, como norma, apresentar invariavelmente, em suas coleções, um ou vários modelos que se prestam a transformações, de utilidade realmente inestimavel para as mulheres de guarda-roupa forçosamente reduzido, quer por imperativos financeiros, quer por carência de espaço, em viagens e vilegiaturas.

Jean Dessès, nêste gênero, nos apresenta êste vestido em pesada seda negra, com corpete de alças e saia-envelope, abotoado a um lado. Uma écharpe de organza negra com grandes pastilhas brancas transforma-o em vestido de passeio. Pode ser usado ainda com o bolerinho de ampla gola virada, em panamá de tom claro.

A MODA DE PARIS

## NUMA RECEPÇÃO



*As sras. Vasco Pezzi e Niomar Muniz Sodré, e a srta. Adelaide Leão Ludolfo, por ocasião de uma recepção realizada na residência do sr. e sra. Jorge Ludolf — (Foto da Revista SOMBRA)*

## Registro

### ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança; almirante Jorge Dodsworth Martins; Roberto Segadas Viana, cardiologista; cônsul Sergio Correa Afonso da Costa; cônsul Vitor Ricardo Parr de Araujo; Agostinho Coelho; Gil Pereira Guimarães; Lindolfo Xavier; José Maciel; João da Costa Quinta Filho, nosso companheiro de trabalho; dr. Mendonça Martins; Amancio Alves de Carvalho; Carlos Alberto Rojo Guimarães; Salvador Nena Rosa; Alvaro Maciel; dr. Lauro Sodré Viveiros de Castro; Gentil Noronha; Osvaldo Vieira Machado; José Reis; governador Alvaro Maia; Acácio Manoel Hipolito Dantas; J. Soares Maciel; Henrique Foreis; Delcio da Rocha Pôrto; dr. Manoel da Maya; Enéas Machado de Assis.
SENHORAS:
Nadir Eliva Lopes; Odete Coutinho Lima; Leozinha Figueiredo Magalhães de Almeida; Antonieta Veiga de Carvalho.
SENHORINHAS:
Iára Costa Mendes; Alice Veiga de Carvalho.

(Conclui na 7.ª pág.)

## "O Dia Astrológico"

HOJE, 19 — Dia impróprio para iniciar viagem, como tambem para contratar casamento e para fazer operações cirúrgicas. O sol entra em Pisces a 0,31 hora.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENRTE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Versatilidade, apreensões e negócios insoluveis. A tarde poderá merecer a simpatia do sexo oposto. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psiquica e perigo de rompimentos de amizades 5, 6 e 9; 32, 34 e 35, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Manhã promissora, com realizações de pequena monta à tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
E' preciso não ter indecisões, porque a pieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 1, 24 e 21, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Gripes, dôres de cabeça e indisposição; procure um clinico. O estomago e o fígado estão necessitando de cuidados. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada, com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 34 e 58, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Excelente para melhorar as condições em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dádivas, boa saúde e sorte nas amizades e nos ganhos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE SETEBMRO E 21 DE OUTUBRO:
Dia de maus pressagios. Negócios periclitantes e encontros desagradaveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:
Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34, (horas e numeros).

MIRAKOFF

## PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
Palavars cruzadas de Baldan
CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 - Solidificar. 7 - Gesto. 8 - Fruta-pão. 9 - Deusa egípcia, que representava a Verdade e a Justiça. 10 - Instrej. Serve para chamar, para saudar e também indica espanto. 11 - Em defesa. 14 - De outro modo. 15 - (Bras.) (Mãe-dágua). 18 - Pref. designativo de estado, mudança, saída etc .19 - Terra dos mouros.

VERTICAIS: 1 - Título do antigo rei de Calecut. 2 - Verbal. 3 - Partirá. 4 - Duas vêzes. 5 - Abrev. de ambi. 6 - Pau redondo que serve para rasar... 12 - Triturem com os dentes. 13 - Parelha. 16 - Ditongo nasal. 17 - Símbolo do rutênio.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Mara. Alar. Capa. Arar. Maca. Alar. Rapa. Arar. Léxicos consultados. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barros e H. Lima.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIARIO CARIOCA - Av. Rio Branco, 25 - D.F.

## O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

### TÓPICOS

Mocambo, em sua nova fase, apresenta o conjunto de Fred Miller e as cantoras Célia Maria e Marilú Dantas. Mocambo inventou também um "slogan" para a sua publicidade. Diz assim: "Mocambo, a "boite" romance de Copacabana". Isso é bom, tão bom que Stanislaw, com seu alto espírito de cooperação, acaba de criar "slogans" para as outras "boites" do bairro. Por exemplo: "Vogue, a "boite" picadinho de Copacabana", "Acapulco, a "boite"-fantasma de Copacabana". "Metrô, a "boite" lenocinio de Copacabana". — E por falar na "boite" picadinho", lá estão Sacha e Louis Cole animando as danças e as Pastorinhas, cantando aquele excelente samba de Mansueto "Eu não sou água". — O baile das Atrizes, será realizado no dia 22, no Teatro João Caetano, quando será coroada a Rainha Lili Marlene, eleita recentemente pela propaganda dos Cafajestes e pela poderosa máquina eleitoral dos Ponte Prêta. — Colé, como anunciamos, vai mesmo ocupar o palco do Glória, com a peça "Brotos em 3D". Em seguida Oscarito retornará ao palco do citado teatro, cedendo a vez, para a sua tradicional temporada, a Jaime Costa. — Deixará esta semana o cartaz do novo teatro da cidade, o Riachuelo, a peça "Um raio de sol" — "A Dama da Madrugada" também sairá do cartaz. A 21 já não estará mais no palco do Rival.

### CORRESPONDÊNCIA

Um dos nossos leitores universal, envia-nos uma carta perguntando onde anda, cantando aquêle excelente samba não reapareceu no elenco do Casablanca.

Amigo, Stanislaw não sabe informar a respeito de Mary Gonçalves, porque ela não faz parte da nossa frota de brotos. Quanto a não ter reaparecido no "show" do Casablanca é simplesmente porque ela não é mais do Casablanca.

Venderam o seu passe para São Paulo, onde Mary atua na "boite" Oasis, assim como na Rádio Nacional de lá e na TV Paulista.

### AS RAINHAS

Depois de Elvira Pagã, em 1950, Eleonora Amar, em 51, Ivana Rodrigues, em 52, Sílvia Fernanda, em 53, tôdas eleitas pela poderosa máquina eleitoral dos Ponte Prêta, reinará no carnaval de 1954 a artista Rosangela Maldonado.

Ela é a segunda colocada, a bela Angelita, correram cabeça com cabeça até as especiais, onde Rosangela livrou pescoco, para logo em seguida manter uma diferença de um corpo de luz (e que corpo).

Passaram pelos sócios e cruzaram o disco final, com Rosangela, em primeiro, Angelita em segundo, Arlete Dias em terceiro, e mais Helenita Correia, Beatriz Léo, Idala Barros, Dulcimar Sampaio, Liberá, Maria Aparecida, Guacira Mendes e Isamar Santos.

A dupla foi a 23 e pagou uma enormidade. Vencedor, n.º 2, Rosangela, rateou 172.771. O placé de Angelita pagou 110.015 e o de Arlete Dias 45.600.

Rosangela pertence ao stud TV-Tupi e seu tratador é Fernando Chateaubriand. Angelita é filha do famoso craque Bartô e pertence ao Stud Recreio. Seu tratador é Valter Pinto. Forfait: Liana Maria.

### TELEGRAMA

"Stanispreta — Rio DC (Do correspondente em São Paulo) — Ana Esmeralda atriz espanhola grande sucesso abundancia de carnes (ponto) Alguns maníacos por concurso pretendem elegê-la Rainha Cofap (ponto) Grande sucesso também mexicana Ninon Sevilha que não pode ver fotografo (dois pontos) levanta logo a saia (virgula) abaixa decote e faz cara tarada (ponto) Roubaram dita Ninon (ponto) Foram-se suas jóias além alguns vestidos e famoso liquidificador que usava nas cadeiras (ponto).

### NA FOTO



Em posição de sentido, ante a câmera marota do vosso cronista, aqui está Glória May (com a saude que Deus lhe deu), momentos antes de entrar no palco do teatrinho Jardel para cantar a marchinha de Evaldo Rui "Zé Pequeno", seu grande sucesso em "Marreta o Bombo".

Stanislaw bateu a chapa e gritou: "Descansar!". Ela obedeceu, mas em compensação o vivo Ponte Prêta não teve mais sossêgo.

Moço ou velho

quase todo mundo fuma

Astoria

CIGARROS Astoria

Cia. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Astoria

# CARNAVAL

## Faltam apenas 48 horas para o grande baile dos artistas no Glória

**Finalmente amanhã, a partir das 23 horas, terá lugar nos 7 amplos salões, terraço e piscina do Hotel Glória, o maior acontecimento do Carnaval carioca de todos os tempos: o magnífico Baile dos Artistas.**

**Já está tudo pronto para o magno acontecimento. O Q. G. do Hotel Glória, em combinação com a Associação de Artistas Brasileiros, não se esqueceu do mínimo detalhe para o máximo brilhantismo de sua festa, desde as decorações às quatro orquestras que tocarão ininterruptamente durante todo o transcorrer do Baile. Entre elas estão as orquestras famosas de Bola 7 e Guio de Moraes.**

**As decorações, intituladas "As Gregalhadas", trabalhadas por Nilson Pena e Fernando Pamplona, apresentam um renascimento da Grécia Bacante, para o "Vale Tudo" da sociedade carioca e paulista.**

**QUASE ESGOTADOS OS CONVITES!**

Tão logo foram anunciadas as reservas de convites, começaram os pedidos: em seguida, ao ser colocados à venda os ingressos, os mesmos começaram a ter saída, e, agora, à quarenta e oito horas do Baile dos Artistas, já se encontram quase esgotados. Restam poucos, à venda, na recepção do Hotel Glória, Perfumaria Carneiro, Viação Cometa S.A. Adquira já o seu, ou não entrará no Glória...

E vive a cidade alegre, a grande expectativa de sua tradicional e clássica festa, o Baile dos Artistas — amanhã.

*O pintor Santa Rosa, encarregado da decoração da cidade, durante o Carnaval, verifica a combinação de côres dos painéis da ornamentação da Avenida Rio Branco*

*Carmen, uma das graciosas figuras da "boite" Beguin, onde se exibe o grande "show" carnavalesco, "Quem Roubou Meu Samba". Carmen, Fernanda, Soninha, Amélia e todos os demais participantes comparecerão amanhã, ao "Baile dos Artistas"*

### Carnaval no Ritz

Como tudo faz prevêr, o Carnaval dêsse ano no Ritz, em Copacabana, ultrapassará em muito o das vêzes anteriores. Tendo à testa de seus preparativos o incansável e dinâmico Barreto, folião n.º 1 da zona Sul, prosseguem animadíssimos os trabalhos de ornamentação do Ritz, para as 4 noites de orgia, noites que marcarão época no Carnaval Carioca. 2 grandes orquestras a tocar sem um minuto de descanso, um mundo de gente se rebolando, sassaricando, e... deixa as águas rolá..."

### Sassaricadas no Atlântico

Continuam em evidência os bailes "pré-carnavalescos" que vêm sendo realizados todos os sábados na "boite" do Casino Atlântico. Num ambiente de ar refrigerado os foliões têm se divertido a valer, entre 16 e 20 horas. Também cooperando com os seus promotores a "turma" vem se conduzindo com muita disciplina e ordem.

Para a tarde de amanhã está programada outra célebre "Sassaricada", que a exemplo das anteriores deverá agradar muitíssimo aos seus frequentadores.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
"JORNADA CRUEL"
VITTORIO GASSMAN — BARRY SULLIVAN — POLLY BERGEN
VEJA ESTE FILME NA TELA PANORÂMICA
EXTRA: TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

VEJAM NA TELA PANORAMICA
HELOISA HELENA
ADELAIDE CHIOZZO
SPINA · ANKITO
BENE NUNES
EMILINHA BORBA
JORGE GOULART
LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
É FÔGO NA ROUPA!
Distribuição da UNIDA FILMES
Direção de WATSON MACEDO
2.ª FEIRA
Horários 2-4-6-8 e 10 Horas

(Conclusão da 6.ª página)

MENINOS:

Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e da sra. Pureina Vidaire Leite.

MENINAS:

Glória Maria, filha do sr. Dirnay da Costa Bastos e sra. Circe Merola da Costa Bastos, Sonia, filha do casal Fernando Dias Dalmi Travassos; Luiza, filha da sra. Iolanda Ferreira de Almeida e sr. José de Almeida; Nilmar, filha do sr. Marcos Aurélio Palmier e da sra. Nilzéa Matos Palmier; Marcia, filha do sr. Vicente de Paula Martins Mendes e da sra. Carmen Lilia de Sousa Carneiro Mendes.

### DIPLOMÁTICAS

Chegará a esta Capital no próximo domingo, a bordo do "Giulio Cesare", o Conselheiro de Embaixada Sr. G. Follebouk, adjunto à Chancelaria da Bélgica nesta Capital em companhia de sua esposa.

## SOCIAIS

### CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Elza Cavalieri, filha do sr. José Cavaleri e senhora Hercília Biscardi Cavaliéri, com o jovem Hélio Basilio, filho do sr. Luiz Basilio. Servirão de testemunha por parte da noiva no civil, seus pais, e por parte do noivo, seu pai e senhorita Lúcia Mantuano Basilio. O ato civil terá lugar na residência dos pais da noiva, na Rua Maia Locerda, 189 às 10 horas, e o ato religioso às 18 horas na Igreja de São Francisco de Paula. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, os seus pais da noiva, haverá uma recepção pai e a senhorita Lúcia Mantuano Basilio. A noite na residência dos pais dan oiva, haverá uma recepção oferecida às pessoas amigas das relações dos pais dos nubentes.

### ENFERMO

Acha-se internado na Casa de Saúde São Miguel, onde foi ontem operado, o sr. João Alfredo de Mendonça.

ESTÁ DOENTE DO CORPO?
DA ALMA? NÃO IMPORTA!
Mande envelope selado e subscritado com seu nome e endereço à Caixa Postal 803 — Rio — Receberá conselhos que lhe serão úteis.
DR. FONTES — Médico da Ass. Espirita Seára de Jesus

VOCÊ AINDA NÃO LEU Memórias do Cárcere?

MOCAMBO
a boite romance de Copacabana
todas as Noites
SOB A DIREÇÃO ARTISTICA DE GERALDO GAMBÔA
Apresenta: FRED MILLER
e seu conjunto musical
OLINDA ALVES ★ CÉLIA MARIA ★ MARILÚ DANTAS
COPACABANA = Av. PRADO JR., 16 - Tel: 37-4055

### Escola para os filhos dos servidores

Estão abertas as matrículas da Escola da Associação dos Servidores Civis do Brasil, para os cursos de Jardim de Infância, Pré-Primário, 1.º Ano Primário e Admissão ao Ginasial, para os filhos dos servidores públicos. As matrículas poderão ser feitas na secretaria da Escola, na Avenida Venceslau Braz, esquina da Rua Lauro Muller, ou na secretaria da ASCB, 2.º andar, do Edifício do IPASE, na Rua Pedro Lessa.

### "In illo Tempore"

*Foi nos primeiros anos do século (os XX vin- ... dos romanos). Nesse tempo, de fato, "a escola era risonha e franca". A minha era até mais do que isso: era pública. O "velho" (não eu, o meu pai) nada pagava. Nem um ceitil. Da mesma escola, dirigida pelo saudoso professor Soares Dias, um prêto elegantíssimo, e que estava instalada num sobrado na Avenida Passos, esquina da Rua Larga de S. Joaquim (hoje Marechal Floriano Peixoto) era aluno o "Pato Rebolão", um dos fundadores do renomado Cordão da Bola Prêta. Conheci nesse tempo, através das seções carnavalescas do "Rio Jornal", d' "A Rua" e do "Boa Noite", que sempre falavam nêle, o Mauro de Almeida que todos chamavam pelo apelido de "Peru dos pés frios". Hoje o Mauro está aposentado.*

*Naquele tempo o chic, o elegante, era falar francês. Tôda mocinha sabia dizer, e com bonita pronúncia: "Mon cheri!", "Je vous aime" e outras trivialidades do idioma da terra do alto general De Gaulle. Inglês, não. Pouca gente sabia mais do que o facílimo "Yes" ou "Thank you". Nada mais que isso. Nem mesmo o Fofinho (de nome Inocêncio) que se jactava de ser versado em linguas vivas, mortas e contundidas, tinha conhecimento do idioma de Marylin Monroe, hoje tão difundido. Creio mesmo que nem o sr. Moses, nessa época com escritório de advocacia à Rua do Rosário em sociedade com o genitor do Othon Ribas, estivesse tão inteirado da complicada lingua do povo britânico. O cinema falado foi quem popularizou o inglês entre nossa gente.*

*Num domingo de Carnaval o Isaac Moutinho, "doublé" de crônista de turfe e de assuntos carnavalêscos, foi parar no "Recreio das Flôres", ali no bairro da Saúde. Amigo do Darino e dos outros "mandões" do clube, o "Dominó" (êste o pseudônimo do Isaac) era ali muito querido. Tinha fama de "moço muito preparado", que fazia discursos com palavras difíceis. Acharam, por isso, de apresentá-lo a um marinheiro de um navio americano cujo "ship" estando ancorado em nosso pôrto permitiu-lhe participar dos folguedos de Momo em nossa terra. O marinheiro ao ser apresentado já estava bem bebido. Estendeu a mão e disse com voz pastosa: "Ai ame ei seilor". O Isaac não entendeu. O marujo insistiu: "Ai ame ei seilor". E notando que o apresentado não respondia foi insistindo: "...ei seilor, ei seilor". Chateado com a insistência o Isaac respondeu grosseiramente:*

*— Tá bem! Eu também sei lo. Eu também seilo. Logo, não é segrêdo...*

MATHUSALÉM

## Teatros e Boites

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar convert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
Dircinha Baptista
ALDAIR SOARES
Miguelito e seu pandeiro
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Ponto obrigatório dos cartazes do nosso rádio
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as sexta-feiras no CHA' DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO E FERNANDO LOBO com
Horacina Corrêa — Trio de Ouro — Dorinha Duval — Chocolate — Night And Day Ballet — 20 Girls — Jupira e suas pastoras e um grande elenco
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863
Reserve sua mesa para os quatro tradicionais bailes carnavalescos

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diariamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

TURISMO NO Sul

Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina - três regiões cheias de encantamento, que, na temporada de verão, atraem o mundo turistico, sempre ávido por familiarizar-se com os seus costumes tipicos...

25 ANOS
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e reservas Tel. 52-3700 (Rêde interna) ou nas principais Agências de Turismo

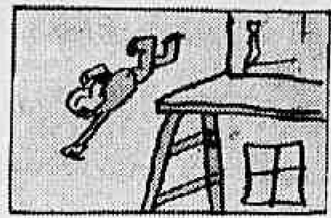
## LIVROS NOVOS

**"Entre a Água e a Selva" — Albert Schweitzer** — Albert Schweitzer, uma das figuras mais extraordinárias do mundo moderno, pensador e músico, teólogo e médico, realiza nas selvas da África Equatorial uma obra de missionário de significação eminentemente prática e de inspiração cristã, a que se dedica de corpo e alma. "Entre a Água e a Selva" é um interessante compêndio de narrativas e reflexões da longínqua Lambarene, onde êle fundou um hospital, mantendo-o à custa de ingentes sacrifícios. Em 1928, recebeu êle o "Prêmio Goethe"; em 1951 o "Prêmio de Paz dos Escritores e Editores" ee em 1952 o "Prêmio Nobel da Paz". As Edições Melhoramentos acabam de lançar êsse seu livro, traduzido por José Geraldo Vieira. O leitor ficará conhecendo através das suas páginas uma das grandes vidas dos dias presentes, verdadeira fonte de fé e devotamento, de cristianismo vivo e prático, de solidariedad heumana e de beleza moral.

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

# Pequenos fatos policiais

## Caiu do 2.º andar



O operário Avelino Felipe dos Santos, (branco, de 22 anos, solteiro), trabalhando e residindo à Rua Edmundo Lins, próximo no prédio n.º 416, quando no 2.º andar do edifício em construção, caiu ao solo, sofrendo fratura do têrço médio da perna direita.

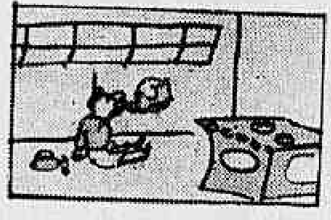
A vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial, registrado o fato.

## Fugitivo de B. Horizonte prêso quando discutia

Foi preso ontem na Praça da Harmonia, quando discutia com Antônio de Sousa, o ladrão Jarbas Marcolino de Abreu, mais conhecido pelo vulgo de "Branco", (brasileiro, 29 anos, solteiro), que se encontrava evadido da Colônia Agrícola de Belo Horizonte, onde estava cumprindo pena.

O meliante, que foi apresentado às autoridades do 9.º Distrito Policial, vai ser recambiado para a capital mineira.

## Menino de 3 anos tomou soda cáustica



Carlos Alberto de Paula Almeida, (3 anos de idade, filho de Nilson Rolemberg de Almeida), quando brincava, ontem, na cozinha de sua residência, na Rua Panamá, 148, tomou um pouco de soda cáustica que se encontrava dentro de uma garrafa, no chão.

Carlos, em estado grave, foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas.



## Caiu sôbre a espada, morrendo instantâneamente

O soldado Manoel Correia da Costa, (preto, solteiro, 19 anos, residente à Rua Morano, 849, na Pavuna) e pertencente ao Regimento Andrade Neves quando montava ontem um cavalo, no pátio do quartel de sua corporação, foi lançado à distância pelo animal.

O soldado caiu sôbre a sua própria espada, a qual atravessou-lhe o tórax, matando-o instantâneamente.

## Suicidou-se por não poder tocar acordeon

Faleceu a jovem Cecília Ruth Machado, (17 anos, branca), residente à Rua Barão de Bom Retiro, 1.300 que, contrariada com o seu irmão Roberto de Sousa Machado, que lhe proibira de usar o seu acordeon para ensinar alguns vizinhos, ingerira substância tóxica.

Cecília fôra socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, mas, à noite, fugira para a sua residência, onde veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

## Casal atropelado por auto descolhecido

Na esquina da Avenida Salvador de Sá e Rua Carmo Neto, um auto não identificado atropelou João Vieira (português, de 53 anos, operário), de residência ignorada e uma mulher branca, de 40 anos presumíveis, usando vestido côr de rosa e sapatos pretos.

Ambos foram transportados para o H.P.S., onde ficaram internados. João com traumatismo crânio-encefálico e contusões e a mulher com edema cerebral e traumatismo do crânio.

O fato foi comunicado à polícia, que o registrou.

# Desarmado e prêso 'banqueiro' arrogante dentro da delegacia

Ontem à tarde foi prêso em flagrante, vendendo uma "poule" de 10 cruzeiros, o contraventor Flaviano Azeredo, residente na Rua Bento Lima, 54. Encaminhado à delegacia do 23.º D.P. (o fato ocorreu na Avenida Suburbana próximo à Rua Vidal), foi o "bookmaker" autuado e trancafiado no xadrez.

QUERIA SOLTAR

Mais tarde, compareceu ali o banqueiro Lourival Ribeiro, vulgo "Pirolito", residente na Rua Tajutá, 411, que exigiu que a autoridade soltasse o prêso.

Diante da negativa, "Pirolito" afirmou que então, soltaria seu empregado no peito.

DESARMADO

Como estivesse armado e houvesse feito aquela afirmação, o comissário Breno aproximou-se dêle desarmando-o, no que foi auxiliado por dois investigadores ali de serviço, que a muito custo conseguiram levá-lo para o xadrez, onde ficou prêso.

PROCESSADO

"Pirolito", um dos elementos envolvidos no crime da "boite" Azul, é dono do auto chapa 13-71-89, que levara os cadáveres para a ponte, de onde foram atirados no local em que foram encontrados.

Naquela mesma delegacia está respondendo a dois processos, um dos quais, referente a um tiroteio que teria feito em companhia de dois desordeiros, quando um dos tiros atingiu o muro da residência de um oficial do Exército. Por êsse crime, deveria ser ouvido há dias, mas ao ser intimado, declarou que não iria à delegacia, pois não pretendia dar cartaz à polícia. Todavia, ontem, resolveu ir à delegacia e, apesar da sua arrogância e do revólver, ficou detido.

# Recolhidos 7 corpos submersos com a "Hainan"; 6 já identificados

**Foram recolhidos, ontem, na Baía de Guanabara, por uma lancha da Polícia Marítima, mais 7 corpos das pessoas vitimadas quando submergiu a lancha "Hainan". Eleva-se, assim, para 8 o número de cadáveres encontrados. A identificação foi feita no Instituto Médico Legal, sendo que apenas um continua como desconhecido.**

**RELAÇÃO**

**E' a seguinte a relação dos corpos encontrados: José Lopes Seara (casado, de 38 anos, Rua Paissandu, 273,) em cujas vestes foi encontrada a importância de Cr$ 3.037,00; Maria Isabel Pereira de Rezende (de 6 anos), filha de Manoel Pereira de Rezende, também desaparecido; Abílio Teixeira Ribeiro (de 18 anos, Rua dos Arcos, 47): Manuel Fernandes Ferreira; Sebastião Gonçalves; Armando Tomás Monteiro; e o sem identidade.**

**NOVO DEPOIMENTO**

**Joaquim Gomes, mestre e proprietário da lancha "Hainan", compareceu à Capitania dos Portos para prestar depoimento perante a Comissão de Inquérito, instaurada para apurar as responsabilidades do acidente de domingo último. Reafirmou suas declarações, anteriormente prestadas na delegacia da Polícia Marítima, evidenciando sempre que os principais responsáveis pelo triste acontecimento foram exatamente as próprias vítimas (passageiros).**

**SALVAMENTO**

**Explicando como se salvou, disse: — "Quando a lancha virou por bombordo, joguei-me às águas por boreste. Nesta ocasião, tive que lutar para desvencilhar-me de duas mulheres. Em seguida, embarquei num bote, que me trouxe à Praça Mauá. Daí, fui à minha casa, na Ilha da Sapucaia, de onde voltei, ainda no domingo, à cidade, para contratar advogado".**

**O OUTRO**

**Depois de ouvir o mestre Joaquim Gomes, a Comissão de Inquérito tomou o depoimento do catraieiro Venceslau dos Santos, o "herói de domingo". Declarou que passava pelo local, com seu barco "Divisa de Ouro", quando viu a lancha virar. Tocou sua embarcação e conseguia salvar cêrca de 20 sobreviventes.**

## Tentou suicídio depois de brigar com o marido

Depois de brigar com seu marido (Virgílio de Sousa), a senhora Maria Augusta de Sousa (29 anos, casada, doméstica, Rua do Catete, 201), tentou matar-se, embebendo as vestes em álcool e ateando-lhe fogo em seguida.

Com queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, foi a senhora internada no H. P. S. em estado grave.

O 4.º D. P. teve ciência do fato.

# Oito presos fugiram enquanto o comissário e os guardas dormiam

Oito presos que se encontravam recolhidos ao xadrez da delegacia do 2.º Distrito Policial, na maioria ladrões, aproveitando-se, na madrugada de ontem do cansaço do comissário e dos guardas, que dormiam serraram a grade do xadrez e sairam, tão calmamente como se acabassem de fazer uma visita.

Os guardas, que despertaram logo depois, sairam em perseguição dos fugitivos, conseguindo prender ainda Sebastião de Freitas, Virgílio Barbosa da Silva e Acácio dos Santos.

Entretanto João Antônio Pedrosa, José Rubens Gomes, Mário Paulino, Hélio Corrêa do Espírito Santo e José Chaves, ainda estão sendo procurados.

A mesma hora, como se obedecessem a um plano pré-estabelecido, fugiam, também, do xadrez do 1.º Distrito Policial, os presos Germano dos Santos, Aloísio Reichmann, Guilherme Martins e Antônio Rangel, que se encontravam ali à disposição das autoridades do 2.º Distrito Policial.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Façanha (que estava "descansando") pelos guardas civis de prontidão ns. 1.064 e 1.129.

## "Candoca" agredido

No auge de uma discussão entre Vicente Paulo (32 anos, solteiro, operário, Rua Imbuí, sem número em Taquara) e o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Candoca", êste agrediu o primeiro com uma foice, causando-lhe ferimento contuso no frontal com suspeita de fratura do crânio.

A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas e o criminoso fugiu.

O fato foi comunicado às autoridades do 26.º D.P.

## As que mataram por amor (IV)

# Um ocultista causou o crime

Ainda endireitando os cabelos em desalinho e retirando o avental do vestido, Maria José Vasconcelos saiu espavorida pela cozinha em direção ao portão para atender o carteiro que anunciava correspondência. Passava de uma semana, escrevera pedindo um conselho amigo, ao "Professor Saturno". Maria tinha seu caso sentimental e um anúncio lido nos jornais, dias antes, a colocara a par das anunciadas qualidades do "Professor Saturno", que, "vivendo no mundo dos astros", tinha o poder de elucidar dúvidas conjugais.

**Revelação**

Tal era a sua emoção que Maria José se esqueceu, mesmo, de dar a clássica gorjeta ao estafeta dos Correios. E com as mãos trêmulas rasgou o envelope, lendo ràpidamente as quatro laudas dactilografadas que constituiam a resposta de sua consulta. O "Professor Saturno", excessivamente redundante, frisava que "realmente seu marido tinha um caso amoroso. Entretanto — doutrinava o "ocultista" — você deve aguardar serenamente a solução, pois as influências de conjunções e oposições dos astros, divisadas nos próximos meses terminariam na restituição da exclusividade ao marido, que momentâneamente fugira à sua antiga companheira".

Maria José, já desconfiada das relações de seu marido, o comerciante Manuel de Oliveira Duarte com a professôra Maria Delfina, acreditou integralmente na revelação do "Professor Saturno".

**Relembrando**

Maria José não chegou a terminar a leitura da carta. Parada, de olhos fixos num tempo longe, recompôs mentalmente os dias de sua vida ao lado do homem amado. Alguns meses mais completaria 10 anos que o conhecera. Êle havia chegado, dias antes, do Estado de Pernambuco, onde abandonou a espôsa legítima, numa separação definitiva. "Zezé" — como Maria era tratada na intimidade — aceitando um convite foi morar com Manuel. Meses depois, a conselho da própria mãe de Manuel, casaram-se religiosamente. Foram morar em Nova Iguaçu, onde nasceu um filho do casal. Manuel, muito inteligente e trabalhador, algum tempo depois, fundava uma linha de ônibus em Nova Iguaçu. Estava quase rico, e oferecia à companheira relativo luxo. E mais: eram felizes.

Duas horas depois, Maria José, como que hipnotisada, ainda se conservava sentada, tendo entre uma das mãos, amarrotada, a carta do "ocultista". Finalmente, resolveu levantar-se, pois, era quase noite, e o marido estaria à caminho do lar.

**Tôda a carga**

Logo depois, chegava Manuel. A folhinha, pregada à parêde da sala, sôbre um móvel, marcava 14 de maio de 1951.

Sem perceber qualquer anormalidade, logo depois, Manuel de Oliveira, deitou-se. E poucos minutos passados, já acomodado, recebeu violenta carga de tiros pelas costas. Maria José, encimada e sugestionada pela carta do "Professor Saturno", descarregou, sôbre o marido tôdas as balas de um revólver que encontrara sôbre um móvel, ao lado da cama.

Em seguida, deixou Nova Iguaçú, dirigindo-se à cidade de Caxias, onde procurou o deputado Tenório Cavalcanti. Depois de ouvir a confissão de Maria José, o parlamentar aconselhou-a a entregar-se à polícia. Momentos depois Maria José entrava na Delegacia de Caxias.

**Condenação**

Três anos são decorridos que Maria José entrou para a lista das "que mataram por amor". Levada às barras do Tribunal do Júri de Niterói, foi condenada, depois de acirrados debates, a pena (mínima), de seis anos de reclusão.

E no dia do julgamento, (5 de outubro de 1951), entre as pessoas que lotavam nas galerias, destacava-se uma mulher, de face branca e expressão dura: a professôra Maria Delfina esperava a decisão judicial sôbre o destino de uma mulher que lhe arrebatara violentamente o objeto amado.

# O Montepio prometeu o financiamento e não teve o dinheiro

**O diretor do Montepio dos Empregados Municipais confessou à sra. Carmen Salgado, funcionária da Câmara Municipal, que a instituição que dirige, estava impossibilitada de cumprir promessa de financiamento para construção de apartamentos, feita sete meses antes a um grupo de servidores da Prefeitura.**

A essa altura, o grupo em causa já havia despendido, de seu bôlso, a importância de Cr$ 150.000,00 para promover a compra de terreno e outros ônus, confiando na solução pronta do caso pelo Montepio.

**FALTA DE RECEBIMENTO**

Ao confessar que o Montepio não tinha fundos para o financiamento teoricamente assegurado, o sr. Sérgio Magalhães adiantou que isto acontecia por falta de recolhimento, pela Prefeitura, de quantias descontadas aos servidores municipais.

Solicitado, então, a apresentar sugestões no sentido de se corrigir a irregularidade, aconselhou a sra. Carmen Salgado a dirigir-se ao Prefeito, a fim de obter a liberação

Prontamente a líder do grupo de municipal.

**Falou ao prefeito**

Prontamente al íder do grupo de aspirantes a apartamentos financiados foi à presença do Prefeito, acompanhada pelos vereadores Castro Menezes, presidente da Câmara Municipal e José Junqueira, do PTB.

Nessa oportunidade, a funcionária da Câmara expôs o caso ao cel. Dulcídio Cardoso, fazendo ver que muitos dos candidatos a apartamentos haviam recorrido a empréstimos e se encontravam sem meios para quitar-se dos seus débitos, em situação desesperada.

**Caso plural**

A outros candidatos a financiamentos o diretor do Montepio tem respondido, em circunstâncias semelhantes, que "o Montepio está sem dinheiro, porque a Prefeitura não recolhe as contribuições".

**Escolha por eleição**

Em consequência do descrédito do Montepio dos Empregados Municipais — revelado nessa incapacidade de cumprir suas obrigações para com os contribuintes — é que o funcionalismo está se articulando para pleitear uma completa reforma administrativa na instituição, a começar pelo processo de escôlha do diretor, que seria eleito pelos contribuintes e não nomeado (portanto subordinado ao prefeito — seja êle qual for).

**Uma carta do diretor do MEM**

Apesar dessas evidências, o sr. Sérgio Magalhães, diretor do Montepio, pretendendo desmentir nota anteriormente publicada pelo D. C., dirigiu à redação dêste jornal a seguinte carta:

"Tendo sido surpreendido com uma publicação dêsse conceituado matutino, desta data, sob o título: "Barnabés da PDF perdem milhares de cruzeiros: Montepio", venho solicitar de V. S. sua retificação, uma vez que não são verdadeiras as notícias que ela contém relativas à concessão de empréstimos imobiliários pela referida Instituição.

A sua direção pode afirmar que desconhece completamente a existência de qualquer caso em que o pretendente a empréstimo imobiliário tenha tido prejuízo por culpa do Montepio, estando, ainda, em condições de garantir não só que êle vem atendendo normalmente aos solicitantes dêsses empréstimos, como também, que normal está sendo o recolhimento à entidade em causa das consignações de seus contribuintes arrecadadas pela Prefeitura.

Grato pela publicação desta, sirvo-me da oportunidade para apresentar a V. S. os protestos da minha estima e distinta consideração. — Sérgio Nunes de Magalhães Jr., diretor".

# Caiu do 4o. andar a criança que chorava na sacada

Ao inclinar-se, chorando e chamando por seu pai, a menor Maria Irene, de 4 anos, precipitou-se da sacada do 4.º andar ao solo.

O aluno da Escola de Formações de Oficiais da P. M., Evanildo Fernandes de Morais, ainda correu para segurá-la no ar, mas não conseguiu e a criança caiu violentamente no passeio.

FRATURAS

Transportada por Evanildo para o Pôsto de Assistência do Méier, Maria Irene, após receber os primeiros socorros, foi removida para o HPS. Apresentava fratura da coxa direita, suspeita de fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas e por isso, foi ali internada.

SOZINHA

Maria Irene (filha de Edgard Quaresma e Nair Ramos Quaresma), residente na Avenida Suburbana, 6943, apartamento 401, ficara em companhia de seu irmão, Elísio Quaresma, de 17 anos, em sua casa, enquanto sua mãe saíra para fazer compras.

Em dado momento, a menina apareceu na sacada, sozinha, chorando e precipitando-se no ar, vindo cair no passeio.

Ao que se presume, o irmão de Irene teria saído, deixando a menor dormindo.

SURPRESA

Pouco depois do doloroso acidente, o pai de Irene chegou do trabalho e soube da tragédia. Como louco correu no Pôsto, onde pouco depois chegava também sua espôsa. Ambos estavam inconsoláveis.

Dona Nair, tôdas as vêzes que sai, leva sempre a filha em sua companhia. Ontem, como Elísio estivesse em casa (Elísio é comerciário) deixou Irene sob seus cuidados e saiu. Ao regressar recebeu a triste notícia.

Irene continua em estado grave no H. P. S.

As autoridades do 23.º D. P. foram cientificadas do fato e abriram inquérito a respeito.

# ORGIA

As festas pré-carnavalescas que vêm sendo realizadas, principalmente sob o patrocínio de certos grupos ou agremiações que por não disporem de salões próprios alugam os de outras entidades, já traçaram o rumo que vai ter o Carnaval do ano corrente. Se providências enérgicas, decisivas, não forem tomadas pelas autoridades policiais os três dias e as quatro noites dedicadas a Momo serão verdadeiras bacanais.

Nem as pessoas que comparecem a tais bailes, nem tampouco seus promotores, tomam conhecimento das instruções baixadas pela chefia de Polícia, tôdas elas visando impedir que os folguedos carnavalescos degenerem em orgias, que os bons costumes sejam prejudicados. Nem mesmo a proibição do uso de lança-perfume nos recintos fechados têm sido respeitada.

A autoridade, apesar de todos seus esforços, encontra empecilhos de tôda ordem para manter nas tais festas um clima de moralidade, um ambiente em que não acham excessos de qualquer espécie.

A falta de educação, o despudor de certos indivíduos para quem a vida se resume na prática de atos indecentes, o abuso de bebidas alcoólicas vendidas sem o menor contrôle por parte de negociantes que só desejam ganhar o máximo possível, o descalabro a que chegou a mocidade que julga que liberdade consiste em cada um fazer o que muito bem entende, a ânsia de homens e mulheres partirem o freio moral que durante a maior parte do ano impede que os instintos inferiores atuem sôbre a razão e os bons sentimentos, tudo isto está a criar um clima prejudicial em demasia à conceituação familiar que sempre teve, entre nós, o Carnaval.

A polícia precisa agir com o máximo de energia, com severidade mesmo, quando os foliões aproveitadores da oportunidade atravessarem a linha, o limite tolerado. E esta intervenção deve ir até a paralisação dos bailes e prisão e consequente processo dos que só sabem brincar atentando contra a moral, ofendendo com seus trajes e gestos, ferindo com palavras e canções nas quais a licenciosidade constitui o principal elemento.

Se não houver uma reação por parte das autoridades policiais contra os desmandos que se vêm notando nas chamadas festas pré-carnavalescas em breve as famílias se retrairão completamente e as homenagem a Momo ficarão ùnicamente a cargo dos que se habituaram a viver à margem da lei.

E' mister, ainda, que a autoridade disponha do apoio indispensável para não se intimidar com os cargos e postos dos foliões desmoralizados. A lei é igual para todos.


**Francisco Chamiè**

**(7.º DIA)**

**Lygia Olympio de Araújo Chamié, Selma de Araujo Chamiê de Queiroz, Nilo Pinheiro de Queiroz, Francisco José Araujo Chamié de Queiroz, Cláudio Araujo Chamié de Queiroz, convidam os seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma do seu saudoso e inesquecível espôso, pai, sogro e avô, amanhã, sábado, dia 20 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, agradecendo ao comparecimento por êsse ato de fé cristã.**

**Francisco Chamiè**

**(7.º DIA)**

**Chamiè S. A. — Construções e Comércio, na pessoa de seus diretores e funcionários, convidam a todos os seus amigos e clientes para assistirem a missa de 7.º dia, amanhã, dia 20 do corrente, que mandam celebrar por alma do seu saudoso presidente, chefe e amigo, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10,30 horas. Agradecendo ao comparecimento por êsse ato de piedade cristã.**

**Francisco Chamiè**

**(7.º DIA)**

**O Banco Nacional do Comércio e Produção S. A. na pessoa de seus diretores, convida a todos os seus amigos e clientes para assistirem a missa de 7.º dia, amanhã, sábado, dia 20 do corrente, às 10,30 horas, que manda celebrar por alma do seu saudoso amigo, cliente e acionista, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, agradecendo ao comparecimento por essa demonstração de sentimento cristão.**


# Juiz Parker




# Mamãe Dolores







# Joe Sopapo

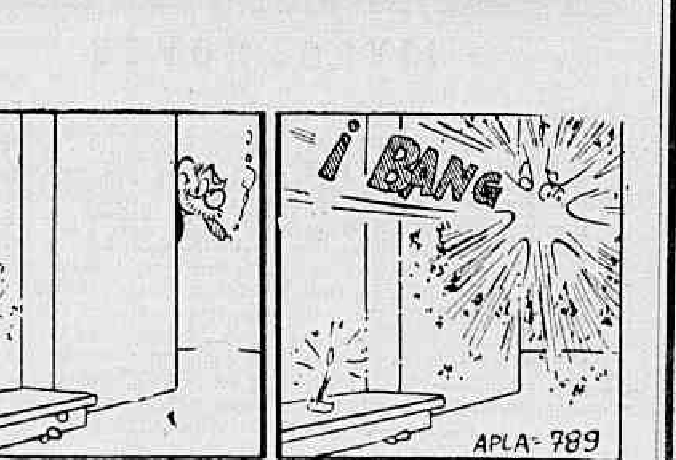






# Waldemar



# Reage o Senado da República contra o golpe frontal desfechado contra o café brasileiro

(Conclusão da 3.ª pág.)

cadorias era francamente desfavorável para o nosso produto máximo de exportação.

Poucos fazem idéia do que perdemos e perdemos substancialmente, nas trocas internacionais, quando o nosso café tinha um preço teto fixado, pràticamente, pelo mercado americano, enquanto as matérias-primas e os produtos de importação, estavam longe de viver sujeitos às restrições a que o nosso grande produto se via amarrado.

Tenha o Senado um pouco de paciência, e me acompanhe com a sua atenção na leitura desta lista:

**ARTIGOS DE IMPORTAÇAO DO BRASIL**
(PREÇOS EM CRUZEIROS POR TONELADA)

| Artigos | 1935 | 1945 | Aumento |
|---|---|---|---|
| Celulose | 722 | 2.307 | + 230 % |
| Carvão | 104 | 365 | + 251 % |
| Ferro em barra | 722 | 1.866 | + 158 % |
| Chumbo | 1.414 | 3.463 | + 116 % |
| Cobre fundido | 3.466 | 5.766 | + 67 % |
| Cobre laminado | 3.752 | 11.476 | + 205 % |
| Zinco | 1.527 | 4.301 | + 196 % |
| Cimento | 152 | 578 | + 283 % |
| Trigo | 493 | 1.123 | + 128 % |
| Bacalhau | 2.257 | 8.362 | + 85 % |
| Trilhos | 845 | 1.808 | + 273 % |
| Enxadas | 5.054 | 10.701 | + 112 % |
| Tratores | 8.887 | 11.287 | + 27 % |
| Geladeiras | 13.936 | 26.418 | + 76 % |
| Automóveis | 7.445 | 12.160 | + 68 % |
| Fôlhas de Flandres | 1.833 | 2.725 | + 48 % |
| Arados | 3.842 | 6.014 | + 56 % |

Incluímos nessa lista todos os tipos de mercadorias, do mais essencial até o de luxo, que na hipótese é o bacalhau. Incluímos mesmo o trigo, que o povo norte-americano manda anualmente em grandes quantidades para o Brasil e cujos produtores gozam de uma legislação protetora "hors ligne".

PODER DE COMPRA

A fim de poder medir a perda de substância, sofrida pelo Brasil, nos dez anos que vêm de 1935 a 1945, sublinharemos, que durante êsse período o preço do café aumentou de US$ 0.11 1/8 para US$ 0.13 3/8 em Nova York (cotação de Santos tipo 4). Em outras palavras, o aumento foi de 19%. E o quanto não encareceram as matérias-primas, que pagávamos com café barato!

Se medirmos, por exemplo, o poder de compra do nosso café, em têrmos de celulose, carvão ou de metais não ferrosos (que todos importamos preferencialmente dos Estados Unidos), concluímos, que precisamos de 3-4 vêzes mais café para pagar a mesma quantia dêsses produtos em 1945, do que dez anos antes.

Medindo, porém, o poder de compra do café em têrmos de trigo (cujo preço aumentou "moderadamente" em comparação com os outros produtos), chegamos à conclusão de que, enquanto se precisava de 4,38 sacas de café para comprar uma tonelada de trigo, em 1935, dez anos mais tarde já eram necessárias 9,14 para tanto!

Em outras palavras, o Brasil deveria produzir o dôbro para poder pagar o mesmo volume de importação de 1935. Isto explica por que durante o decênio que examinamos, o Brasil precisou apertar o cinto, importar menos, se industrializar e fazer dívidas para manter um nível de vida igual ao daquele ano. Dêsse período de sacrifício do café deveríamos todos nos lembrarmos, quando se fala nos preços remunerados de hoje.

O período de apertura foi pràticamente de mais de 20 anos, a partir de setembro de 1929, enquanto que a "tal" beneficiou a lavoura somente de três anos para cá.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Da brilhante exposição que V. Exa. está fazendo, deduzo que, realmente, o café teve uma melhoria pouco sensível.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Tal e qual.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Desejo uma explicação de V. Exa.: As donas de casa norte-americanas, ou antes, o Govêrno e o Parlamento americanos estão protestando contra o aumento do café propriamente dito ou contra possível exploração que atribuem vinculada não só ao nosso comércio, como ao comércio americano?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O aparte do meu nobre colega pode ser respondido com um fato. Acredito que os nossos governos — o federal e o de São Paulo — ninguém está pondo em dúvida a palavra dum nem doutro — são inteiramente estranhos a qualquer manipulação de bôlsa.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Isto é certo, não se trata de govêrno.

RIGOR

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Seja no Rio de Janeiro, Paranaguá, Santos ou Nova York, V. Exa. deve conhecer o rigor dos regulamentos das bôlsas, nos Estados Unidos: são bastante severos. Um corretor não especula se êle não possui uma base financeira, para cobrir suas margens, que devem ser demasiado altas em um mercado da violência dêsse, em que milita o café ultimamente. Têm aparecido especuladores aqui e em Nova York. Não tenho dúvida disto. Mas as suas manobras serão: comandos, destituídos de maior profundidade. Um ou outro terá puxado o mercado; mas o mercado teria regredido se na posição estatística do produto existissem fatôres de baixa. A realidade é que não há café. Que significa na bôlsa de Nova York, com a ameaça do Govêrno de tabelar o produto, o produto subir a 74 dólares, como ocorreu ontem, nas entregas a têrmo, para março?

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Entretanto, telegramas dos Estados Unidos dizem que a alta de preços se processa não sôbre o café futuro e sim sôbre o que já existe.

O SR. OTHON MADER — E' nas entregas a têrmo, para o futuro.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — A minha opinião é a de sempre, entendo que há má vontade para com o Brasil, por parte do govêrno americano, hoje, agravada pela situação dominante do Partido Republicano.

O SR. OTHON MADER — V. Exa. não tem razão neste ponto.

MAJORADAS

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Enquanto assim procedem os americanos com o nosso café, as faturas de mercadorias que vêm para o Brasil são sempre majoradas nos preços de 30, 40, 50 e até 60% cada vez mais à proporção das demoras nos pagamentos. Quando o café apresenta pequena alta de preço, melhoria que nos traga dólares, entrega-se o peito ao americano, na tremenda celeuma que estamos verificando.

O sr. Assis Chateaubriand — V. Exa. é colega das donas de casa dos Estados Unidos. Elas não estão contra nós nem contra o nosso café, mas sublevadas contra os nossos preços. São da vida com sombra e água fresca: querem café bom, abundante e barato. V. Exa. está contra os americanos. A verdade está no meio têrmo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Colega sou, sim, das donas de casa do Brasil, que estão protestando contra a majoração do preço do café. Devemos cobrar caro o café para o americano, mas não para o brasileiro. Êste meu ponto de vista.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Se tal acontecesse, gravíssimo êrro andaria cometendo o nosso Govêrno. Teríamos sacrificado a lealdade e a correção de uma conduta que está patente aos olhos de todo o mundo. Quando o brasileiro, numa hora destas, paga o café que êle está bebendo, até mais caro que o estrangeiro, o conceito do seu Govêrno só faz subir, no conceito dos países consumidores.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Esta a minha divergência com V. Exa.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O argumento do nobre colega só deve ser tomado para mostrar a lisura com que andam os govêrnos federal e paulista; ou seja, como intermediário daquêle, o Instituto Brasileiro do Café.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Estou de acôrdo com V. Exa. em que há exploração por parte do Govêrno. Seria interessante examinarmos o que, em recíproca, estão fazendo os americanos, inclusive com relação aos nossos produtos primários, para lhes conhecermos as cotações em Nova York e na Inglaterra e verificarmos se não estamos sendo vítimas da exploração constante por parte dos interêsses estadunidenses.

LETARGIA

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Voltando à linha, da qual me afastei de nosso debate, devo recordar que o confronto da evolução dos preços do café nos Estados Unidos com outros produtos agrícolas mostra que o nosso principal artigo de exportação foi o que sofreu mais longo período letárgico de preços baixos. Com o grande "crack" de 1929 o café teve acentuada quebra nos preços. Assim é que se fizermos o preço médio do café Santos, tipo 4, em 1929, no mercado de Nova York igual a 100, veremos que em 1931 êle caía para 38, queda essa tão acentuada quanto as dos principais produtos agrícolas americanos. Assim é que o trigo em confronto idêntico, caía apenas para 38, o milho para 40 e o algodão para 34.

Dez anos depois, êsses produtos mostram sinais de recuperação em seus preços. Assim é que o índice dos preços do trigo tinha passado de 38 em 1931 para 61 em 1939 o milho passara de 40 para 71 e o algodão de 34 para 54. Apenas o café é que nessa ocasião ainda mostrava índices menores. Êle passara de 38 para 34. Em números absolutos, o preço do nosso produto rolava do nível ínfimo de 8,37 centavos por libra-peso, que vigorava em 1931, para um nível ainda mais ínfimo de 7,50 em 1939 e 7,00 em 1940.

Longe após a guerra, nos anos de 1945 e 1947, os preços daqueles produtos revelavam grandes aumentos, mesmo em relação aos altos níveis de 1929 como acentuei, nos preços. Ainda fazendo êsses sinais a 100, veremos que os do trigo, milho e algodão apresentavam os índices de 21, 270 e 218, respectivamente; enquanto isto, em 1947 o café apenas atingia a um preço pràticamente igual ao de 1929.

SOBEM

Em 1950, é que os preços do café começam a subir; sòmente neste ano, depois que o DNC liquidou os seus "stocks", é que o preço médio do café atingiu o índice de 225, ainda tomando o preço médio do café de 1929 como base igual a 100. A reação dos preços do café ocorreu, portanto, tardiamente, após sofrer um período enorme de preços baixos, durante o qual nos sangramos por tôdas as veias.

Vamos comparar aqui só os produtos agrícolas dos Estados Unidos, em suas cotações confrontadas com as do café desde o "crack" de 1929 até hoje.

**DEMONSTRATIVO DO VALOR DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS DOS EE. UU. E DAS COTAÇÕES DO CAFE' BRASILEIRO NO DISPONIVEL DE NOVA YORK**

| ANO | TRIGO (1) | | MILHO (1) | | ALGODÃ (1) | | CAFÉ (2) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cents Bushel | Indice | Cents Bushel | Indice | Cents Pound | Indice | Cents Pound | Indice |
| 1929 | 103,6 | 100 | 79,9 | 100 | 16,78 | 100 | 22,00 | 100 |
| 1930 | 67,1 | 65 | 59,8 | 15 | 9,46 | 56 | 12,87 | 58 |
| 1931 | 39,1 | 38 | 32,1 | 40 | 5,66 | 34 | 8,37 | 38 |
| 1932 | 38,2 | 37 | 31,6 | 39 | 6,52 | 30 | 10,50 | 48 |
| 1933 | 74,4 | 72 | 52,0 | 65 | 10,17 | 61 | 9,00 | 41 |
| 1934 | 84,8 | 82 | 81,5 | 102 | 12,36 | 74 | 11,12 | 51 |
| 1935 | 81,1 | 80 | 65,5 | 82 | 11,09 | 66 | 8,87 | 40 |
| 1936 | 102,5 | 99 | 104,4 | 130 | 12,36 | 74 | 9,37 | 43 |
| 1937 | 96,2 | 93 | 51,8 | 65 | 8,41 | 50 | 11,00 | 50 |
| 1938 | 56,2 | 54 | 48,6 | 61 | 8,60 | 51 | 7,37 | 33 |
| 1939 | 69,1 | 67 | 56,8 | 71 | 9,09 | 54 | 7,50 | 34 |
| 1940 | 68,2 | 66 | 61,8 | 77 | 9,89 | 59 | 7,00 | 32 |
| 1941 | 94,4 | 91 | 75,1 | 94 | 17,03 | 101 | 11,12 | 51 |
| 1942 | 110,0 | 106 | 91,7 | 115 | 19,04 | 113 | 13,37 | 61 |
| 1943 | 136,0 | 131 | 112,0 | 140 | 19,88 | 118 | 13,37 | 61 |
| 1944 | 141,0 | 136 | 109,0 | 136 | 20,73 | 124 | 13,37 | 61 |
| 1945 | 150,0 | 145 | 127,0 | 159 | 22,52 | 134 | 13,37 | 61 |
| 1946 | 191,0 | 184 | 156,0 | 195 | 36,44 | 218 | 17,37 | 79 |
| 1947 | 229,0 | 221 | 216,0 | 270 | 31,93 | 190 | 22,54 | 102 |
| 1948 | 199,0 | 192 | 130,0 | 163 | 30,38 | 181 | 22,63 | 103 |
| 1949 | 188,0 | 181 | 125,0 | 156 | 28,58 | 170 | 27,38 | 124 |
| 1950 | 198,0 | 191 | 158,0 | 198 | 40,00 | 238 | 49,55 | 225 |
| 1951 | — | — | — | — | — | — | 53,82 | 245 |
| 1952 | 213,0 | 206 | 145,0 | 181 | 34,05 | 203 | 53,25 | 242 |
| 1953 | 200,0 | 193 | 133,0 | 166 | 31,82 | 130 | 55,95 | 254 |
| 1954 (*) | — | — | | | | | 70,32 | 320 |

(1) Preços médios recebidos pelos agricultores.
(2) Preços médios disponível Nova York — Santos tipo 4.
(*) Mês de janeiro.

Quando é que o café entrou a melhorar em suas cotações?

Foi no [illegible] de 1949, quando o Ministro Corrêa e Castro, na presidência Dutra, pensou em vender os estoques do govêrno. Foi uma medida da maior sabedoria, sôbre a qual até me deu a honra de consultar antes de a levar a cabo. Pediu-me mesmo que lhe dissesse a pessoa que em Santos tinha mais autoridade técnica e moral para o aconselhar sôbre o assunto. Indiquei-lhe o presidente da Associação Comercial da praça, o sisudo sr. João Moreira Sales, reta e digna figura de líder do comércio de café do maior empório dêsse produto, depois de Nova York.

Ao aconselhar o sr. Correia e Castro a liberar o café do D.N.C., tive ensejo de dizer-lhe que enquanto o Brasil conservasse em seu poder os três milhões de sacas de café do govêrno federal, o comércio de café dos Estados Unidos e do mundo inteiro viveriam sob a ameaça de uma espada de Damocles por nós sustentada. O jeito para soltar os preços era deixar o mundo livre de tal pesadêlo. Era de nosso dever desfazer-nos daquele estoque, com o qual um govêrno de pouca compreensão aqui poderia suscitar flutuações artificiais.

O sr. *Onofre Gomes* — A exploração é levada a efeito pelos intermediários comerciantes de café, em Nova York.

O sr. *Assis Chateaubriand* — A especulação é um elemento que entra em todos os negócios. E muitas vêzes ela é até benfazeja.

O sr. *Oton Mader* — Essa política só poderá ser proveitosa ao Brasil.

O sr. *Assis Chateaubriand* — V. Exa. tem razão. A especulação ajuda até muito o comércio, principalmente de um produto em baixa. Desde o dia em que o Brasil se desfez dos três milhões de sacas de café, os preços começaram a subir. Desaparecera a ameaça que pairava sôbre a estabilidade das cotações do produto. Abençoada, portanto a hora em que nossa terra adotou a política liberal e inteligente de não opor entre ela e os mercados consumidores do café a barreira de desconfiança, que eram os estoques maciços do D.N.C.

Sr. Presidente, enquanto o Brasil sangrava, durante vinte anos, às voltas com uma situação cafeeira de baixa (e os preços favoráveis datam de cinquenta para cá), não podíamos dispor de recursos financeiros para pensar em planos de reabilitação das terras roxas, onde o café canta o seu verde hino de glória. A posição estatística de hoje do café se é uma consequência da nossa falta de visão, para êsse traço deformador da nossa inteligência, muito contribuíram os consumidores, que jamais atentaram na miséria de cotações que não nos deixavam margem para melhorar o parque cafeeiro nacional.

O sr. *Oton Mader* — O Brasil deve continuar a manter a política atual. Sairá vitorioso e sobranceiro da luta, não tenho a menor dúvida. Hão de reconhecer a lisura do nosso procedimento na questão. Eis porque o Govêrno brasileiro se deve manter afastado de qualquer intervenção no mercado do café.

O *sr. Presidente* (Fazendo soar os tímpanos) — Lembro ao nobre orador que faltam apenas dois minutos para o término da hora do expediente.

O SR. ABELARDO JUREMA (Pela ordem) — Sr. Presidente, peço a V. Exa., consulte o plenário sôbre se consente na prorrogação da hora do expediente, a fim de que o nobre senador Assis Chateaubriand conclua a sua oração.

O SR. PRESIDENTE — O Senado acaba de ouvir o requerimento do nobre senador Abelardo Jurema, pedindo a prorrogação da hora do expediente.

Os srs. senadores que o aprovam, queiram conservar-se sentados. — (Pausa).

Está aprovado.

Continua com a palavra o nobre senador Assis Chateaubriand.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Agradeço, sr. Presidente, a esta nobre figura de jagunço, paraibano que é o senador Jurema, iniciativa do requerimento que me permite continuar na tribuna e à maioria da casa o tê-lo deferido. Vou dar ao Senado a razão pela qual os preços atuais do café tendem a impressionar mais fortemente os consumidores americanos. E' que êles coincidem com uma queda dos demais produtos agrícolas. Em 1952 e 1953 os preços dêstes produtos estão a níveis inferiores aos que foram atingidos em 1946 e 1947. O algodão aliás, teve o maior preço em 1950. Apenas o café é que apresenta agora índices mais elevados.

E' verdade que os preços hoje estão subindo a níveis mais elevados do que os dos demais produtos agrícolas; enquanto o preço máximo atingido pelo trigo, milho e o algodão foi de 221, 270 e 238, respectivamente, o do café agora, em janeiro de 1954, está alcançando índices que atingem a 320.

CONSEQUENCIA

Mas essa elevação maior dos preços do café, cumpre encará-la como um fenômeno natural, numa economia que se rege pelo sistema econômico-capitalista. Reflete o longo período de preços baixos, em que as culturas foram abandonadas e maltratadas pelos agricultores, por não serem os seus preços, os preços que êles alcançavam, remuneradores.

Devido a êsse abandono das culturas, os enormes estoques, que costumavam ficar acumulados no Brasil, todos os anos, desceram a níveis considerados normais, pois entramos num período de excesso de consumo em relação à produção. Segundo números publicados pelo Bureau Pan-Americano do Café, o consumo, médio através das importações, no período de 1948-52, foi de 31,6 milhões de sacas, enquanto que, no período de 1935-39, fôra de 27,1 milhões. Ao passo que ocorre êsse aumento de consumo, os países sofreram quedas acentuadas em suas colheitas. Assim é que a produção de 35-36 a 39-40 (anos agrícolas) acusou uma média de 35 milhões de sacas, enquanto que no período 45-46 a 49-50 caiu para 28,8. Pode-se dêsse modo processar acentuada diminuição de estoques e, consequentemente, uma forte elevação nos preços. Nestes últimos três anos agrícolas, mantiveram-se os preços favoráveis aos produtores pois a produção mundial continua ainda inferior ao consumo, tendo aquela flutuado em tôrno de 30 milhões de sacas.

GEADAS

Para acentuar ainda mais esta situação, refletindo-se numa maior elevação de cotação, surgiu a geada de julho de 1953. A queda de produção na safra em curso foi maior do que se esperava. As estimativas do Instituto Brasileiro do Café caíram de 16,9 milhões para 14,1. E, quanto à produção a ser colhida no próximo ano, e que mais sofreu os efeitos dessa geada, os seus algarismos ainda não estão calculados definitivamente. Sabe-se, por exemplo, que o Paraná, que esperava colher 7 milhões de sacas não poderá colher mais do que 1,5 milhões. Com isso volta a se acentuar a escassez de café. Segundo dados estatísticos do Instituto Brasileiro do Café, o remanescente nos portos e no interior do país, que acusava em 1950 e 1951, 5,8 milhões e 4,9 milhões e que em 1952 a 1953 já tinha caído para 2,7 e 2,9 milhões, respectivamente, deverá ser em junho de 1954 pràticamente nulo, se mantivermos as exportações nos níveis que consideramos normais. Isso pode ser confirmado pelos números do Instituto Brasileiro do Café, pois a disponibilidade em 31 de dezembro de 1953 era de 7,5 milhões de sacas, que estavam destinados a atender às necessidades da exportação para o exterior, de cabotagem e consumo nos portos, de janeiro a junho de 1954, quando começarem a entrar os cafés da próxima safra. Tal disponibilidade não permite que se mantenha uma exportação idêntica à exportação que se aceite a hipótese de se chegar ao fim da safra sem café em estoques nos portos, pois as exportações em 1951, 1952 e 1953 foram, respectivamente, de 7,4, 7,4 e 6,5 milhões.

O SR. ABELARDO JUREMA — Êsses algarismos ajudam a opinião brasileira a raciocinar com mais, reconhecimento a nossa crise com os Estados Unidos.

REFLEXO

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Insisto, Sr. Presidente, em dizer que é necessário que os Estados Unidos compreendam que esta elevação de cotação reflete o vasto período em que os preços de café não foram considerados satisfatórios pelos agricultores que abandonavam suas plantações. E' necessário que compreendam também que o Govêrno não tem interferência na elevação atual. A política do govêrno do presidente Vargas já foi definida pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, que disse, em Curitiba o seguinte:

"As medidas últimamente tomadas pelo Govêrno do Brasil e que refletiam sôbre os preços do café no mercado interno foram adotadas tendo por objetivo atender aos imperativos da economia do país, e, simultâneamente, às justas reivindicações dos cafeicultores, sem entretanto, visar atingir os preços internacionais.

O Brasil prendeu durante muitos anos o valor externo de sua moeda a uma taxa fixa. Nesse período, o processo inflacionário em nossa economia elevou o custo de produção dos artigos de exportação, de modo a torná-los gravosos, não sendo possível oferecê-los na base de preço do mercado externo.

O regime de exceção adotado para superar as dificuldades e que se consubstanciou nas operações vinculadas e nos acôrdos de compensação, não se mostrou suficiente para estimular a exportação, pela grande dificuldade de funcionamento do sistema. Em 1952, nossas exportações tinham caído a 26 bilhões de cruzeiros, depois de terem atingido a 32,5 bilhões no ano anterior.

ESTIMULOS

Tornava-se, pois, necessária a adoção de medidas, que estimulassem a exportação. A lei do câmbio livre, promulgada em fevereiro de 1953 permitiu a venda de parte das cambiais de alguns produtos de exportação no mercado livre. O café não foi incluído entre êles e tal é a sua importância na balança comercial que não se verificou melhoria na situação. Ao contrário, tornou-se ela ainda pior de que em 1952. Nos seis primeiros meses de 1953, a exportação foi de 11,4 bilhões, comparada com a 12,9 bilhões do mesmo período de 1952 e 15,3 de 1951".

A revista "Conjuntura Econômica", de setembro, ao analisar as medidas tomadas pelo Govêrno dizia:

"Defrontando-se com uma drástica redução das nossas disponibilidades no exterior, em virtude da queda das exportações, foi o Govêrno forçado a restringir ainda mais o orçamento de câmbio para o segundo semestre do ano, com evidentes prejuízos para a evolução dos negócios".

E, no mês de outubro voltou ao assunto:

"São visíveis os esforços desenvolvidos pelo Govêrno para combater a crise que domina o comércio exportador no corrente ano e para fazer face ao pagamento dos atrasados comerciais. E' imprescindível o restabelecimento de nosso crédito exterior, de foma a diminuir o ônus que recai sôbre o importador brasileiro, com o pagamento dos sôbre-preços destinados a cobrir os prejuízos decorrentes da demora na liquidação das dívidas comerciais".

"Um dos fatôres que mais pesavam nessa situação era a exportação do café que estava muito baixa. Os números mostravam que até julho tinham sido exportados 7,4 milhões de sacas contra 8,5 em igual período do ano anterior. Urgia fôssem tomadas providências. Em agôsto, através da Resolução 6 do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi resolvido ser liberada para a venda no câmbio livre, parte das cambiais provenientes da exportação do café, atendendo-se dêsse modo à política econômica do govêrno que desejava incentivar o movimento de exportação para equilibrar a balança de pagamento e atender por outro lado, aos justos reclamos dos produtores de café que se sentiam prejudicados pelo regime discriminatório com que eram tratados.

Em outubro, resolveu-se modificar totalmente o sistema vigente, pois a situação não melhorava. Os defeitos do regime até então adotados de restrições às importações, através de licenças expedidas pela Carteira especializada do Banco do Brasil, tornavam-se cada vez mais evidentes, pondo em risco o sucesso da política financeira do Govêrno. Foram, por isso, introduzidas novas modificações pela Resolução n. 70, tendo sido estabelecida uma bonificação de 10 cruzeiros por dólares de mercadorias exportadas, com exceção do café, cujo prêmio foi fixado em 5 cruzeiros.

Os preços do café estilo Santos — tipo 4, que estavam a 231,80, por 10 quilos em princípio de agôsto, passaram a 247,50 na semana posterior à primeira Resolução referida depois novas altas e mantendo-se ao redor de 265,00 cruzeiros após a segunda Resolução.

Essas medidas trouxeram um aumento nas exportações do café. Assim é que, de agôsto a dezembro houve recuperação, invertendo-se, mesmo, a posição em relação ao ano anterior, pois exportam-se 8,1 milhões de sacas em lugar de 7,3 milhões exportadas no mesmo período de 1952.

Do mesmo modo, a exportação total aumentou, pois de agôsto a outubro foram exportados produtos no valor de 10,0 bilhões de cruzeiros, enquanto que no mesmo período de 1952 o valor de nossas exportações foi de 6,9 bilhões.

A longa enumeração destas medidas visando à regularização de nossa balança comercial e à estabilização da Economia Brasileira demonstra que o Govêrno Federal, presidido pelo ilustre presidente Getúlio Vargas, manteve-se atento à evolução dos acontecimentos, e soube com a sua nova equipe econômica, sob a chefia do ministro Osvaldo Aranha, enfrentar corajosamente a situação.

Entretanto, as modificações introduzidas pelas Resoluções 66 e 70 e que trouxeram desafogo à nossa situação cambial e melhora nos preços, trouxeram, também, algumas dificuldades.

POUCA RESISTÊNCIA

Devido, sobretudo, ao interêsse dos exportadores em realizar lucros, pode-se constatar que os preços no disponível em Nova York caíram de 62 para 58 cents. Ainda mais, constatou-se que os preços do disponível do Brasil não reagiram como deveriam. Comparando-se as margens brutas entre as cotações em Nova York, convertidas em cruzeiros, e as de Santos, verifica-se que elas oscilaram, em 1952, entre 20 e 22 cruzeiros. Logo após a Resolução 70, as margens passaram a ser superiores a 30 cruzeiros, atingindo mesmo certas semanas a 38 cruzeiros. Essa situação demonstrava a pouca resistência do comércio e da produção nacional e a necessidade de medidas adequadas ao seu fortalecimento.

Tendo-se em vista, ainda, a firmeza da situação estatística do café, uma vez que se confirmava a quebra da colheita da safra presente, que caiu de 16,9 para 14,1 milhões de sacas resolveram o Instituto Brasileiro e as entidades de classe do Café representar ao Banco do Brasil, solicitando a elevação da base de financiamento do produto de Cr$ 1.200,00 por saca para Cr$ 1.500,00. Esta elevação do financiamento foi concedida em princípios de novembro.

Salienta-se que na ocasião o mercado, em Santos, estava na base de Cr$ 1.596,00 por saca. Procurou-se assim defender as cotações do mercado interno que não havia incorporado em seus preços o valor total da bonificação. A firmeza da posição estatística, entretanto, confirmou-se aos olhos do comércio em geral e constatamos uma elevação das cotações no mercado de Nova York.

Sem nenhuma intervenção por parte do Instituto Brasileiro do Café ou outra qualquer entidade oficial, o mercado subiu ao nível em que agora se acha. Os países produtores se beneficiaram com preços remuneradores e poderão modificar sem método de trabalho e diminuir o custo do seu produto, atendendo, assim, a uma das finalidades dêste Congresso que é a de incentivar a adoção das práticas necessárias à racionalização da lavoura e a baixa do preço de custo do produto, pois a julgar pelo número de cafeeiros em formação no Brasil, e pelo estímulo aos novos plantios que os melhores preços acarretam, é de se prever, para um futuro próximo, um grande volume de produção.

MAIOR NO BRASIL

Não seria paradoxal dizer-se que os efeitos da elevação de preços do café têm sido mais forte para os consumidores do Brasil que para o americano, pois o aumento da venda nacional, nos EE. UU., tem sido suficiente para compensar a elevação do preço, o que não é verdade no caso do Brasil. Segundo números divulgados pela Revista Gordon Paton, a renda média do americano subiu de 684 dólares em 1929, para 1.703, em 1953. Isso significa que o poder de compra do homem dos Estados Unidos em relação ao café ainda não se modificou até 1953, e só poderá modificar-se em 1954 com os preços do nível em que agora se acham. Na base dos preços médios do café Santos, tipo 4, cotado em Nova York pode dizer-se que o americano poderia adquirir 3.120 libras-peso de café em 1929 e que apesar da elevação do preço, o americano ainda poderia adquirir volume quase igual em 1953 ou sejam 3.044 libras.

No Brasil não tivemos êsse aumento na renda nacional. A grande massa da população consumidora do Brasil está também sofrendo com a elevação de preço do café.

E por último, é necessário que nossos aliados do Norte compreendam que a elevação dos preços do café significa ponderável aumento na renda nacional de grande parte dos países latino-americanos, o que por sua vez significa um clima social favorável e grande aumento de consumo de produtos americanos. Quem há de contestar que a parte maior das cambiais obtidas com a venda dêsse produto retorna aos Estados Unidos, através da compra dos produtos ali fabricados? Sabemos que em 1951, de uma importação total de 37,1 bilhões de cruzeiros, o que o Brasil adquiriu nos Estados Unidos representa 15,6 bilhões.

Ouso invocar dos nossos amigos americanos mais tolerância e serenidade...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E que deixem de ser amigos da onça.

FENÔMENO CLIMÁTICO

O sr. Assis Chateaubriand — pois que estamos, no Brasil, antes diante de um fenômeno de ordem climática jamais em face de uma questão de especulação, como bem disse o nobre senador pelo Paraná. Se mais cafezais não temos é por que as cotações que pelo produto pagavam os americanos e os europeus não davam sobras para maior investimento que os que se fizeram no Norte do Paraná.

não puderam comprar adubos de Cr$ 1.600,00 a tonelada para regenerá-las.

A crise atual de subproduto das nossas plantações de café envolve para o Brasil e para os seus nacionalistas uma severa lição. Torna-se inadiável a reconstituição dêsse invejável meridiano cafeeiro, que se situa entre São Paulo e Minas, na base de uma lavoura menos predatória que aquela que se faz há dois séculos e 27 anos nêste país. Uma nação que tem os solos roxos, o clima e as águas que são apanágio do, Brasil, não pode assistir de braços cruzados o mundo a lhe pedir mais café, sempre mais café, e ela dizer que cortou um bilhão das árvores que tinha, nas terras ideais para cultivá-lo, e que não lhe ocorre mais a vontade de replantar outras.

Onde o Brasil até hoje já descobriu riqueza comparável ao café? Que outro produto agrícola jamais atingiu na história econômica do mundo, os preços alucinantes do café?

SITUAÇÃO CAMBIAL

Não pode ser mais delicada, neste momento, a nossa situação cambial. Quem quiser saber os motivos das cotações elevadíssimas que atingem os dólares, hoje, nos leilões do Banco do Brasil, basta ver o que rendeu o café só em Santos, no último mês de 1953: perto de 70 milhões de dólares. O mês último as vendas pouco ultrapassaram, ali, de 20 milhões. Êste mês, Santos ainda não embarcou sequer um milhão e meio de dólares de café. Cumpre meditar um pouco na seriedade da situação que essas cifras traduzem. Como a resistência aos baixos preços do mercado consumidor norte-americano tem sido, em todos os tempos, obra do Brasil, e nós não somos mais detentores nem de 50% da produção, compradores da União podem perfeitamente ir buscar na América Central aquilo que experimentam dificuldade em obter aqui. Na hora atual, tendo comícios à vista, isto é, com as eleições gerais para a Câmara e de um têrço da Câmara Senatorial, não se deve aqui esperar do Congresso uma atitude que desgoste o seu eleitorado, em face de um artigo básico de subsistência como é o café.

Os nossos governos sempre agiram com esta decência, seja o do General Eurico Dutra, entregando os "stocks" aos mercados consumidores do mundo, seja o atual do sr. Getúlio Vargas, com seu secretário da Fazenda, que se eximiu de qualquer intervenção no mercado do café. De modo que os compradores americanos podem ter a certeza, como acredito que a têm, de que da nossa parte só existe o propósito de manter inteira lisura em nossa política do café.

O ano passado, a nossa posição — e tenho aqui os dados — no mercado de dólares era tão séria que se via o Govêrno Federal obrigado a tomar providências drásticas para que nos fôsse permitido salvar um pouco das importações, pois que houve meses em que o mercado de café não podia abastecer a Carteira de Câmbio de mais de trinta milhões de dólares, o que significa a proximidade da ruína para êste país.

Vimos o ano passado o Banco do Brasil vender matérias-primas essenciais à economia de vários países europeus por preços abaixo do custo. E' lamentável verificar que estamos sendo injustiçados por amigos que não se querem dar conta da nossa verdadeira situação.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Apoiado. Estou inteiramente de acôrdo com V. Exa.

MARTIRIO DO CAFÉ

O sr. Assis Chateaubriand — Sr. Presidente, durante vinte anos êste país assistiu o que Paulo Prado chamou, em uma das suas mais belas páginas do ano de 27, o "martírio do café". Depois, a partir de 29, a situação sòmente piorou. Vi o ano passado, em Ribeirão Preto, Barretos, Olímpia e Botucatu, fazendeiros de há trinta e quarenta anos, abandonaram suas lavouras, com o café a Cr$ 800,00 a saca, por não poderem fazer face aos preços vigentes dada a baixa produtividade de suas terras. Êles

A propaganda anticafeeira americana encontra muitos fatores que funcionam negativamente para o Brasil no instante atual. Tem o movimento uma intensidade que não é para ser aqui subestimada. Havia dito o ministro Rão que o assunto do café não seria levado a Caracas. Surge, contudo, agora, um fato novo, que é o voto maciço do Senado em favor da resolução Gillette.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) — As informações aqui recebidas declaram que a célebre famigerada emenda Gillette foi exumada e dentro de uma semana, se tanto, aprovada pela Comissão respectiva, no Parlamento norte-americano.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Já foi aprovada, sim, nobre colega.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Pois bem: veja V. Exa. o notável interêsse que êles têm em poupar dólares contra nosso miserável papel-moeda, êsse cruzeiro, que dias antes, como fôra anunciado, havia baixado e baixaria cada vez mais. E o mais curioso é o que nos dizem os telegramas vindos da América do Norte: verdade ou não, aí se nota a má fé.

O SR. ONOFRE GOMES — Uma das nações latino-americanos, na América Central, já iniciou "demarches" com as outras nações cafeeiras do hemisfério, para levar o problema à Conferência de Caracas.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Espero, Sr. Presidente, que êsse interêsse não morra no esfôrço de um...

O SR. OTHON MADER — O Brasil é que deveria levar à frente êsse problema.

MOTIVOS

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com dobrada razão: a) porque o café brasileiro é o único cotado em Wall Street; b) porque tôda a iniciativa posta na defesa do café parte de nós. A aprovação da medida Gillette é uma providência dirigida mais contra o Brasil do que contra qualquer outro país produtor. Aqui é que está o carneiro prêto da família do café.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Muito bem: V. Exa. está agora dentro da linha nacionalista. Devemos protestar energicamente contra êsse fato.

O SR. ATILIO VIVACQUA — Não se compreende que em uma conferência internacional de fundo econômico, não se inclua a questão do café. Já agora não somos nós, os chamados nacionalistas, que estranham ou criticam a atitude dos políticos norte-americanos que trocam a demagogia do senador Gillette pelas relações de boa vizinhança e de amizade entre o Brasil e os EE. UU. Todos nós temos a impressão de que o assunto provocaria uma sensibilidade tôda especial por parte do povo americano. Entretanto, dentro do Congresso norte-americano o assunto foi tratado de forma inconveniente e inamistosa, V. Exa. compartilhando dessa estranheza e dessa crítica, vem dar razões às observações e objeções que fizemos ao Acôrdo de Assistência Militar, também no que êle subordina a nossa economia ao Govêrno e aos interêsses dos Estados Unidos. Então, advertimos de que poderíamos ficar expostos, não apenas à pressão de grupos econômicos, mas, ainda, às incompreensões e as reações nervosas da opinião americana, tão manejável pelos detentores dos instrumentos de propaganda e publicidade.

ACÔRDO MILITAR

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O Acôrdo Militar tem um caráter político, de defesa e de segurança do hemisfério. Nada nêle nos subordina a interêsses específicos dos Estados Unidos. E' um instrumento de preservação e integridade do hemisfério contra um agressor que todos sabemos quem é.

O SR. ATILIO VIVACQUA — A parte econômica do Acôrdo é fundamental; de certo modo, corresponde à parte militar ou talvez a supera.

O SR. OTHON MADER — Até ontem a questão do café não devia figurar na Agenda da Conferência de Caracas; mas, de hoje em diante, em vista da resolução surgida no Senado americano, creio que deve ser um dos assuntos principais a discutir.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não vejo o interêsse que tenham os Estados Unidos em estiolar econômicamente países do hemisfério. A nação, que elaborou e executou o plano Marshall, a fim de soerguer a Europa, minada pelas consequências da guerra, e dela fazer um reduto contra a agressão soviética — não entraria em contradição com o que ela empreendeu do outro lado do Atlântico, tentando empobrecer ainda mais, os países latino-americanos? No curso dessa atitude o golpe, sobretudo, contra o Brasil, seu aliado nas duas guerras extracontinentais, não seria um ato de bem pouca habilidade política. E' possível duvidar de que a geada paranaense não seja um elemento decisivo na formação dos preços atuais do café? E' nobre para um país do potencial de riqueza, e da riqueza realizada, dos Estados Unidos, vir discutir alguns dólares a mais ou menos, nos preços de um artigo com um país que nas horas da adversidade tão fiel lhes tem sabido ser? Os bilhões de dólares que o Brasil e os países latino-americanos acumularam com a guerra foram todos devolvidos aos Estados Unidos, e alguns com o nosso, até com sobras de muita dezenas de milhões.

Haverá página mais melancólica da cordialidade panamericana do que o "boycot" do café por algumas seções do público dos Estados Unidos? O consumo mundial do café sobe todo o ano; ao passo que a produção entra em declínio. Um biênio de má colheita é o maior responsável pelo que aqui se passa, e não correntes especulativas que as colônias financeiras do Brasil não têm recursos para mobilizar.

O SR. ONOFRE GOMES — Êste é um dos paradoxos e contrassensos da política internacional americana.

AMARGA EXPERIÊNCIA

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O que nos Estados Unidos se está tentando com o café constitui uma amarga experiência para os brasileiros, ao lado do ataque mais boçal à amizade de um aliado de todos os tempos. Submeter o café ao contrôle do Commodity Exchange Authority significa uma medida discriminatória, que não peço por exagero fazendo-a menos de cobarde do que de idiota, porque a CEA não tem fôrça para desmantelar a lei da oferta e da procura, ou seja fazer aparecer café onde êle não existe.

Em Caracas, se prepara a diplomacia nacional para discutir o que não deve e silenciar sôbre o que lhe compete abordar. Levanta-se lá, aqui, a ponta do véu sôbre uma possível intervenção do Brasil na Conferência Panamericana, para tomar a defesa do govêrno marxista do Dr. Jagüan. Será possível que o café valha mais para o Govêrno dêste país do que a pele de meia dúzia de agitadores soviéticos e incendiários de canaviais de Georgetown?

Na estabilidade dos preços do café reside, talvez, o maior fator da linha de segurança da democracia no Brasil. Preços baixos do café significam, aqui, intranquilidade. Se o Itamarati imaturo e desvairado por uma megalomania alucinante não pensar nisto em Caracas, que os americanos, mais maduros do que nós em política, pensem na capital venezuelana por nós, por êles e pela solidariedade continental.

Internamente, Sr. Presidente, temos uma revolução a fazer com o nosso café: será transformá-lo em lavoura, cientificamente organizado e não indústria extrativa como êle é, há 237 anos. (Muito bem! Muito bem! O orador é cumprimentado).

# DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

## Não foi aceito o pedido de demissão do Presidente da Associação de Fronteira do Oeste

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asap.) — A direção da Associação de Fronteira do Oeste, esteve reunida a fim de deliberar sôbre o pedido de renúncia de seu presidente. Depois de apreciar longamente o assunto, e tomando em consideração o patriótico trabalho que o professor Saint Pastous vem desenvolvendo, resolveu, por unanimidade, não aceitar a renúncia.

## Estado do Rio

CAMPOS, 18 (DC) — Violento incêndio teve lugar num canavial da Tupera em Campos, à margem da rodovia Amaral Peixoto. O fogo lavrou próximo ao depósito de inflamáveis da Atlantic, temendo-se mesmo que se propagasse até ali.

Felizmente o primeiro socorro dos bombeiros, sob o comando do soldado Francisco Sousa Gomes, estêve no local, dominando as chamas, após ingentes esforços.

MARICÁ, 18 (DC) — O pilôto Evandro Marinho, do Aero Clube do Brasil, apresentou-se a seus superiores, ao contrário do noticiário dos matutinos cariocas, que diziam estar êle foragido.

Como se recorda, o avião por êle conduzido, de prefixo PP- EB, caiu na localidade de Ponta Negra, a 100 metros da praia de Maricá. O pilôto nada sofreu, telefonando imediatamente para sua família, a fim de tranquilizá-la.

Em seguida, sem se apresentar às autoridades policiais locais, rumou para o Distrito Federal, apresentando-se ao Aero Clube do Brasil, dando aos responsáveis completos esclarecimentos sôbre o acidente de que fora vítima.

CANTAGALO, 18 (D.C.) — Está definitivamente marcada para o próximo dia 21 do corrente a solene festa de inauguração do Palácio dos Esportes, denominação da majestosa sede do Cantagalo Futebol Clube.

O programa está assim organizado: às 10 horas, missa em ação de graças; às 15 horas, as solenidades de inauguração; e às 22 horas grande baile, animado pela orquestra Continental de Campos.

Serão inaugurados no salão de festas os retratos dos benemeritos do clube, srs. Acurcio Torres, Edmo Japor e Manuel Cabral.

S. FIDELIS, 18 (D.C.) — A rêde de energia elétrica que, partindo de Valão do Barro, terá a sua terminal na Vila da Colônia, servindo também a Jaguarembé e Cambiasca, será estendida pela Comissão Central de Macabú tão logo receba a postiação prometida pelos moradores das suas localidades.

Só de posse de todo o material a Comissão Central de Macabú dará início aos trabalhos, de forma a evitar interrupção.

NITERÓI, 18 (D.C.) — Por ato, do Secretário de Segurança do Estado do Rio, Caxias passou a ser a sede do Delegado Especial encarregado dos serviços de polícia volante em todo território fluminense.

NITERÓI, 18 (D.C.) — Por atos do governador foram exonerados: — Sebastião Francisco Rios do cargo de suplente de juiz de Paz do distrito de Afonso Arinos, município de Três Rios; Adonias Corrêa Lage, do cargo de escrivão do distrito de Santo Aleixo, Magé, visto haver aceitado cargo incompatível, e, a pedido, Manoel Marcelino da Silva, do cargo de suplente de juiz de paz do distrito de Ribeirão de São Joaquim, município de Barra Mansa.

## Minas Gerais

PARAOPEBA, 18 — O deputado Emilio de Vasconcelos Costa, em sua passagem por esta cidade, há dias, comunicou-nos ter a firma Melo Azevedo ganho a concorrência para o asfaltamento da rodovia "Juscelino Kubitschek" (de Belo Horizonte — Salto da Divisa), a partir do quilômetro 61, mais ou menos vizinhanças de Prudente de Morais, numa extensão de 100 quilometros, daí até as proximidades de Curvelo.

UBERABA, 18 (D.C.) — Em tocante cerimônia, assistida com respeito e devoção, fez a sua profissão de votos perpétuos, como sacerdote de Cristo, o revmo. padre Joaquim Pereira Lasafá, no mundo Anibal Pereira Lasafá.

— Acaba de ser designado gerente filial das "Casas Pernambucanas" desta cidade, o sr. Wilson Pedroso, antigo auxiliar daquela tradicional agremiação de comércio.

## São Paulo

S. PAULO, 18 (Asap.) — Está sendo esperado nesta capital o representante da Motion Pictures Association.

— Realiza-se amanhã a instalação do X Congresso Internacional de Organização Científica.

— Anuncia-se para o próximo dia 26 um grande baile carnavalesco em benefício dos indigentes do Hospital do Câncer.

# O TENENTE SERA' JULGADO À REVELIA

GUERRA

Está intimado a comparecer ao Quartel do Regimento Escola de Infantaria, sito à Avenida Duque de Caxias, Vila Militar, o 2.º tenente Q.A.O. Especial de Saúde — José Rodrigues de Resende, que se não o fizer dentro do prazo estipulado pela lei, será julgado à revelia.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 20 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO DE MÉDICOS MILITARES

Foram designados para matrícula no 1.º turno de 1954, da E.A.O., os seguintes capitães médicos: a) — Turma Efetiva: Brasílio Vicente de Castro, Duarte C. Cunha Filho, Walter J. dos Santos, Manuel Carlos Neto Souto, Antonio F. da Silva Aciole, Durval Pinto Cordeiro, Rubens de Lacerda Mana, Altineu Cortes Pires, Gabriel de S. Andrade, Alvaro Dodsworth Machado, Jaime Leite da Cunha, Luiz Antonio Horta Barbosa, Raul Piloto, Rafael T. Joracs e Barros e Lineu Trevisano Beltrão. b) — Turma Suplementar — Fausto de Castro Guimarães, Antonio Elias Duana, Artur F. de Toledo Jr., Orlando D. Correa Barbosa, Agostinho M. Filho, Vicente José de Abreu, Gilseno N. Ribeiro Junior, Rubem do Nascimento Paiva, Silvio A. de Souza, Oldano Amorim oPntual, Everardo M. de Araujo, Rodolfo Carneiro Jung, Newton Gabriel de Souza, Mauricio Afonso Caniné, Ademar de Lamare Filho, Nelson C. de Assunção, Bernardino C. Santos, Osmar P. Lanes, Wilson G. Santiago, José Maria Muniz, Manuel Dalid Monteiro, Geraldo Azzi Abreu, Dario Geraldo Sales, Silvio Balle, Herbert Dias Gaspar e José Francisco da Silva.

— Foram classificados, por necessidade do serviço os seguintes oficiais: ao 1.ºs tenentes médicos — Heitor Bueno da Silva, no 3.º R. C. Moto; Mário Carvalho de Oliveira, no 5.º R.C.; Américo Vespucio dos Santos, no 2.º R.C.; Moacir Guimarães, no 14.º B.C.; Floriano Escobar Filho, no 1.º/2.º R.A.A. Aé.; Joselito Silva Freitas, no 17.º R.I.; Jair Moreira Cavalcanti, no Cdo. de Elementos de Fronteiras: Osvaldo Caymmi Ferreira, no 7.º G.A.C.M.; José Carlos Rausa de Queiroga, no 3.º G.A. Cav. 75; Ivon Cortes, no 11.º R.C.I.; Edison Monteiro de Barros na Coud. Nac. Saicam; Hildebrando Alves da Cunha, no 9.º G.A. Cav. 75; Manuel Valente de Almeida e Silva, no 4.º Btl. Front.; Alfredo R. da Rocha, no 10.º R.C.; Julio de Andrade, na 1.ª/6.º G. A. C.; João Procopio de Souza, na 5.ª Cia. Front. B.I. — 2.ºs tens. farmacêuticos: Vicente Sanchez, no 4.º R.I.; Soterio C. Marques da Rosa no 2.º R. C. Moto; Mauricio Duarte Soares, no 3.º Btl. Cac.; Helio Bidone, no 2.º R.C.; Sergio H. Pinheiro, no 1.º Btl. Front.; Aniso C. de Sá, no 13.º R.I.; Helcio F. Ramos no 5.º Btl. Eng.; Rui Boschi, no H. G. Santiago; Alfredo G. Meireles, no 1.º R. C.; Lenine R. Brandão, no 17.º B. C.; João C. Filho, no 6.º Btl. C.; José M. Ornelas de Oliveira, na 1.ª/6.º G. A. Costa; 2.º tenentes dentistas — Milton [illegible] da Cunha, no H. G. de Fortaleza; Adir Bonilha, no 5.º R.C.; [illegible] Carvalho, no 4.º R.I.; Marcos Evangelista de Almeida Santos, no 2.º B.S.; Joan Francisco Santos Nunes, no 14.º R. C.; Paulo Armando Paes Pinto, no 13.º R.C.; Edison Kuperman, no 24.º B.C.; Antonio da Cruz Dias, no 22.º R.I.; Ciro Gomide Loureiro, no 31.º G. A. Cruz Alta; Antonio Gerald de Amorim, na Coud. Nac. de Rincão; Nilton da Costa Braga, no 14.º R.C. Moto; Rafael Gomes de Santana Junior, no 7.º G.A.C.M.; Benedito Souza Palma, no H. G. de Santiago; Luiz de Carvalho, no 9.º G.A. Cav. Helio Cesário de Medeiros, no 10.º R.C.; Hézio Rocha Lemos, no 1.º R.C.; Nilson Chaves Maisonete, na 3.ª Cia. de Fronteiras; Darlow Ferrari Gomes, na Coud. Nac. Saicam; Alberto Costa de Amorim no 1.º [illegible] 6.º G.A.C.; Agenor Coud. Nac. Saicam; Alberto Costa de Miranda Dore, no Cdo. Elem. Front.; João Brandão Pache de Faria, no Cdo. E. Fronteiras; Abilio Moutinho, na 5.ª Cia. Front. e João Candido de Souza, na 1.ª 3.ª Btl. Fronteiras.

— Foi retificada como sendo por necessidade do serviço e não por interesse próprio a transferência do H. G. Cruz Alta para o 2.º B. S. do capitão médico Antonio Pinheiro de Andrade Filho.

CONTINGENTE NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Realizou-se no dia 8 do corrente, na Escola de Sargentos das Armas, em Três Corações, a cerimônia de incorporação do Contingente de 1954. A solenidade teve lugar no Estádio da Escola, estando os novos soldados já perfeitamente fardados e alojados. O comandante da Escola pronunciou algumas palavras de conselhos aos jovens que acabavam de ingressar na Caserna, concitando-os a bem servir ao Exército e focalizando o cumprimento pelos mesmos do sagrado dever de cidadão, qual seja o da prestação do Serviço Militar".

ASSUMIU O NOVO PRESIDENTE DA C.E.S.S.E.

Acaba de assumir a presidência da Comissão Especial do Serviço Social do Exército o general Nilo Guerreiro de Lima, que procede de Santa Maria, Rio G. do Sul, onde comandava a 3.ª Divisão de Infantaria. O general Guerreiro Lima, que já se apresentou ao Ministro da Guerra, trouxe um grande programa para pôr em execução naquele importante e delicado Setor Social esperando dentro de poucos dias pô-lo em execução tão logo componha o seu gabinete de trabalho e escolha os seus novos auxiliares.

HOMENAGEADO O TENENTE EUPHRÁSIO

O 1.º tenente Euphrásio José Soares, que se encontra presentemente administrando o Matadouro Frigorífico de Paraíba do Sul, acaba de ser alvo de uma homenagem da parte de seus auxiliares, por motivo do transcurso da sua data natalícia que transcorreu no dia 12 do corrente. Os funcionários, em número de mais de 44, reunidos, ofereceram-lhe uma lembrança, tendo falado em nome dos presentes o sr. Antonio Bernardes Dias. O aniversariante após agradecer foi abraçado pessoalmente pelos homenageantes.

NA MARAMBAIA

O diretor do Campo de Provas da Marambaia, coronel Aureo José de Carvalho, por intermédio do Centro Social, fará funcionar dentro de poucos dias naquele setor técnico do Exército, sediado na Barra de Guaratiba, um Pôsto de Distribuição de Óleo e Querosene e um Armazém, a fim de atender as necessidades militares e civis que trabalham naquele longínquo ponto do Distrito Federal. Para isso, já determinou à Seção Social as providências no sentido de adquirir os produtos necessários a fim de serem entregues aos servidores acima mencionados por preços inferiores ao da praça. A iniciativa da direção do Campo foi muito bem recebida.

Candidatos às Escolas Preparatórias chamados para a inspeção de saúde.

4.ª TURMA — PARA O DIA 19-II-54 SEXTA-FEIRA

Evandro Fonseca Paranaguá, Erastosthenes Amorim Guimarães, Evandro Souto Maior, Everaldo Alves de Oliveira, Edwaldo Ramalho dos Santos, Everton Mendonça do Nascimento, Fanfano de Cristo Monteiro Starling, Fabiano Villanova Machado, Fernando C. Cunha, Fernando Cerqueira Carrilho da Cunha, Fernando Cesar Rodrigues Cid, Fioravante Coelho de Matos, Floriano Leão Oliveira Guimarães, Francisco Felix Bartschum, Francisco da Silva, Gerino de Oliveira Motta, Galdino Gomes Oliveira, Geraldo Cardoso da Silva, Gerino de Oliveira Mottal, Gerson Paulo Maciel de Britto, Gilberto de Carvalho Reis, Gilberto Lazaro de Albuquerque, Gilberto Martins, Gilberto Pereira de Almeida, Guarecy Santos da Rocha, Guilherme Nes Barbosa Hubner, Hamilton Isaias da Silva, Haroldo Loteiro Trachtenberg, Helcio Orlando, Hello da Costa Campos e Helio Costa da Mota.

A inspeção de saúde terá início às 12,30 (doze e trinta) horas devendo os candidatos se apresentarem às 12,15 (doze e quinze) no local (Posto Médico do Ministério da Guerra, 1.º andar — Ala Marcílio Dias), munidos do cartão de inscrição e carteira [illegible].

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

Pagamento de Seguro — Aos beneficiários dos srs. almirante Leopoldo de Gomensoro e general Raymundo Passos de Carvalho, foi pago o seguro de Cr$ 100.000,00 de cada, por eles instituídos.

Pedimos aos srs. Sócios segurados a fineza do seu comparecimento à sede do Clube, a fim de receberem as suas Apólices de Seguro, à Praça da República, 197 — Casa de Deodoro.

Continua aberto o 8.º Grupo do novo seguro a encerrar-se no próximo mês de Março.

# AUDIÊNCIA DO MINISTRO

MARINHA

O titular da pasta recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Atila Monteiro Aché, Antonio Maria de Carvalho e Ernesto de Araujo.

TRIPULANTES DO "DUQUE DE CAXIAS" ENVIAM MENSAGENS RADIOFONICAS AS SUAS FAMILIAS

Será transmitida no próximo domingo, dia 21, às 19 horas, no programa "Voz de Portugal", a gravação feita em Lisboa a bordo do navio escola "Duque de Caxias", contendo mensagens enviadas por oficiais, guardas-marinhas e demais membros da guarnição do navio às suas famílias.

Também a Rádio Canadá, de Halifax, irradiará diariamente, em ondas curtas, de 25 e 31 metros, às 21 horas, um programa em português, contendo idênticas mensagens dos tripulantes do nosso navio escola, — durante sua permanência naquela cidade, isto é, de hoje até o dia 25 do corrente.

CLUBE NAVAL

Por iniciativa da Seção Esportiva, acham-se abertas as inscrições para as aulas de Ballet. Essas inscrições poderão ser feitas na secretaria da Seção Esportiva até o dia 7 de Março, onde serão fornecidas as condições do curso e quaisquer outras informações.

As aulas terão início no dia 8 de março e estarão a cargo do professor Helbe Nogueira.

DISPENSAS

O Ministro da Marinha assinou portarias, dispensando o vice-almirante médico da reserva remunerada dr. Annibal da Silva Lima Jorge, das funções de vice-presidente da Comissão da Campanha Anti-Tuberculose; o capitão-de-mar-e-guerra médico dr. Abelardo de Figueiredo Meirelles das funções de vice-presidente da Comissão Central de Venereologia; o capitão-de-fragata médico dr. Waldyr Caldas Pires das funções de Chefe da Clínica Cirúrgica do Hospital Central da Marinha; o capitão-de-corveta fuzileiro-naval João de Miranda Lima das funções de comandante do 2.º Batalhão de Infantaria do Corpo de Fuzileiros Navais.

DESIGNAÇÕES

Foram assinadas portarias designando: o capitão-de-mar-e-guerra médico dr. Abelardo de Figueiredo Meirelles para exercer as funções de vice-presidente da Comissão da Campanha Anti-Tuberculose; o capitão-de-fragata médico dr. Waldyr Caldas Pires para as funções de vice-presidente da Comissão Central de Venereologia; o capitão-de-corveta fuzileiro-naval Benedito Monteiro Galvão para exercer as funções de Comandante do 2.º Batalhão de Infantaria do Corpo de Fuzileiros Navais.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-faroleiro "Barreto de Menezes" regressou a esta Capital, procedente de Vitória. O navio-hidrográfico "Camocim" movimentou-se ao largo de Vitória, regressando depois a êste porto.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

A fim de completar o seu exame psicotécnico, solicita-se que os seguintes candidatos ao Colégio Naval, compareçam com urgência ao Serviço de Seleção Psicotécnica Naval, à Avenida Presidente Vargas 290, 5.º andar, sala 508, às 13 horas de hoje, dia 19, ou de 2.ª feira, dia 22, trazendo o respectivo cartão de inscrição: Sergio Rodrigues Canellas, Roberto Alves de Britto, José Aboud, Helio Miranda Quaresma Filho, Rivail Nobre, Pedro Marcos Moniz Cadaval, José Henrique da Rocha Novais, João Carlos Gouveia Gonçalves, José Benincasa, Luiz Fernando Portella Peixoto, Carlos Augusto Sobral, Eolo de Alvarenga Ribeiro, Fernando Melo de Carvalho Rocha, Nelson Morgado, Carlos Alberto Waizl, Zuel Siqueira, Roberto Carvalho Rocha, Waldyr Lento, José Heleno Fragoso de Sequeira, Luiz Breves Rodrigues, Irapuan Rezende Ferreira, Winteeas Villaça Barbosa de Godois, Caio Cintra Ribeiro, Wanteriô Teixeira Pontes e Sergio Bertholini.

Igualmente é solicitada a entrega urgente ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, do certificado de conclusão do Curso Ginasial dos seguintes candidatos:

Paulo Cesar de Souza Nogueira, Galdino Ernesto Santucel, João Manoel de Lima Barros, Antonio José de Figueiredo Filho, Plinio Tharciso de Mello Senna, Walter Loyola Martins, Jorge Milton Temer, Jaime Fonseca do Carmo, Gilzio Greco Moreira, Augusto José Souza Coimbra, João Carlos Guaraná Cruz Santos, Wanterió Teixeira Pontes, Eolo de Alvarenga Ribeiro, Adalberto Nunes Neto, Luiz Sergio Cerqueira Cavalcanti, Edmundo do Amaral Baptista, Ney Ribeiro, Ronaldo Francisco Santoro, Umberto Rossi, José Maria Ferreira da Cunha Sobrinho e Caio Cintra Ribeiro.

# Rupim voltou . . .

(Conclusão da 11.ª Página)

AMANCAI — P. Tavares — 360 em 22" 3/5.
UFANITA — Ullôa — 600 em 37" 2/5.

7.º Páreo

GUAMBI — D. Ferreira — 700 em 46.

8.º Páreo

GULFSTREAM — Rigoni — 600 em 38.
GASCONHA — M. Henrique 600 em 37" 3/5.

**SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE**
VISCONDE DE INHAUMA, 64
2.º and. — Tel. 23-0775
RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Diretoria da Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante convida todos os sócios quites a tomar parte na Assembléia Geral Extraordinária a se realizar dia 19 do corrente, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente às 16 e 17 horas com a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação das atas anteriores.
2.º — Leitura, discussão e aprovação do expediente.
3.º — Autorização à Diretoria de recolher do Ministério do Trabalho, adiantamento sôbre o Impôsto Sindical do exercício de 1953, para despesas eleitorais;
4.º — Conferência [illegible] a bordo dos navios do Loide Brasileiro.
5.º — Critério adotado pelo Loide Brasileiro sôbre os acréscimos salariais e quinquênais.
6.º — Extraordinário dos Imediatos.
7.º — Exame da situação em face do repouso remunerado atrasado devido pela Costeira e Loide Brasileiro e o caso do Loide Nicaragua.

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1954.

(a) Cap. José Murillo Nunes de Faria, Presidente em exercício

# Escurinho diz: 'sou tricolor há muito tempo'

## Negociações do Flu para comprar o ponteiro do Vila

**BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O ponteiro Escurinho, em declarações prestadas à imprensa mineira, revelou que é adepto do Fluminense há muito tempo, e que sua afeição pelo tricolor carioca aumentou muito mais agora, quando teve oportunidade de conviver com alguns elementos do clube carioca.**

Escurinho já acertou bases para ingressar no Fluminense, dependendo apenas das negociações de clube para clube.

PRIORIDADE PARA O FLU

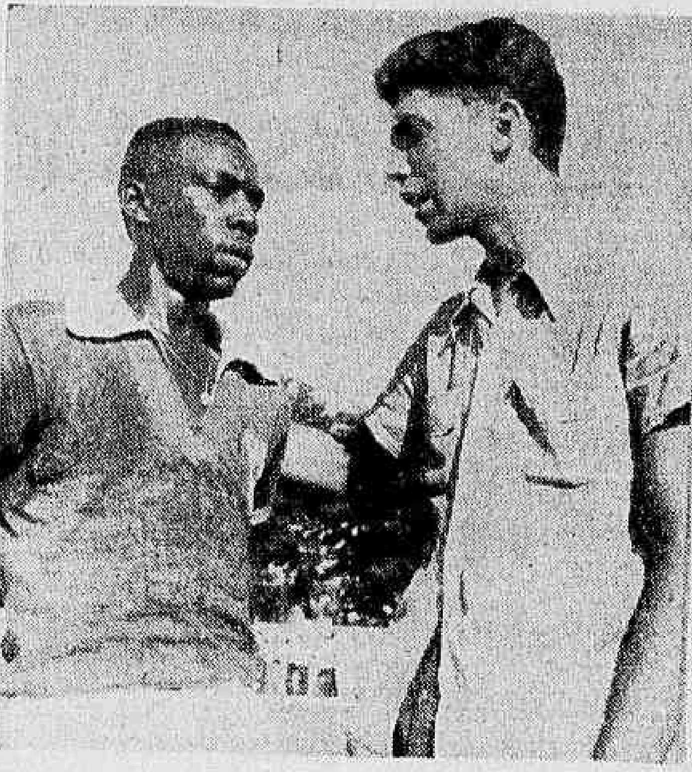
B. HORIZONTE, 18 (Asapress) - Prosseguem os entendimentos, entre o Fluminense e o Vila Nova para a transferência do ponteiro Escurinho. A proposta do tricolor de 500 mil cruzeiros e dois jogos, não foi aceita, estabelecendo o vice-campeão a importância de 800 mil cruzeiros para a cessão do atestado liberatório do notável extrema.

VEM AO RIO

Um dirigente do Vila Nova, deverá seguir sábado para o Rio de Janeiro, a fim de resolver, em definitivo, a transferência de Escurinho com o Fluminense, já que o clube carioca possui prioridade para a sua contratação.

TAMBÉM O CORINTIANS

B. HORIZONTE, 18 (Asapress) - Além do Fluminense, também o Corintians está no páreo para conquistar Escurinho. Um emissário dos corintianos encontra-se nesta capital, aliás com duplo objetivo: contratar Escurinho e também o meia Gato. Mas o Vila Nova, sòmente venderá o ponteiro.



*Escurinho está com um pé em Alvaro Chaves*

## PINTOU SELECIONADO TITULAR EM SANTIAGO

**O treino de conjunto realizado, ontem, no Audax Italiano — Dequinha entrou no lugar de Bauer — Veludo é problema**

**Pela contagem de 3x2, a seleção apontada como a titular para a primeira peleja contra o Chile pelas eliminatórias à Copa do Mundo, abateu o plantel reserva, no treino de ontem, realizado no gramado do Clube Audax Italiano.**

Os tentos foram assinalados por Didi e Pinga (2), todos na etapa inicial. Gerson e Rubens, foram os autores dos tentos dos vencidos.

HUMBERTO UMA INCÓGNITA

O meia Humberto, uma das figuras mais impressionantes do atual selecionado, continua a sentir a distensão da perna direita, motivo pelo qual se constitui numa incógnita para o prélio de domingo frente aos andinos. O jovem "scratchmen" se encontra sob tratamento intensivo, e na prática de ontem, foi substituído pelo veterano Pinga.

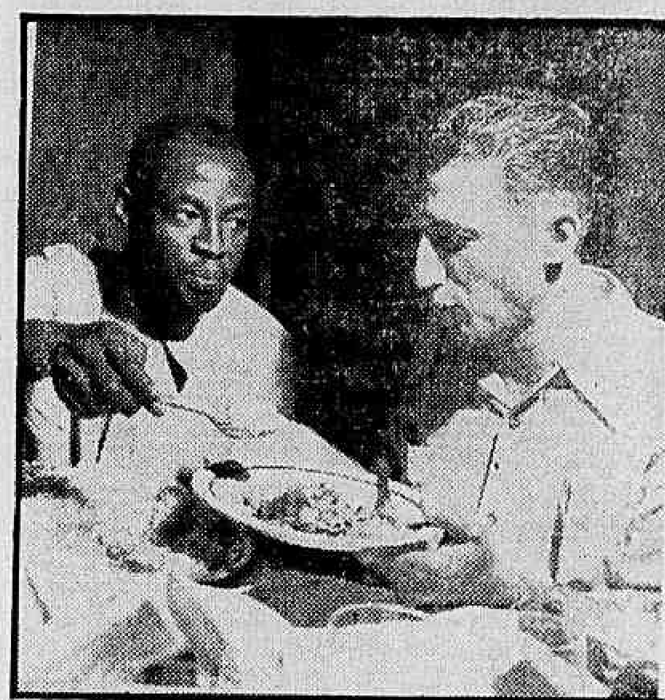
DEQUINHA NA PAUTA

Assim como Humberto está ameaçado de não participar do primeiro jogo da série eliminatória, também Dequinha deverá substituir Bauer. Essas são aliás as mais prováveis modificações previstas no quadro nacional, que tudo leva a crer será armado na base da seleção do sul-americano que teve lugar no Chile, e no qual o Brasil se sagrou campeão. Aliás, deve ser destacado que o time formará com a constituição com que alinhou no treino de ontem (camisas brancas).

VELUDO, PROBLEMA

Também Veludo, conquanto não seja definitivo o seu afastamento da

**(Conclui na 11.ª pág.)**



*Pinga (que foi o artilheiro do treino de ontem), com Brandãosinho*

## Flamengo no quadrangular de Buenos Aires em março

**Com o São Paulo, o River Plate e o Independientes — Na volta passará apenas dois dias no Brasil**

**Flamengo e São Paulo disputarão, de 14 a 21 de março próximo, o Torneio Quadrangular em Buenos Aires, do qual também participarão os clubes argentinos River Plate e Independientes. As dúvidas existentes sôbre a realização dêste Torneio foram dirimidas ontem, com um simples telefonema de dirigente rubro-negro para a capital argentina.**

PROGRAMA

De volta do Quadrangular, o Flamengo passará apenas dois dias no Brasil, pois seu embarque para a Europa (Roma) está marcado para o dia 24 de março. E' o seguinte o programa traçado para a "tournée" do Flamengo no Velho Mundo: Em Gênova, dia 28; em Milão, dia 31; em Bolonha, 4 de abril; Roma, dia 7; Belgrado, dia ... berg, dia 24; Stutgardt, dia 27; Ludwigshafer, dia 1.º de maio; 11; Viena, dias 17 e 19; Nuren-no Sarre, dia 4; Gelsenkirchen, dia 8; Dortmund, dia 11; Bremen, dia 17 e finalmente em Berlim, no dia 23 de maio.

RIO-S. PAULO

De Berlim, o Flamengo regressará imediatamente para o Rio, a fim de se preparar para a disputa do Torneio Rio-São Paulo.

### Preparado o Mangueirinha

Interessante peleja terá lugar na noite de hoje, no gramado do Brasil Novo, em Osvaldo Cruz, entre a equipe local do mesmo nome e o Mangueirinha. Os dois quadros se prepararam com afinco para êsse compromisso, pois a êles só interessa a vitória, já que terá um caráter de "revanche", já que, nos dois primeiros encontros já realizados, não houve supremacia nos dois bandos.

O Mangueirinha, conforme declarações de um de seus componentes Dario Meneses, à nossa reportagem, está preparado e venderá bastante caro a derrota. Os alvi-celestes, para êsse encontro deverão formar com a seguinte constituição: Chiquinho; Osvaldo e Laércio; Manoel, Dario Meneses e Valdemar; China, Cuia, Ivo, Rato e Princesa.

### O Santos não vende Valter

SANTOS, 18 (Asapress) — Falando à imprensa sôbre a propalada venda de Valter e Tité a um clube carioca, um dirigente do Santos desmentiu categòricamente houvesse o seu clube manifestado tal propósito. Declarou ainda que o seu clube, muito ao contrário, está pensando em reforçar o seu plantel, visando a campanha do corrente ano, estando mesmo interessado na aquisição do goleiro Muca, da Portuguêsa de Desportos.

*A tricolor Isa Teixeira de Almeida, que logo mais se tornará mais uma vez campeã carioca no nado de costas*

## S. Cristóvão recusou 700 mil crs. pelo passe de Ivan

**O São Cristovão recusou a proposta de Cr$ 700.000,00 pelo passe de Ivan, feita pelo representante do Palmeiras, sr. Domingos Nastromagari. O dirigente "alvo", sr. Olivério Soares Bitencourt, a quem foi feita a proposta, declarou não ser possível qualquer negociação por menos de 900 mil cruzeiros.**

TROCA DE JOGADORES

O representante palmeirense também está autorizado por seu clube a propôr ao Botafogo a troca definitiva de Carlyle (emprestado ao alvinegro) por Ruarinho. O Botafogo já havia pago ao clube do Parque Antártica a importância de 120 mil cruzeiros por Carlyle, restando 180 mil. Entretanto, o Palmeiras prefere a troca de jogadores e, se consumada, a devolução da quantia já recebida.

IVAN-HUMBERTO

A respeito das negociações sôbre o jogador sancristovense Ivan, os diretores do clube de Figueira de Melo explicam sua intransigência no preço de 900 mil cruzeiros pelo passe, citando o exemplo de Humberto, por quem o Palmeiras pagou 700 mil e que está valendo, um ano depois, algumas vêzes essa quantia.

### No Sul-Americano de Ciclismo

MONTEVIDÉU, 18 (AFP) — Resultados do Campeonato Sulamericano Extra de Ciclismo: Semi-finais: perseguição individual: Demarco, do Uruguai, venceu Robba, do Chile; Velasquez, do Uruguai, venceu Miranda, do Chile. Final: Velasquez vence Demarco. Para o 3.º lugar na prova de perseguição, Motanda venceu Robba; Australiana em 50 voltas: 1.º) Perez, Uruguai e 3.º) Gonçalves, do Brasil. Foram eliminados: Papalardo, do Paraguai, Viegas, do Brasil, Lari, do Peru, Gonzalez, do Chile e Zamora, do Chile.

*Benitez está com a espôsa em Friburgo. Vai regressar para iniciar os treinamentos*

## CONCLUE-SE ESTA NOITE O CAMPEONATO CARIOCA

**No Estádio Aquático do Vasco a 2.ª parte do Certame — Expectativa pelos resultados técnicos — As provas em revista — Às 21 horas**

**Volta a iluminar-se hoje a piscina do Vasco da Gama, para receber, naturalmente, um público mais numeroso que o de quarta-feira última, isto porque, a 2.ª parte, e consequentemente o complemento do Campeonato Carioca de Natação, será, sem dúvida mais atraente no confronto dos nadadores, além de investirem os competidores contra o cronômetro em busca de melhores marcas.**

**Já na parte inicial do certame observou-se que afora Nei Nogueira, que apresentou um bom resultado tecnico, os demais concorrentes procuraram as situações nas provas, sem maior esfôrço em busca de quebrar marcas. Isso porém não significa que o Campeonato não tenha apresentado um panorama técnico de uma preparação com vistas ao certame nacional, isto porque, o que ficou evidenciado foi o maior empenho durante as eliminatórias. Mas, de qualquer forma, o Campeonato Carioca dêste ano iniciou-se bem, e tudo indica um fêcho de ouro nesta competição que se disputa esta noite na piscina olímpica de São Januário.**

FLUMINENSE: JÁ CAMPEÃO

Evidentemente que o Fluminense justificou plenamente o favoritismo na primeira parte do certame, e hoje não há maior oposição para o alargamento de vantagem na conquista do Campeonato, já que apresentando uma numerosa equipe aliou a isso a qualidade, e isso representa mais louros para o técnico Cahumbau.

LUTAS

Iniciando o programa teremos a disputa dos **100 metros-homens-nado Pelito Borboleta** onde o tricolor Ademar Grijó será mais uma vez campeão mesmo com a perseguição do também tricolor Everardo Cruz Filho e do botafoguense Edinaldo Ramalho. A segunda prova, os **200 metros-Moças-nado de costas** indica a tricolor Isa Teixeira de Almeida como mais uma vez campeã com todo o seu bonito estilo, insistida embora de longe por Wilma de Carvalho. Na terceira prova — **100 metros-homens-nado livre** veremos um bom confronto entre Bruno Hermani (do Fluminense) e Nei Nogueira (do Icaraí). Mas Bruno deverá vencer apesar do bom tempo registrado nas eliminatórias por Nei. A quarta prova será os **200 metros-homens-nado de costas** e voltará a empolgar o público com a luta entre o tricolor João Gonçalves e o tijucano Capanema. Se o botafoguense Ilo Monteiro nadar chegará no terceiro pôsto. A quinta prova do programa destinada aos **100 metros-Moças-Nado livre** — nos apresenta Wilma (Fluminense) Ribeiro da Luz perseguindo a também tricolor Maria Angélica Leão da Costa que será a vencedora. Para a sexta prova — **100 metros-Moças-Nado de pelto Borboleta** cinco são as concorrentes sendo a tricolor Candida Barroso é indicada para vencedora e não fôra a enfermidade da guanabarina Lia Azevedo (ausente dos treinos por mais de 30 dias) teríamos uma boa luta. Todavia será bastante disputada essa prova. A sétima prova — **400 metros-homens-nado livre** — sem dúvida que tem Silvio Kelli dos Santos (do Fluminense) como absoluto vencedor enquanto o seu irmão Márvio lhe dará luta e ainda o tricolor Aristarco Acioli. Na oitava prova — **100 metros-homens-nado de pelto clássico** — teremos uma boa luta mas com Ademar Grijó como vencedor exigido pelo botafoguense Valdelino Patrício e também

**(Conclui na 11.ª pág.)**

### Botafogo e São Paulo em V. Redonda

Como parte dos festejos comemorativos da inauguração do segundo alto-fôrno da Companhia Siderúrgica Nacional, Botafogo e S. Paulo disputarão domingo próximo, em Volta Redonda, uma partida amistosa.

Ambos os clubes se apresentarão com todos os titulares disponíveis (vários estão no Chile), tendo sido combinada a quota de 100 mil cruzeiros para cada um.

REGRESSO

A diretoria do alvinegro enviou um telegrama ao chefe da delegação do Botafogo, sr. Viveiros de Castro, determinando a volta direta de Belem do Pará para o Rio, hoje. Dêsse modo, fica cancelado o jôgo que se planejara para o Botafogo, em Recife.



*João Gonçalves, o excelente espaldista tricolor, é sem dúvida, a expressão máxima na especialidade mas que colocará à prova sua classe, esta noite, na piscina do Vasco, quando enfrentará Ricardo Capanema*

## Flávio elogia o futebol dos mexicanos

*MEXICO, 18 (AFP) — Flávio Costa, treinador da equipe brasileira do Vasco da Gama, declarou ontem, que o futebol mexicano havia progredido de "cinquenta por cento", após a última visita do famoso clube brasileiro ao México, realizada em 1949.*

*Acrescentou Flávio Costa, que o encontro de domingo último com a equipe "Puebla", havia dado o que pensar, assinalando: "Talvez agora não partamos invictos".*

*Os jogadores brasileiros treinaram novamente ontem, durante hora e meia. E' provável que êles repousem até o seu encontro de domingo próximo, com o clube "Tampico". Êste clube está treinando igualmente com ardor e já foram pedidos "reforços" a outras equipes mexicanas, notadamente o goleiro da seleção nacional.*

*Acredita-se saber que o Vasco da Gama alinhará a mesma equipe que havia começado a partida de domingo último, contra o "Puebla".*

### Jogará em Friburgo o Flamengo

Pediu o Flamengo licença para disputar dois jogos contra a seleção local. O primeiro cotejo será hoje e o segundo no dia 26 do corrente. Os rubronegros se farão representar por uma equipe mista.

## Noticiário

● **NA PELEJA revanche com o Clube do Remo, de Belém (Pará) o Botafogo venceu pelo score de 3x0. Os alvinegros cancelaram os jogos em Manaus e Recife, retornando ao Rio para jogar domingo, em Volta Redonda, contra o São Paulo F.C.**

● A DELEGAÇÃO do São Paulo, que deverá jogar domingo, contra o Botafogo, em Volta Redonda, somente viajará para aquela cidade na manhã do jôgo, por via rodoviária. O São Paulo receberá 100 mil cruzeiros livres de despesas.

● **INFORMAM de São Paulo que o Palmeiras deverá ser convidado para participar da temporada que o Norrkoping (campeão da Suécia) vai realizar sob o patrocínio do América.**

● EM LMIA (Peru) o Corintians, de São Paulo, em sua segunda apresentação empatou com o Boyaschalaco por 3x3. Carbone foi expulso de campo.

● **EM SÃO Paulo foi concretizada a fusão do Comercial F.C., com o S. Caetano E.C.** Ressurgirá, assim, a **Associação Atlética São Bento, tradicional agremiação que marcou época no esporte paulista.**

● AIRTON Moreira, irmão de Zezé e Aimoré Moreira, assumiu a direção técnica do Vila Nova, de Nova Lima (Minas Gerais).

● **SEGUNDO apurou a nossa reportagem viriam, do sul, três jogadores para reforçar o plantel do Olaria na presente temporada.**

● O CANTO do Rio comunicou, ontem, à FMF, que se interessa pela renovação dos contratos de Charuto, Roberto, Gama, Jairo e Julinho. Também comunicou o C. do Rio, que deu férias a seus jogadores a partir do dia 17 do corrente.

## As orelhas ARDEM

**Tomás Mazzoni (Gazeta Esportiva-São Paulo) sabe como defender os interêsses do futebol paulista. Tomás Mazzoni está sempre alerta e eu acho que êle faz bem. Pois ainda ontem Tomás Mazzoni me telefonou, de São Paulo: "Seu Super? Escute, velho, estou lendo aqui os jornais do Rio, sabe? Vocês ai estão se ocupando muito do roubo das valiosas jóias da Ninon de Sevilla, não é?". Confesso que não entendi bem o Mazzoni. Nem sei mesmo porque êle tinha decidido falar em assunto tão distante do futebol. Mas Mazzoni estava com pressa: "Escute, seu Super, tenho muito o que fazer aqui na "Gazeta". Acho que vocês fazem bem dando publicidade ao grande roubo de jóias da Ninon, escutou?". Eu tinha escutado. Depois de uma pausa, Mazzoni me falou: "Estou lhe telefonando para você interceder ai junto à imprensa carioca. E' pra você...". O telefone ficou ruim. Depois: "...é pra você dizer ai que o João Etzel, o Jorge Miguel, o Caetano Bovino, o Mário Gardeli e o Querubim da Silva Torres não têm nada com isso escutou?"...**

A CARTA

E há tambem (sim, é verdade, há mesmo) a carta que me mandou o ponteiro esquerdo Escurinho, que foi cortado da seleção brasileira: "Seu Super, O sinhor ja bem deve saber como a gente se sente quando é barrado. Mas o sinhor bem sabe, a gente quando é novo inda tem esperanças. Confesso-lhe que não me chateei com o meu corte. Tenho um futuro ai em frente, como dizem os jornais daqui de B. Horizonte. O que me amolou foi todos dizerem que eu não tinha dentes, seu Super. O sinhor há de compreender, jornalista diz tudo, diz tudo pros outros lerem. Imagine o sinhor si o motivo fosse outro quarquer de particularidades, seu Super. Com que cara eu tava hoje?".

PORCELANA

**"O Jornal" publicou, ontem: "Ausente Humberto do 1.º treino (contusão)". O "Jornal dos Sports" disse: "Veludo poupado". De novo "O Jornal" informou: "Rodrigues com uma distensão muscelar". Liguei telefone pro Chile imediatamente e mandei chamar o Zezé. Falei: "Zezé, que diabo, vocês mal chegaram ai e já está tudo doente? Pelo menos três...". Zezé me interrompeu: "Três, não. Tem mais gente. E o que você quer que eu faça?". Zezé respirou lá em Santiago e me gritou: "E' isso mesmo, seu Super. Essa gente é de porcelana...". Concluindo: "Aqui venta muito e quebra tudo...".**

ORDENS

Délio Neves reuniu os jogadores no meio do campo. Disse que ia começar os treinamentos para a excursão que o Olaria vai realizar pela Europa. Disse que esperava fazer determinadas modificações, principalmente no sistema. Que todos esquecessem as vitórias do interior do Paraná e S. Catarina porque, dali em diante, é que iam começar. E falou: "A defesa joga de primeira; o ataque joga de primeira; o goleiro pega a bola e joga de primeira...". Ananias não parecia satisfeito. Abanava a cabeça. Délio interrompeu: "Ananias você não acha que se deve jogar de primeira?". Ananias olhou Délio firme: "Depende, seu Délio. Depende dos gringos...". Délio não compreendeu, mas Ananias foi claro: "Vi dizer que tem muito gringo que corre o tempo todo, seu Délio...", respirou "...que joga em "prise"...".

O QUE SE DIZ...

**...QUE a escolha do embaixador Ciro de Freitas Vale para presidente de honra da delegação brasileira foi recebida com muitos aplausos pela ala tradicional do Itamarati. ...QUE a referida ala considera mais uma vez vitoriosa a tradição na Casa de Rio Branco. ...QUE a tradição diz que o embaixador Freitas Vale quando está no Brasil é chamado de "Dragão da Rua Larga" e quando no exterior: "Cordeiro de Santiago".**

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do "Diário de Noticias": "Nenhuma providência foi tomada pelo América". Não é verdade. A direção do América vai tomar providências para que isso não se repita mais. Tanto que eu telefonei para o João Antero de Carvalho e êle (americano de barriga listrada) me disse: "Já tomamos tôdas as providências, sim senhor. Isso que aconteceu em Montevidéu não vai mais acontecer". E depois: "O América não irá mais a Montevidéu...". Do sr. Serzedelo Machado: "Conheço o Artur Pires como politico". Pois eu nem isso. Mas estou pronto para entrar em contato com êle. Eu e todo o resto da crônica. Principalmente o Zé Araújo, o Scassa, o Serran e tôda a família Rodrigues.

PUBLICIDADE

Vocês já leram o "Bate-bola" do Kavaca em "Tribuna da Imprensa"? Pois é uma seção muito engraçada. Fala sempre em mim...

SUPER XX

## Decidirá hoje O T.J.E. o caso Genuino

O Tribunal de Justiça Esportiva da F.M.F. voltará a se reunir, hoje, a fim de decidir os casos de sua competência que ainda se encontram pendentes.

O assunto principal a ser debatido na sessão de hoje do egrégio tribunal esportivo é o que se refere ao caso do jogador Genuíno com o Vasco da Gama.

O craque em questão pleiteia junto ao TJE a liberação de seu "passe" com o Vasco, alegando em seu favor a não comunicação do Vasco, em tempo hábil, à FMF demonstrando o interêsse pelo seu concurso; comunicação essa que automàticamente reatava o seu vinculo com o clube.

## Ceninho e Edson regressam contundidos, hoje

**Ceninho (Fluminense) e Edison (América) regressam hoje de Montevidéu, onde disputavam a Copa que recebe o nome da capital uruguaia. O jogador das Laranjeiras, vítima de forte distensão muscular na coxa esquerda e o americano com fratura dupla do nariz, foram dispensados pelas chefias de seus clubes.**

DOIS JOGOS FRACOS

A rodada de hoje da Copa Montevidéu, talvez seja a mais fraca de quantas já se disputaram. O jôgo principal será disputado entre o Nacional e o Luqueno, devendo o quadro uruguaio vencer com facilidade.

E a preliminar, Norkoping x Alianza, não oferece maiores atrativos.

SEGUNDA-FEIRA: COMBINADOS

Está pràticamente assentada para a próxima segunda-feira a disputa de um jôgo entre os combinados Fluminense-América e Penarol-Nacional. A direção da equipe brasileira estará a cargo de Gradim, já que Oto Glória regressará antes ao Rio.

## Abellard favorável ao regresso via Buenos Aires

**O chefe da delegação brasileira às eliminatórias da Copa do Mundo, Abellard França, foi contrário à idéia de se fazer a viagem Santiago-Assunção, com escala em São Paulo. O dirigente acha que, sendo a data marcada para o embarque da Seleção a segunda-feira de carnaval, a permanência dos jogadores em São Paulo poderia suscitar pensamentos menos esportivos, de consequências sempre imprevisíveis.**

EM BUENOS AIRES

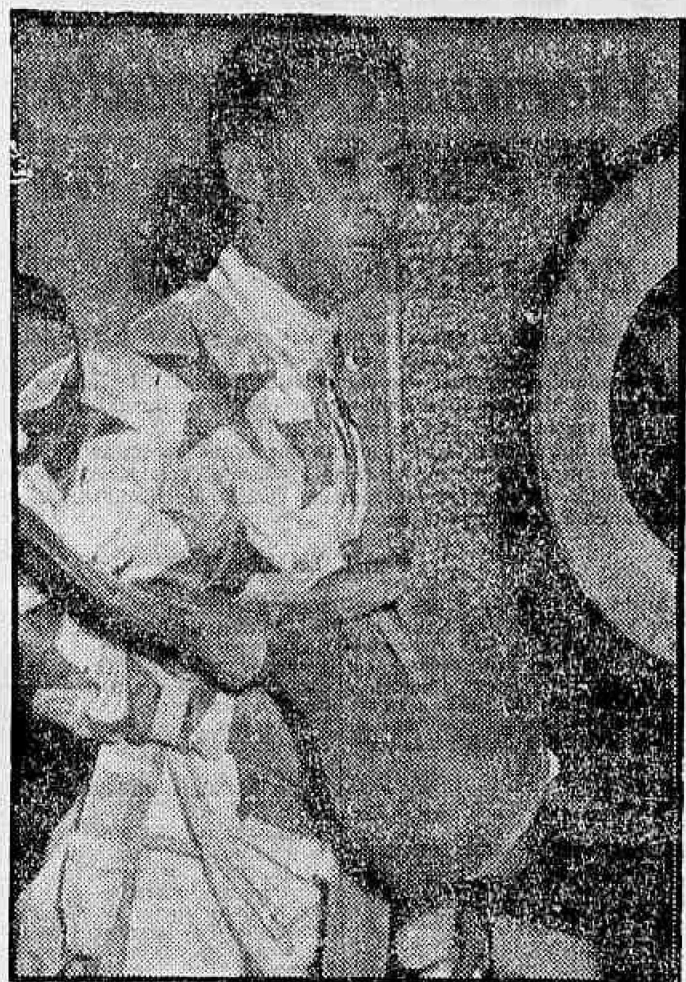
Abellard sugeriu que a delegação pernoite em Buenos Aires, seguindo na têrça-feira para a capital paraguaia, onde disputará, a 28, a segunda partida eliminatória.

LOCOMOÇÃO DIFICIL

Há grande dificuldade de locomoção para a hospedagem em Assunção. As companhias de aviação já têm reservadas tôdas as passagens de tôdas as viagens para a capital guarani e os pouco confortáveis hotéis daquela cidade já se acham lotados. Assim, tudo faz crêr que os brasileiros que forem assistir à eliminatória de Assunção, encontrarão uma série de obstáculos, a partir mesmo do Brasil.

# Reduzino esclarece o 'banho' da égua Quilha -

A égua QUILHA, grande favorita do terceiro páreo de ontem, atuou abaixo da crítica, provocando mesmo antes de cruzar o espelho, estrepitosa vaia do público presente ao hipódromo da Gávea. QUILHA nunca saiu do último pôsto e na reta, quando se esperava uma reação da pilotada de Marchant, esta foi ficando cada vêz mais, para terminar bem distanciada das primeiras, em feia bagagem. Procuramos em seguida saber dos motivos do fracasso e entramos em contato com seu treinador Reduzino de Freitas. Disse o preparador: — Não esperava que QUILHA corresse tão pouco. Mas aconteceu algo de anormal com minha pupila. QUILHA "sentiu" do joelho e demonstrou mais uma vêz, que não é a mesma na pista de areia. Assim esclareceu Reduzino de Freitas a má performance da defensora da jaqueta estrelada do Stud Peixoto de Castro.



*Bernardino Cruz, aparece na foto acima, envergando a tradicional jaqueta branco e estrelas azuis, por ocasião de uma vitória com um defensor do Stud Peixoto de Castro. No princípio da temporada oficial, o "Dino" voltará a vestir esta mesma farda, substituindo Juan Marchant*

# Rupim voltou a impressionar nos apronttos

**O pilotado de Marchant passou os 700 metros em 43" — ORSON igualou com o defensor do "Stud" Peixoto de Castro — JONIUSA, com J. Marinho "desceu a reta" em 36"2/5 — Os demais apronttos dos parelheiros inscritos para a reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea**

Em pista de areia leve estiveram na manhã de ontem vários parelheiros, aprontando para a reunião de sábado no hipódromo da Gávea.

Boas marcas foram assinaladas, destacando-se a de RUPIM, que voltou a impressionar. O defensor da jaqueta do Stud Peixoto de Castro passou os 700 m em 43", mostrando que se encontra em muito boa forma.

ORSON, com D. P. Silva no dorso, assinalou tempo idêntico ao do pensionista de Osvaldo Feijó, isto é, 43 segundos "cravados" para os 700 metros.

JONIUSA também deixou boa impressão, "descendo a reta" em 36" 2/5.

### OS APRONTOS

Foram as seguintes as marcas assinaladas pelos parelheiros inscritos para a reunião de amanhã, que estiveram na pista aprontando:

**1.º Páreo**

ELZORRO — Rigoni — 700 em 44".

BELEZA — L. Vieira — 600 em 37" 3/5.

**2.º Páreo**

NOCAUTE — D. P. Silva — 600 em 36" 4/5.

**3.º Páreo**

RUPIM — J. Marchant — 700 em 43.

JANGOL — G. Silva — 700 em 44" 3/5.

ORSON — D. P. Silva — 700 em 45.

**4.º Páreo**

FAIR GAME — Marchant — 800 em 50.

MARGISTERUS — L. Lins — 600 em 36" 2/5.

BAICURI — J. Tinoco — 600 em 37" 2/5.

DECIDIDO — D. Moreira — 600 em 37".

FAMOSO — M. Chirino — 700 em 45.

**5.º Páreo**

PALLAS — Ullôa — 600 em 37" 2/5.

ALHANDRA — D. Moreira — 700 em 43.

SERRA BRANCA — Rigoni — 1.000 em 66" 3/5.

**6.º Páreo**

JONIUSA — J. Marinho — 600 em 36" 2/5.

(Conclui na 9.ª pág.)

*No princípio da temporada oficial*

# Bernardino Cruz, substituto de Marchant no "stud" Estrelado

**As férias do "Dino" será, apenas um descanso de dez dias em uma fazenda - Vai fugir do Carnaval no Rio - Convidado oficialmente pelo "Capitão" Feijó - SICA, a montaria para G. P. "Ministério da Agricultura"**

**A conselho médico, o jóquei BERNARDINO CRUZ deveria sair de férias, hoje, durante pelo menos um mês. Atendendo, no entanto, ao convite feito pelo treinador Osvaldo Feijó, o popular "Dino" ficará afastado, apenas, dez dias, em uma fazenda, repousando.**

**A fim de substituir o jóquei Juan Marchant, no início da temporada oficial, Bernardino Cruz voltará em princípios do mês de março.**

### FUGINDO AO CARNAVAL

Era vontade do bridão nacional se demorar na realidade cêrca de um mês em Caxambu. Seu plano era fugir ao carnaval do Rio e fazer uma recuperação em seu estado físico.

Com o convite feito pelo "Capitão" Feijó, Bernardino Cruz mudou os seus planos. De qualquer forma, porém, nestes últimos dias do mês de fevereiro o "Dino" estará ausente das lides, pois vai passar uns dias, repousando, fugindo da folia do reinado de Momo.

Juan Marchant, que deverá embarcar domingo próximo para a sua terra natal, será substituído no dorso dos defensores do Stud Peixoto de Castro, pelo bridão Bernardino Cruz.

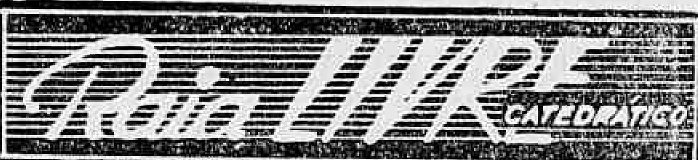
Já no início da temporada oficial, o "Dino" estará envergando a jaqueta branco e estrelas azuis, devendo esta condição prevalecer até o regresso do ginete oficial da Coudelaria estrelada.

Preparando-se para intervir na primeira prova do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro, já vem trabalhando a potranca SICA, uma alazã filha de Palina. Esta será a montaria de Bernardino Cruz no Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", como pilôto do Stud Peixoto de Castro.

A alazã treinada pelo Osvaldo Feijó parece ter muito jeito para o ofício; seus trabalhos têm sido de molde a agradar, tendo de uma feita passado os 600 metros em 36", ao lado de Suatly. Pelo visto o Bernardino Cruz ficará bem servido, substituindo o "Sereno" no Stud Peixoto de Castro.

# Em ação os 'brotinhos' de 1954

**Com a aproximação da temporada clássica oficial do Jockey Club Brasileiro, começam a ser intensificados os preparativos dos "brotinhos" da atual geração. Todos querem pôr logo na prova inaugural — Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" — o que de melhor existe. Claudemiro Pereira quando fala de seus "meninos" tem para êles os maiores elogios; não sabe mesmo distinguir qual o melhor deles: EL VALENTE, CRISBAN, MANDENITO, etc.... Também Osvaldo Feijó já está contando, pelo menos com dois "brotinhos" para o dia 6 de março; SOL tem agradado muito, mas a potranca SICA parece ser a "menina dos olhos" do treinador. Lá pela Coudelaria Rocha Faria, também uma parelha vem se destacando nos preparativos; tanto KING PRIAM, quanto KHANIA são portadores de privados animadores. "Seu" Freitas ainda não disse nada, tendo, apenas, adiantado que tem um potrinho na conta: Também na temporada passada pouco se falou de Pirueta, que acabou vencendo o "Inaugural". Levy Ferreira conta com CADI, um potro muito grande, descendente da veloz Hilda; e assim continuam em ação os "brotinhos" de 54.**



**Há tempos o Chefe do Serviço de Ceterinária do Jockey Club Brasileiro concedeu uma entrevista a um vespertino afirmando, para os que o quisessem entender, que aquêle "Serviço" não existia, porque não tinha elementos (pessoal e material) para funcionar. Foi um corre-corre tremendo, houve ameaça de punição para o falador, e afinal a diretoria anunciou, aos quatro ventos, que iriam ser tomadas providências adequadas para regularizar a vergonhosa situação. "As águas rolaram" e nada foi feito...**

* * *

Depois que o prof. Protásio Pereira, cirurgião da Escola Nacional de Veterinária, operou, usando processo pela primeira vez empregado no Brasil, o cavalo TARGHI, que ficou bom, os diretores do Jockey Club Brasileiro correram ao professor e pediram-lhe um plano para um Hospital de Veterinária. No vaivém o Hospital se transformou em Sala de Operações. E depois de uma reunião do dr. Mário Ribeiro, ilustre presidente do J. C. B., com o prof. Protásio e um arquiteto, onde planos e mais planos foram traçados para a Sala de Operações, apenas as "águas continuaram a rolar"...

* * *

**A história é recente, não tanto para que não se justifique uma indagação pública sôbre o andamento dêsses assuntos, que são vitais para o nosso turfe. Em que ficaram a reforma do Serviço de Veterinária, especialmente na parte de repressão ao "dopping", e a construção da Sala de Operações? "Ch ilo sà". E' por isso que um turfista francês, durante o G. P. "IV Centenário da Cidade de São Paulo", quando perguntado pelo repórter, a respeito das suas impressões sôbre o turfe nacional, respondeu, sintetizando o seu pensamento: "Aqui se tira tudo do cavalo e nada se lhe dá". Certo, certíssimo!**

* * *

Há uma euforia em alguns colegas da imprensa porque as carreiras vão ser filmadas em tôda a extensão do percurso. Está bem. Mas o filme não mostra "doppings", mostra? A filmagem é uma boa providência, mas não resolve o problema tão grave do Hipódromo da Gávea, que é o uso de estimulantes proibidos.

* * *

**Bernardino Cruz ouviu os conselhos que lhe eram dados e resolveu ir tratar-se junto à família, em São Paulo. Trata-se de um bom jóquei, correto, mas que vinha sendo prejudicado porque lhe faltava energia para tocar os animais sob sua condução. Sofrendo do fígado, o "Dino" não tinha condições físicas para continuar montando. Seguiu o que os amigos lhe disseram, especialmente o patrão Schneider e fêz bem. Deverá voltar refeito e em condições de brilhar. Segundo consta vai ser utilizado pelo Stud Zélia G. Peixoto de Castro, para substituir Marchant, nas férias do ginete andino, que irá ao Chile.**

* * *

Continua tensa a situação no Stud Paula Machado, pelo desentendimento que, atrás dos bastidores, lavra entre Ernani Freitas e Osvaldo Ullôa. Ambos são bons empregados e guardam as aparências, mas cada qual sabe que o outro não está satisfeito, o jóquei com o treinador e, especialmente, o treinador com o jóquei... As derrotas de PLUME DORÉE aborreceram ainda mais o veterano Ernani, que vira, pouco antes, o Luís Leigton ganhar com as duas montarias que o Stud lhe dera, na ausência de Ullôa. Nós achamos que são dois grandes elementos do turfe que precisam entender-se melhor e metendo a colhér em sopa alheia lembraríamos que talvez uma mesa-redonda com o dr. Francisco Paula Machado resolvesse o assunto, com agrado geral...


**RAIOS X**

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

**DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES**

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330


## Ligação direta com o Peru

O residente da República autorizou o restabelecimento da linha aérea Rio-Lima, a ser executado pela Panair do Brasil. Na exposição de motivos do ministro da Aeronáutica a respeito, a conveniência da ligação direta com o Peru, por uma emprêsa aérea brasileira foi apontada como fator de estreitamento de nossas relações políticas e culturais com aquele país como também por motivos de ordem econômica.


**OLHO MÁGICO**

**Atenção! Por apenas 150 cruzeiros instalamos ôlho mágico nas portas, em qualquer hora. Tel. 22-7078 ou 26-9637 - RELUZAMAR LTDA.**


# PROGRAMA PARA AMANHÃ

## Montarias prováveis

1.º Páreo — Às 14,20 — 1.800 Metros — Cr$ 40.000,00

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | **Quasimodo**, O. Ullôa | 56 |
| 2—2 | **Elzorro**, L. Rigoni | 56 |
| 3—3 | **Beleza**, L. Vieira | 54 |
| 4 | **Professor**, X X | 56 |
| 4—5 | **Seot**, D. Moreira | 56 |
| " | **Jones**, J. Ramos | 54 |

2.º Páreo — Às 14,45 — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | **Demolidor**, A. Araújo | 58 |
| 2—2 | **Açude**, L. Leighton | 58 |
| 3 | **Basula**, P. Sousa | 52 |
| 3—4 | **Nocaute**, O. Ullôa | 56 |
| 5 | **Windsor**, L. Rigoni | 54 |
| 4—6 | **El Negrito**, G. Almeida | 56 |
| " | **El Gin**, P. Simões | 54 |

3.º Páreo — Às 15,15 — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | **Rupim**, J. Marchant | 55 |
| 2—2 | **Jangol**, G. Silva | 55 |
| 3—3 | **Sarawak**, J. Martins | 55 |
| 4—4 | **Chivi**, D. Moreira | 55 |
| 5 | **Orson**, D. P. Silva | 55 |

4.º Páreo — Às 15,45 — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | **Fair Game**, L. Rigoni | 55 |
| 2 | **Stymie**, X X | 55 |
| 2—3 | **Whooper**, J. Portilho | 55 |
| 4 | **Gorro**, D. P. Silva | 55 |
| 5 | **Margisterus**, L. Lins | 55 |
| 3—6 | **Baicuri**, J. Tinoco | 55 |
| 7 | **Ever Night**, X X | 55 |
| 8 | **Cabo Verde**, X X | 55 |
| 4—9 | **Descuido**, D. Moreira | 55 |
| 10 | **Gunga Din**, X X | 55 |
| " | **Famoso**, O. Ullôa | 55 |

5.º Páreo — Às 16,15 — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | **Pallas**, O. Ullôa | 55 |
| 2—2 | **Revelia**, J. Marchant | 55 |
| 3 | **Diabrura**, X X | 55 |
| 3—4 | **Rumia**, J. Martins | 55 |
| 5 | **Jonia**, J. Tinoco | 55 |
| 4—6 | **Alhambra**, D. Moreira | 55 |
| 7 | **Serra Branca**, L. Rigoni | 55 |

6.º Páreo — Às 16,45 — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — Betting

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | **Rainha (ex-Flu-Flu)**, A. Araújo | 56 |
| 2 | **Joniusa**, J. Marinho | 56 |
| 2—3 | **Franja**, D. P. Silva | 56 |
| 4 | **Amanca**, L. Vieira | 56 |
| 3—5 | **Foria**, A. Reis | 56 |
| 6 | **Angura**, J. Tinoco | 56 |
| 7 | **Tucumana**, X X | 56 |
| 4—8 | **Bravata**, L. Rigoni | 56 |
| 9 | **Ufanita**, O. Ullôa | 56 |
| 10 | **Anágua**, J. Araújo | 56 |

7.º Páreo — Às 17,15 — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | **Soberano**, J. Portilho | 56 |
| 2 | **Montanhês**, J. Tinoco | 52 |
| 3 | **Alpino**, X X | 52 |
| 2—4 | **La Furia**, G. Almeida | 50 |
| 5 | **Reuno**, L. Leighton | 52 |
| 6 | **Vardam**, J. Marchant | 52 |
| 3—7 | **Gilmar**, G. Silva | 50 |
| 8 | **Guambi**, D. Ferreira | 56 |
| 9 | **Thunderbolt**, X X | 56 |
| 4-10 | **Macaúba**, L. Lins | 50 |
| 11 | **Emoetê**, A. Nahid | 60 |
| 12 | **Tangedor**, P. Fernandes | 52 |

8.º Páreo — Às 17,45 — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00 — Betting

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | **Gulfstream**, L. Rigoni | 54 |
| 2 | **Oistria**, não corre | 50 |
| 2—3 | **Gasconha**, M. Henrique | 54 |
| 4 | **Path Finder**, O. Ullôa | 58 |
| 3—5 | **Phillidor**, L. Lins | 52 |
| 6 | **Ramon Novarro**, L. Vieira | 56 |
| 7 | **Grumete**, X X | 54 |
| 4—8 | **Ponche Claro**, não corre | 52 |
| 9 | **Bom Destino**, L. Leighton | 58 |
| " | **Dom Euvaldo**, D. Ferreira | 58 |

## Oistria acidentada

**Oistria, uma útil pupila do treinador Manoel de Oliveira, é mesmo azarada. Agora que vem recuperando a forma, tendo mesmo atuado com destaque em sua última apresentação, voltou a ser acidentada. Deu uma batida no boxe e por êste motivo, não será apresentada no último páreo de sábado.**

## CONCURSOS e BETTINGS

**Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea:**

| | Cr$ |
|---|---|
| CONCURSO SIMPLES — 31 vencedores com 6 pontos e rateio de ........... | 851,00 |
| CONCURSO DUPLO — 1 vencedor, com 15 pontos e rateio de ............. | 16.139,00 |
| BETTING ITAMARATI DUPLO — 418 160 vencedores, rateando a cada um . | 166,00 |
| BETTING ITAMARATI DUPLO — 48 vencedores, rateando a cada um .... | 284,00 |

## 5 NOTICIAS

**1** - *Seguiu hoje, com destino a capital paulista, o bridão nacional Bernardino Cruz. "Dino", vai em gozo de férias e deverá regressar ao Rio, no fim deste mês quando então voltará as pistas.*

**2** - *O animal Charivari, foi retirado do sexto páreo de ontem, por ter disparado, após atirar seu pilôto ao solo. Bernardino Cruz nada sofreu e o cavalo foi dominado na altura dos 800 metros.*

**3** - *Ibirubá que, participou do segundo páreo dos "bettings", de ontem, no Hipódromo da Gávea, terminou o percurso bastante "sentido", a ponto do seu pilôto ter desmontado, logo após cruzar o espelho de chegada.*

**4** - *Os animais Yogi e Demônico que, agora estão aos cuidados de Carlos Cabral, trocaram de nome. Passaram a chamar-se respectivamente, Corrupião e Coleiro.*

**5** - *De São Paulo para o treinador Rubens Carrapito, chegou a égua Ilha Raza que, na Gávea prosseguirá sua campanha.*

## Pintou...

**(Conclusão da pág. 10)**

peleja contra os andinos, se encontra ameaçado de não integrar o time, visto continuar com o braço contundido. Os dois quadros que treinaram ontem, estavam assim formados:

BRANCO — Osvaldo; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandão e Bauer (Dequinha); Julinho, Humberto (Pinga), Baltazar, Didi e Rodrigues.

AZUL — Cabeção; Gerson e Alfredo; Paulinho, Salvador e Dequinha (Mauro); Maurinho; Rubens, Indio, Pinga e Zezé Moreira.

## Conclui-se esta...

**(Conclusão da pág. 10)**

o tricolor Alberto Daniel. A nona prova (penultima do programa) destina-se ao **reley de 4 x 100 metros-moças-nado livre** onde apenas duas turmas são concorrentes, sendo que a equipe do Fluminense será a vencedora sôbre a do Icaraí. A última prova da noite é a relay **4 x 200 metros-homens-nado livre** onde cinco são as equipes concorrentes despontando o tricolor como a favorita seguida pela turma do Icaraí em luta com a tijucana vindo após a equipe botafoguense e por última a do Guanabara.

### NO VASCO

E a segunda parte do certame metropolitano terá como local novamente a piscina do Vasco da Gama, que se apresenta como magnífico para um espetáculo aquático dessa envergadura já que o público de qualquer parte das arquibancadas descortina com nitidez o desenvolvimento da competição.

### ÀS 21 HORAS

A parte complementar do Campeonato será iniciada às 21 horas, sendo a última prova do programa será esta prevista para ser disputada às 22,10 hs.

### INGRESSOS

Os sócios do Vasco assim como os participantes do Campeonato terão ingresso no Estádio Aquático pelo portão da Rua Abílio, enquanto para o público funcionará o portão da Rua D. Carlos.

## ÊLES CHEGARAM ASSIM



*1.º Páreo — Guamará, depois de dominado, reagiu e ainda venceu firme. Em segundo próximo, Miss Platina*



*2.º Páreo — Martelo confirmou e ganhou disparado*



*3.º Páreo — Marcando ótimo tempo, Emoaze livra cabeça sôbre Sarinha*



*4.º Páreo — Tio Gabriel vence de galope, de ponta a ponta*



*5.º Páreo — Golden Flight derrota o favorito Letrado nos metros finai*

*6.º Páreo — Ever Winner estreou auspiciosamente, deixando em segundo Prisco*

*7.º Páreo — Em final de emoção e no "fotochart", Manguarito derrota Tio Amaral*

*Guamará repetiu:*

# Derrotou Maritaca e Miss Platina

**MARTELO — EMOAZE — TIO GABRIEL — GOLDEN FLIGHT — EVER WINNER e MANGARITO os demais vencedores da extraordinária de ontem na Gávea**

**A penúltima reunião extraordinária da temporada de verão, no Hipódromo da Gávea, esteve bastante animada, vencendo a maioria dos favoritos, tendo a cátedra acertado bastante.**

**O primeiro páreo, o mais importante da reunião, teve como vencedora GUAMARÁ, que confirmou a sua última exibição. Derrotou Miss Platina e Maritaca com autoridade, demonstrando que se encontra em perfeitas condições de treino.**

**A atuação da favorita QUILHA, no entanto, decepcionou o público turfista presente, pois a defensora da jaqueta estrelada arrematou em feia "bagagem, não tendo nunca tomado parte ativa na prova. O fracasso da pilotada de Juan Marchant foi justificado pelo seu treinador, conforme declaração prestada à nossa reportagem.**

### MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

**1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Guamará — L. Leighton | 55 | 15.815 | 24,00 | 12 | 2.160 | 94,00 |
| 2.º | Miss Platina — A. Araújo | 55 | 12.175 | 31,00 | 13 | 3.936 | 51,50 |
| 3.º | Maritaca — J. Tinoco | 55 | 7.199 | 53,00 | 14 | 3.241 | 62,50 |
| 4.º | Diabrura — L. Rigoni | 56 | 10.304 | 37,00 | 23 | 5.592 | 36,00 |
| 5.º | Cambaxirra — O. Macedo | 55 | 2.366 | 162,00 | 24 | 3.038 | 67,00 |
| | | | | | 34 | 5.875 | 34,50 |
| | | | 47.859 | | 44 | 1.511 | 134,90 |
| | | | | | | 25.353 | |

Não correu: Ré.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (3) 24,00 — Dupla (23) 36,00 — Placés (3) 12,00 e (2) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 765.070,00.

GUAMARA' — F. C. — 3 anos — Paraná — Por Guaycurú e Risada — Proprietário — Stud Ouro Branco — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: Fazenda Santa Angela.

**2.º Páreo — 1300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Martelo — J. Araujo | 56 | 28.692 | 14,00 | 12 | 9.623 | 26,50 |
| 2.º | Filão de Ouro — D. P. Silva | 56 | 5.807 | 69,00 | 13 | 11.455 | 22,00 |
| 3.º | Quiroga — A. Araújo | 56 | 7.289 | 55,00 | 14 | 5.733 | 44,00 |
| 4.º | Zatopek — J. Tinoco | 56 | 8.269 | 48,00 | 23 | 2.200 | 116,00 |
| | | | | | 24 | 1.343 | 190,00 |
| | | | 50.057 | | 34 | 1.532 | 166,50 |
| | | | | | | 31.886 | |

Não correu: Pionera.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 82"1/5 — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (14) 44,00. Movimento do páreo:: Cr$ 819.430,00.

MARTELO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por Vagabond II e Jarri — Proprietário: Júlio Aquino — Treinador: O. Maria — Criador: Haras Mondesir.

**3.º Páreo — 1400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Emoazé — O. Macedo | 54 | 18.379 | 21,00 | 12 | 10.026 | 15,00 |
| 2.º | Sarinha — J. Tinoco | 54 | 5.295 | 72,00 | 13 | 4.121 | 36,00 |
| 3.º | Quilha — J. Marchant | 58 | 24.299 | 15,00 | 23 | 4.509 | 33,00 |
| | | | 47.973 | | | 18.656 | |

Não correram: Facita e Ogiva.

Diferenças: Pescoço e 5 corpos — Tempo: 86"3/5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla (13) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 866.290,00.

EMOAZE — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por Christma's Festival e Trigueira — Proprietário: Stud Peão — Treinador: Henrique de Sousa — Criador Haras Itatingá.

**4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Tio Gabriel — A. Araújo | 55 | 49.036 | 12,00 | 11 | 1.660 | 199,00 |
| 2.º | Cacaú — D. P. Silva | 55 | 8.111 | 74,00 | 12 | 13.649 | 24,00 |
| 3.º | Refem — L. Rigoni | 56 | 9.523 | 63,00 | 13 | 11.324 | 29,00 |
| 4.º | Garbo — O. Macedo | 55 | (Tio Gabriel) | | 14 | 7.592 | 43,00 |
| 5.º | Gomo — M. Henrique | 55 | 807 | 671,00 | 22 | 414 | 797,00 |
| 6.º | Capiberibe — C. Calleri | 53 | 6.683 | 90,00 | 23 | 3.033 | 109,50 |
| 7.º | Airflow — J. Araújo | 55 | (Capiberibe) | | 24 | 1.860 | 178,00 |
| 8.º | Goai — J. Tinoco | 55 | 994 | 605,00 | 33 | 277 | 1.191,00 |
| | | | | | 34 | 1.190 | 277,00 |
| | | | 75.244 | | 44 | 207 | 1.593,00 |
| | | | | | | 41.229 | |

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 94"2/5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla (13) 29,00 — Placés: (1) 11,00 e (4) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.233.040,00.

TIO GABRIEL — M. C. — 3 anos — Paraná — Por Guaycurú e Flotilha — Proprietário: Jaime Santos — Treinador: Cláudio Rosa — Criador: Fazenda Santa Angela.

**5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Golden Flight — G. Silva | 58 | 24.937 | 24,00 | 12 | 13.951 | 21,00 |
| 2.º | Letrado — A. Araújo | 58 | 31.079 | 19,00 | 13 | 3.951 | 74,00 |
| 3.º | Holometro — L. Rigoni | 58 | 7.788 | 77,00 | 14 | 1.227 | 237,00 |
| 4.º | Charão — J. Martins | 56 | 2.573 | 233,00 | 22 | 5.343 | 54,00 |
| 5.º | Tarimbeiro — P. Fernandes | 52 | 4.808 | 125,00 | 23 | 8.210 | 35,00 |
| 6.º | Baiano — V. Oliveira | 60 | 2.834 | 210,00 | 24 | 2.225 | 131,00 |
| | | | | | 33 | 507 | 488,00 |
| | | | 74.939 | | 34 | 894 | 326,00 |
| | | | | | | 36.398 | |

Não correram: Gilmar, Charuto, Chantecler, Rouxinol e Pachá Negro.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 90" — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla (12) 21,00 — Placés: (1) 13,00 e (2) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.173.570,00.

GOLDEN FLIGHT — F. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Flashback — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

**6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Ever Winner — J. Graça | 54 | 32.686 | 19,00 | 11 | 1.126 | 277,00 |
| 2.º | Prisco — J. Marins | 54 | 17.432 | 36,00 | 12 | 5.531 | 56,00 |
| 3.º | Anassú — A. Araujo | 54 | 6.511 | 96,00 | 13 | 4.463 | 70,00 |
| 4.º | Kaclim — P. Fernandes | 56 | 2.446 | 255,00 | 14 | 9.836 | 32,00 |
| 5.º | Coromy — L. Rigoni | 58 | 7.387 | 84,00 | 22 | 1.477 | 211,00 |
| 6.º | Felino — J. Tinoco | 54 | 1.797 | 347,00 | 23 | 3.695 | 84,00 |
| 7.º | Fiel — J. Ramos | 51 | 748 | 833,00 | 24 | 5.050 | 62,90 |
| 8.º | Peseta — B. Marinho | 51 | 1.280 | 487,00 | 33 | 1.503 | 207,00 |
| 9.º | Tartaro — J. Marinho | 53 | 4.760 | 131,00 | 34 | 5.767 | 54,00 |
| 10.º | Ibirubá — G. Calderano | 55 | 438 | 1.423,00 | 44 | 518 | 602,00 |
| 11.º | Nightingale — R. Urbina | 54 | 2.398 | 260,00 | | | |
| | | | | | | 38.966 | |
| | | | 82.733 | | | | |

Não correram: Missioneira, Zero e Charivari.

Diferenças: 1 e meio corpo e vários corpos — Tempo: 82"3/5 — Vencedor: (11) 19,00 — Dupla (14) 32,00 — Placés: (11) 15,00 — (1) 14,00 (2) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.256.320,00.

EVER WINNER — M. A. — 7 anos — S. Paulo — Por: Caaimbé Pimperada — Proprietário: José Muniz F.º — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras São João e Graça.

**7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Manguarito — J. Marchant | 56 | 21.007 | 29,50 | 12 | 2.066 | 113,00 |
| 2.º | Tio Amaral — L. Rigoni | 56 | 31.349 | 20,00 | 13 | 4.251 | 55,00 |
| 3.º | Galanteio — L. Vieira | 51 | 4.026 | 154,00 | 23 | 12.616 | 18,00 |
| 4.º | Dingo — G. Silva | 52 | 21.199 | 29,00 | 33 | 10.160 | 23,00 |
| | | | 77.579 | | | 29.093 | |

Não correram: Madrigal, Arroz Amargo, Senta a Pua e Crambe.

Diferenças: Meia cabeça e 2 corpos — Tempo: 100"2/5 — Vencedor: (2) 29,50 — Dupla (23) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.066.720,00.

MANGUARITO — M. A. — 6 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Globera — Proprietário: Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Mondesir.

| | | |
|---|---|---|
| MOVIMENTO DE APOSTAS .......... | Cr$ | 7.008.440,00 |
| CONCURSOS .......................... | Cr$ | 243.700,00 |
| | | 7.252.140,00 |

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.861

# Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

# DEMITIDOS 4 MEMBROS DO CONSELHO DA COFAP

## *Decisão inopinada que impediu a reunião de ontem*

**Quatro membros do Conselho da Cofap foram exonerados, sem aviso prévio e de forma tão inopinada que faltou número para a reunião ordinária de ontem, na qual deveria ser discutida a reivindicação de se liberar o preço da carne.**

São os quatro demitidos os srs.: Mário de Almeida Franco, representante da Pecuária (e hospedeiro do Presidente da República em suas viagens ao Triângulo Mineiro); Manuel Carlos Ferraz de Almeida, representante da Lavoura e presidente da Cooperativa de Cotia; Antônio de Arruda Câmara, representante do Ministério da Agricultura; e Dorilo Queiroz de Vasconcelos, representante dos Economistas.

### OS OUTROS ASSUNTOS

Estavam na ordem do dia, para o debate de ontem, além da carne, os preços do açucar e das bebidas (sobre o açucar o sr. Almeida Franco pretendia apresentar um estudo).

### Convocação urgente

Nova reunião foi marcada para terça-feira próxima, convocados urgentemente os membros do Conselho que se encontram fora do Rio — entre os quais o sr. Miranda Neto, que se encontrava no Paraná e é esperado hoje no Rio.

(Conclui na 2.ª pág.)

## *Vieram enganados, de São Paulo, ao comício de ontem*

**A delegação de operários paulistas que veio ao Rio assistir ao comício de ontem da Esplanada do Castelo, retirou-se do mesmo logo que os primeiros oradores abordaram assunto político, lançando a candidatura do Ministro do Trabalho à Presidência da República.**

Em seguida, dirigiram-se ao DIÁRIO CARIOCA para protestar contra os dirigentes sindicais paulistas que os mandaram ao Rio a fim de fazer entrega de um memorial ao Presidente da República, quando, na realidade, foram enviados para um comício de finalidade política, declararam à nossa reportagem.

### O MEMORIAL

A delegação paulista, que representa os Sindicatos dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo, dos Gráficos e dos Trabalhadores em Construção Civil de Santo André, e é composta de 180 pessoas, trouxe um memorial, que seria entregue ao próprio Presidente da República, pedindo a imediata decretação do salário mínimo na base de Cr$ ...... 2.300,00 para São Paulo e congelamento de preços. Em virtude dos sucessos do comício, não puderam entregar o documento ao sr. Getulio Vargas, fazendo-o ao sr. João Goular

### Foram ludibriados

Em nossa redação, afirmaram ainda os operários paulistas: "Fomos ludibriados pelos dirigentes sindicais e dirigentes das federações d sindicatos de trabalhadores de São Paulo. Fomos por êles convidados para fazer entrega de um me orial ao Presidente da República sôbre salario mínimo e congelamento de preços. Mas, na verdade, eles estavam nos mandando para um comicio político. Fomos, assim, arras.ados para engrossar uma demonstração de demagogia, onde se explorou a miséria do tra'alhador brasileiro, para fins exclusivamente eleitorais.

### Os operários

Entre outros, compunham o grupo de operários de São Paulo que esteve em nossa redação os srs. Bendito Lucas Sales, tesoureiro do Sindicato dos Gráficos; José de Araujo Placido, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalurgicos; Roberto Silverio de Freitas, conselheiro do Sindicato de Construção Civil de Santo André e mais Antonio de Morais, Otávio Siqueira, Esmeralda Gomes, Ester Mendes, Sebastião Tavares e Alberto Pinto de Souza Carvalho.

### RETIRARAM-SE DO COMÍCIO



*Os trabalhadores paulistas em nossa redação*

### SOB O SOL QUATROCENTÃO



*Completamente integradas na paisagem brasileira, as vedetes francesas Lise Bourdin e Sophie Desmarets, abandonam-se no "Harmonia Clube", de São Paulo, ao banho de sol e ao uso do chapéu de palha. Ou abandonavam-se, porque foi em um instnte de abandono da atriz Lise Bourdin, que um fotógrafo conseguiu um instantâneo considerado "impróprio para menores. O fato (e a foto) obrigaram as atrizes francesas a manter (de ora em diante) uma certa vigilância relativamente a atitudes e fotógrafos*

*Já as trêfegas meninas italianas, Maria Frau e Leonore Ruffo, que chegaram muito inseparáveis e sorriram muito juntas, não cabem mais na mesma fotografia, depois que muito inseparáveis, sorrindo juntas, parece que pretenderam alguém que era um só. — Na piscina e na fotografia, portanto, uma só*



*Sophie Desmarets, finalmente, sorri no primeiro plano, enquanto Lise Bourdin, naturalmente sorrindo, para o lado de lá, aparece de costas, sob o sol "quatrocentão"*

## Músicos aprovaram o acôrdo entre SBACEM-UBC-clubes

**Os representantes do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, na reunião de ontem no Clube Ginástico Português, a que compareceram dirigentes da UBC e da SBACEM, aprovaram os itens do acôrdo firmado entre aquelas sociedades e os clubes a respeito das normas para a cobrança dos direitos autorais.**

A atitude dos músicos põe fim à ameaça de não realização dos bailes carnavalescos dêste ano, surgida quando do seu protesto contra os preços das programações das sociedades arrecadadoras.

### A REUNIÃO

A reunião de ontem, promovida por uma comissão de dirigentes de clubes (Ginástico, Tijuca, Caiçaras, Monte Líbano e Olímpico), teve como única finalidade o congraçamento de músicos e compositores, desde que as resoluções a respeito da cobrança dos direitos já tinham sido tomadas na véspera, como foi noticiado.

Entretanto, como na ocasião não estivessem presentes os representantes do sindicato dos músicos, que foram os que levantaram a questão, decidiram os clubes participar-lhes as conclusões a que haviam chegado e, ao mesmo tempo, convidá-los à reunião apaziguadora.

### Os representantes

A União Brasileira de Compositores fêz-se representar por seu presidente, sr. Cristóvão de Alencar e diretores Osvaldo Santiago, Ataulfo Alves, Luis Roberti e Roberto Martins. Da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música compareceram: o presidente Benedito Lacerda e os diretores Mário Rossi, Marino Pinto e Francisco Correia da Silva.

Representando o Sindicato dos Músicos, estavam seu presidente em exercício, sr. Darci Barbosa e o tesoureiro da entidade.

## "Personalidades do ano" para o Clube da Chave

O físico Joaquim da Costa Ribeiro, o diretor da ABR, sr. Manoel Barcelos, o geneticista Iwar Beckman, o escritor Érico Veríssimo e o pianista Jackes Klein, foram considerados por unanimidade, em assembléia realizada no "Clube da Chave", as "Cinco Personalidades do Ano de 1953".

O "Clube da Chave" outorgou as "chaves de ouro" às cinco "Personalidades do Ano" escolhidas pela assembléia.

## Ingresso de policiais nos bailes

**A Chefia de Polícia baixou portaria decidindo que os cartões funcionais e distintivos policiais não dão ingresso aos bailes de Carnaval.**

**As exceções estão expressas no texto da portaria, que damos abaixo:**

### A portaria

"Os cartões funcionais e distintivos policiais **não darão** ingresso nos bailes carnavalescos, exceto os de CHEFE, ASSISTENTES, AJUDANTES-DE-ORDEM, OFICIAIS E AUXILIARES DO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA, CORREGEDOR, DIRETORES DE DIVISÃO, DELEGADOS ESPECIALIZADOS, DIRETOR DA GUARDA-CIVIL, DIRETOR DO SERVIÇO DE TRANSITO, CHEFE DO SERVIÇO DA RADIOPATRULHA, COMANDANTE DA POLICIA ESPECIAL, DELEGADOS e INSPETORES DO D.P.S., CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PUBLICAS, DELEGADOS E COMISSÁRIOS DISTRITAIS EM SUAS JURISDIÇÕES".

Os responsáveis pela verificação dos ingressos deverão encaminhar à autoridade policial de serviço no local aquêles que insistam em entrar com o cartão funcional policial, contrariando as determinações acima.

**(as.) — General Armando de Mornes Âncora, Chefe de Polícia".**

## Descentralização de serviços no IAPC

O presidente do IAPC transferiu os serviços de locação de unidades de conjuntos residenciais do Distrito Federal para a delegacia regional. A medida visa descentralizar os serviços para melhor atender nos associados.

## Chegou o Ministro do Paraguai

**Em visita oficial ao Brasil, chegou ontem ao Rio (por via aérea) o capitão-de-mar-e-guerra Gabriel Patiño, comandante da Armada Nacional do Paraguai, sendo recebido pelos almirantes Ernesto de Araujo, Antônio Maria de Carvalho, pelo comandante Antônio Augusto Pinto Guimarães e numerosos membros da Embaixada paraguaia.**

**O jovem titular da Armada paraguaia (30 anos), durante sua permanência nesta capital, cumprirá um programa de visitas e homenagens, que se encerrará com uma ceia na "boite" Monte Carlo, oferecida pelo chefe do Estado-Maior da Armada.**

### O Programa

**O comandante Patiño visitará hoje o comandante do 1.º D.N., o chefe do E.M.A., o Ministro da Marinha, o Prefeito e o Ministro das Relações Exteriores. As 12 horas, comparecerá no almôço que lhe é oferecido pelo comandante das Fôrças de Alto Mar, a bordo do "Barroso".**

## Os horistas vão receber

O Prefeito ordenou a liberação das verbas destinadas ao pagamento dos horistas da Limpeza Urbana, referentes nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, logo após o registro do orçamento pelo Tribunal de Contas.

## *Mervin LeRoy foi convidado a filmar no Brasil*

**SÃO PAULO, 18 — (De Antônio Rocha e Otávio Bonfim, enviados especiais do DIARIO CARIOCA) — O diretor Mervin LeRoy foi convidado pelo sr. Franco Zampari para realizar um filme (co-produção) nos estúdios da Vera Cruz, após uma visita do diretor norte-americano a São Bernardo.**

Mervin LeRoy respondeu:

— Gostaria muito de fazer um filme no Brasil, contanto que tivesse uma boa história.

### O CONVITE

Logo após sua chegada à São Paulo, Mervin LeRoy se viu imediatamente assediado por jornalistas e cineastas brasileiros sobretudo por sua simpatia pessoal. Um dos primeiros convites que recebeu foi para visitar os estúdios (abandonados) da Vera Cruz, em São Bernardo. Aceitou-o imediatamente. Os repórteres do DIARIO CARIOCA os acompanharam.

### Jogando golfe

Um assistente de Franco Zampari apanhou-o no Hotel Jaraguá, onde está hospedado, levando-o na camioneta do estúdio à residência do sr. Franco Zampari, que seria seu cicerone no estúdio da Vera Cruz. Na residência de Zampari, Mervin LeRoy conversou cinema com o anfitreão e acabou por descobrir sua afinidade com a sra. Zampari no "golf", que ambos praticam com ardor. Como o assunto era "golf" e cinema, a sra. Zampari aludiu ao filme "Dupla Invencível" (Follow the Sun), cine-biografia do famoso golfista norte-americano Ben Hogan. O diretor americano se confessou íntimo do golfista, com quem, aliás, aprendara alguns truques recentemente. A conversa se estendeu por alguns minutos e terminou no jardim da residência onde, apesar da chuva, Mervin LeRoy transmitiu à sra. Zampari os ensinamentos do campeão Ben Hogan, de taco à mão.

### O estúdio

Ao chegar ao estúdio Mervin Le Roy foi recebido pelo sr. Carlo Zampari, irmão de Franco, que juntos dirigem a Vera Cruz. Ao ser apresentado ao diretor norte-americano, Carlo pediu desculpas pela chuva que caía desde a manhã. LeRoy respondeu com bom humor:

— Não se preocupe. Não é sua culpa.

A gargalhada geral pode ser considerada como o ponto de partida da visita. O pequeno grupo encaminhou-se ao palco de filmagem n.º 1, conhecendo as suas instalações. Seus comentários seguiram sempre o método comparado: Hollywood e São Bernardo.

### Dois atores

Na visita o grupo se deteve na

(Conclui na 2.ª página)

## *Justa e necessária a mudança da sede da E. F. Goiás*

**A diretoria da Associação Goiana, desta Capital, pronunciou-se ontem radicalmente favorável à mudança da sede da Estrada de Ferro Goiás de Araguari (no Triângulo Mineiro) para Goiânia.**

Tal pronunciamento foi realizado em nota distribuida à imprensa, provocada pela presença, no Distrito Federal, de uma comissão que veio pedir ao Ministro da Viação a permanência da sede da Estrada em Araguari.

### TEXTO DA NOTA

E' o seguinte o texto da nota da Associação Goiana:

"A Diretoria da Associação Goiana, tendo em vista a campanha que foi tentada, junto à imprensa carioca

(Conclui na 2.ª pág)

## Inquérito para saber quem rasgou o recibo de Ari Barroso

**O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, sr. Janserico de Assis, enviou ontem ao "D. C." uma carta afirmando que mandou abrir um inquérito na sua repartição, tendo em vista a queixa apresentada através dêste jornal pelo compositor Ari Barroso, que revelou haver o funcionário do "guichet" n. 50 daquela Recebedoria rasgado um recibo de sua propriedade, apenas porque o portador não soube dizer o valor da escritura.**

O sr. Janserico de Assis lamentou apenas que o sr. Ari Barroso não o tivesse procurado em seu Gabinete "e preferisse fazer sensacionalismo". Confesso que se

(Conclui na 2.ª pág.)

## *Aumento nos prêços dos discos de dez polegadas*

**Os diretores das fábricas gravadoras resolveram aumentar os preços dos discos de 10 polegadas, a partir de 1.º de março próximo.**

Os discos de sêlo prêto passarão de 25 a 30 cruzeiros; os de sêlo azul, de 30 para 35 e os de sêlo vermelho de 35 para 40 cruzeiros.

### ALMÔÇO

A decisão dos diretores das fábricas ocorreu durante um almôço realizado há dias no Clube dos Bancários. Como já fôsse relativamente antiga a pretensão de elevar-se os preços dos discos, os fabricantes aproveitaram a oportunidade para deliberar sôbre o assunto.

### Outras polegadas

Embora não se tenham pronunciado a respeito das outras categorias de discos (12 e 16 polegadas), tudo indica que os diretores também aumentarão seus preços.

## Escola da Prefeitura no SAM

Inaugura-se, hoje, às 16 horas, a Escola de Moto-Mecanização instalada com a colaboração da Prefeitura, na Escola João Luis Alves, para formação de mecânicos de veículos-automóveis; oficinas de marcenaria, de alfaiataria, e de sapateiro, tôdas destinadas ao ensino profissional dos menores internados no SAM.

## Tito irá à Grécia

BELGRADO, 18 (INS) — Um comunicado oficial informa que o presidente Tito, da Iugoslávia, aceitou um convite para visitar a Grécia, em data não determinada no comunicado. O convite foi feito pelo Rei Paulo, da Grécia, e transmitida ao Marechal Tito, pelo embaixador grego em Belgrado.

## Astros de Hollywood vêm para Festival e ficam para Carnaval

**Dezesseis artistas do cinema norte-americano, que formam a delegação enviada por Hollywood ao Festival de Cinema de São Paulo, saltarão hoje à tarde na capital paulista, onde ficarão até o dia 26.**

Os artistas de Hollywood, que vieram ao Brasil com um ôlho no Festival de São Paulo e outro no Carnaval do Rio, estarão (em pêso) nesta Capital no próximo dia 27, quando serão recepcionados no Copacabana. Domingo, 28, os artistas irão a Petrópolis cumprimentar o Presidente, e segunda-feira à noite ao baile do Municipal.

### WALTER PIDGEON QUASE FICA

Segundo um telegrama da UP, Walter Pidgeon quase perdeu o avião em Nova York por causa de uma máquina fotográfica. O ator, ao chegar ao aeroporto, notou que todos os colegas exibiam as infalíveis máquinas de retrato (a tiracolo) de todos os turistas, e não quis fugir à regra, mandando buscar a sua máquina em casa, à última hora. A máquina chegou minutos antes da decolagem.

### Os que vêm

A delegação de artistas americanos é composta pelos seguintes astros e estrêlas: Gilbert Adrian, Robert Cummings, Irene Dunne, Rhonda Fleming, Joan Fontaine, Janet Gaynor, June Haver, Jeffrey Hunter, Jeanette McDonald, Fred MacMurray, Ann Miller, Walter Pidgeon, Jane Powell, Gene Raymond, Edward G. Robinson, Barbara Rush; dos produtores Jack L. Warner, Collier Young e Richard Gully, e dos srs. Eric Johnston e Robert Corkery, presidente e diretor da "Motion Picture Association of America", Luigi Luraschi, da Paramount, e Clarke H. Walles, também da MPAA.

## O "Barroso" tem novo comandante

**Assumiu ontem o comando do cruzador "Barroso", capitânea da esquadra, em substituição ao almirante Fernando Munis Freire Júnior, o capitão-de-mar-e-guerra Valdemar de Figueiredo Coseta.**

**O almirante Munis Freire deixa o pôsto devido à sua recente promoção.**

### Transmissão de comando

A cerimônia de transmissão do comando realizou-se a bordo do "Barroso", presidida pelo almirante Jorge da Silva Leite, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros, e contou com a presença de altas autoridades da Marinha.

### Agradecimento

Após a leitura dos decretos de exoneração e nomeação dos novos comandantes e da Ordem do Dia do comandante das Fôrças de Alto Mar, o almirante Munis Freire discursou, transmitindo o pôsto ao seu sucessor. Em seu discurso, disse da honra que fôra para êle o comando da belonave e enalteceu sua tripulação que "é treinada e homogenea, formando um time perfeito", dizendo a seguir, que o novo co-

(Conclui na 2.ª pág)

## *Superada a ameaça de greve do pessoal de ônibus*

**Está afastada a hipótese de greve nos serviços de ônibus desta capital (marcada para hoje), com o acôrdo a ser firmado entre os empregados e os dirigentes das emprêsas de ônibus, na manhã de hoje. Para fazer face ao aumento do pessoal, a partir do dia 1.º de março os preços das passagens de ônibus serão aumentados.**

Os empresários de ônibus resolveram aceitar a proposta de 60% de aumento para os motoristas (que passarão a receber 160 cruzeiros diários); 40% para os despachantes (Cr$ 84,00); e 40% para os trocadores (Cr$ 63,00).

### REUNIÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Na manhã de ontem, realizou-se no Departamento Nacional do Trabalho, uma mesa redonda que teve o fim de encontrar a solução para o aumento do pessoal de ônibus. Após uma série de discussões foi apresentada a proposta acima e os patrões resolveram aceitá-la, sem maiores restrições.

### Assembléia hoje

As dez horas da manhã será realizada assembléia da classe, no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos quando o presidente da entidade apresentará a palavra final sôbre a solução para o aumento de salário da numerosa categoria econômica.

Espera-se que o pessoal de ônibus não rejeite o acôrdo que foi apalavrado no Ministério do Trabalho.

### Para a Prefeitura

O presidente do Sindicato, enviará ao Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, os dados necessários para que êsse órgão arbitre a revisão tarifaria para fazer face ao aumento pleiteado pelos empregados.

### Nova reunião do DNT

Amanhã haverá nova mesa redonda para tratar do aumento pleiteado pelos mecânicos, eletricistas, lubrificadores e lavradores, e, também, dos empregados em escritórios das emprêsas de ônibus. Acredita-se que seja encontrado um acôrdo na mesma base do pessoal de ônibus.

## Total a balbúrdia no sistema de previdência social

A caríssima organização de previdência social no Brasil atende apenas a vinte por cento da população, confunde-se numa legislação complicadíssima (onde se emaranham 261 diplomas, alguns já revogados, outros parcialmente modificados), mantém um formidável exército de funcionários supressíveis, suga as energias do interior em benefício das populações de grandes centros urbanos e compromete a estabilidade econômica das instituições que se multiplicam em serviços paralelos — declarou à imprensa o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto.

### Débito de doze bilhões

Para cúmulo, assinalou o sr. Brasílio Machado Neto, a União faz muitos anos que não paga a parte de contribuições que lhe cabe, a ponto de sua dívida ter subido de Cr$ 1.511.465.000,00 em dezembro de 1946 para a casa dos doze bilhões nos dias presentes.

### Unificação

As críticas do sr. Brasílio Machado Neto levaram-no à conclusão de que se torna cada vez mais imprescindível imediata reforma no sistema de previdência social, começando pe-

(Conclui na 2.ª página)